

# Revista da Semana

ANNO XXXI — N.º 14

22 de Março de 1930







*Azul e Ouro  
na ponta!*

*Parelheiros puro sangue em  
demanda da meta. — Sol can-  
dente, sobre alvas tribunas,  
o mundo elegante enchendo o  
prado. — Aspecto attrahente.*

*Entretanto o calor, o aperto,  
a excitação atacam os nervos.*

*Felizmente existe a  
Legitima Agua de Colonia*



*para combater taes incommo-  
dos. O maravilhoso perfume  
desta Agua revigora e delicia,  
retemperando o espirito.*

DESENHO  
REGISTRADO

(580)



**No. 4711. Agua de  
Colonia**

Visitem a linda Exposição na Perfumaria COPACABANA--Rua Copacabana, 566.



# Revista da Semana



**A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS**  
*Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911*  
**PROPRIEDADE**  
**DA COMP. EDITORA AMERICANA**  
 RUA BUENOS AIRES, 103 ☒ RIO DE JANEIRO

**ASSIGNATURAS**  
 52 Numeros (BRASIL)  
 Um anno 50\$ ★ 6 meses 26\$  
**REGISTRADA**  
 Um anno 71\$ ★ 6 meses 36\$

Telephs. *Redacção e Administração, 5-5005*  
*Directoria, 5-5005*  
 Endereço telegraphico: **REVISTA**  
 Correspondencia dirigida  
 a **AURELIANO MACHADO**  
 Director responsavel  
**ESTRANGEIRO**  
 Um anno 65\$ ★ 6 meses 35\$  
**REGISTRADA**  
 Um anno 97\$ ★ 6 meses 49\$  
 Avulso 1\$200 ★ Atrasado 1\$500

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro 22 de Março de 1930

NUMERO 14

O Sacerdote do Tempo, o homem que conhecia todas as vidas e tinha no gesto a oscillação de todos os pendulos do Mundo, alçou o Vaso Eterno...

Aquella Taça, em cujos relevos se fundiam as estrellas mais altas e perpassavam as brisas mais doces; aquella Taça, que era como um santelmo entre azas e mastros; aquella Taça, quem a haveria esculpido assim tão intangível? Aquella obra tinha a assignatura de luz de *messer* Espirito — ancião que residia junto a um aqueducto, em seu retiro coalhado de veleiros e de búzios marinhos... *Messer* Espirito, que uma tarde abandonára a sua meza de aço, no conchego da qual trabalhava dia e noite, e se fizera ao largo, pelos caminhos e pelas aguas a fóra... *Messer* Espirito, que reunira alli tudo que Deus lhe consentira reunir, em dez mil annos de peregrinação, por valles e valles, ilhas e ilhas... *Messer* Espirito...

Para assistir á cerimonia, os typos raciaes das variadas longitudes da Terra abordavam o Sacerdote, no altar-mór do Destino. Ao fim de jornadas e jornadas, affluíam em caravanas interminas e esquadras de pannos que o vento sacudia até ao céu: e eram multidões lentas erguendo barracas de pelles; e eram remoinhos de gente indistincta, que se estendiam além das cidades, além das pontes, além das montanhas...

Chegavam para olhar a Taça, que o Pontifice descobria aos olhos de todos. E, na fébre de olhar o Calix, os seres mais desconhecidos se promiscuiam na móle do povo. Aqui, resahindo como uma bolha de maldição, irrompia o "facies" descarnado de um agitador, com os tegumentos da nuca fibrosos, os occipitales vestidos de uma membrana calcárea, os furos ignivomos das órbitas como dous carvões accesos a se desatarem em cinza; adiante, por entre a maré dos grupos, uma visão lyrica, risonha, enluarada de extase, a alma a lhe fugir dos olhos, um incenso de ternura a lhe cercar a fronte; lá, um verdugo de lei "executor de baixas e altas obras" com sulcos de fel á margem dos beiços, zygomas que fariam pensar em for-



nos crematorios, palpebras como dous mangues em effervescencia; além, um corcunda, a mexer-se dentro da sua roupa de aleijão de feira, as muletas titubeantes, uma amarelidão de hebetado a lhe espiritualizar os angulos das maxillas inchadas de escróphulas; mais longe, um ermitão negro, a soluçar, mordendo com odio a epiderme, onde a noite teima em habitar para sempre, um negro que se deixaria esfolar para ser igual áquella a quem ama, na exacerbação de um animal prisioneiro; e, distante, uma virgem hysterica, os seios audaciosos como corceis desenfreados, anhelando o sadismo de todos os dissolutos e, no emtanto, contricta e de olheiras para o chão, amordaçada pelo preconceito e pela timidez; algures, ainda, um homenzinho, a cara avergoada de listrões de malicia, um nariz quasi faulhante no meio de duas bochechas pintadas de vermelho, a gaguejar que é soffredor, embora ninguem o veja sinão a tripudiar de alegria; e, maravilhando aquelle oceano de caracteres, aquella cheia de representantes de todas as vidas, a humildade de um apostolo a dizer que as almas são tão irmãs como as notas de uma musica, os volteios de uma andorinha e as passadas de um somnambulo...

O Sacerdote mostrou o Calix Eterno a seus fieis, que se desenrolavam, escachoando além das cidades, além das pontes, além das montanhas...

A turba era immensa; as ondas de povo recrudesciam, nascendo e renascendo; entretanto, nenhum adepto ousava murmurar: a abstracção do silencio envolvia tudo. As barracas ardiam ao sol; cães somnolentos deitavam-se á sombra das paredes; uma ou outra ave cortava a luz, batendo as pennas. No zodiaeo, para os lados do mar, uma estrella viva, côr de braza, despontou...

O Sacerdote volveu os olhos para a multidão e examinou aquelle vae-vem de phy-

sionomias, aquelle ondear de pupillas e de boccas attentas. O contacto do seu olhar queimava: eram gottas de cobre derretido sobre os seus fieis, que palpitavam de zelo, desde as lágeas do Templo infinito, e se inclinavam, de peito rente ao sólo, e no ar, pelas ruas e entre as raizes das arvores, do alto das escadarias e nas cordas dos navios...

O Sacerdote examinou um por um; decifrou os cipoaes sangrentos do instincto humano; e, arrastando os olhos pelas rugas de cada semblante, indo de alma em alma, num vôo silencioso de meditação, o officiante da Eternidade suspendeu o Vaso do Espirito, que lhe crescia penosamente entre os dedos. Sommou, em relance, todos os ideaes e todas as aspirações da turba; converteu numa só idéa de angustia toda a idéa da Humanidade; comprimiu todas as ansias numa unica ansia potencial. E, fragmentando o Calix Eterno entre as duras phalanges da sua mão impiedosa, articulou esta phrase, que é a interpretação da voz total dos relógios do Mundo, phrase mais decisiva que todos os códigos e todas as mathematicas da Terra:

— A conjugação dos ideaes, que me exigis, não póde ser celebrada dentro da Vida; assim, se quereis realizar o vosso sonho, morrereis, do primeiro ao ultimo, sem escapar um que seja de vós...

Os fragmentos do Calix Eterno cahiram como as visceras de um cérebro esmigalhado durante o somno.

O Sacerdote desceu os degraus infundáveis da ara do Destino.

E os representantes da Ansiedade Humana, que assistiam a tudo, escachoando além das cidades, além das pontes, além das montanhas, falleceram no mesmo instante, segundo desejavam: pois o producto dos seus sonhos era igual á Morte: a Morte que todos disputam inconscientemente, sem o saber, até á hora final da existencia.

*Padua de Almeida*



# Conto de Lily Nicolesco Noite de Santo André

**O**s cumes dos Carpathos tinham embranquecido dum dia para o outro, muito antes do tempo costumado. A luz do dia enevoadado, somnolento, a neve cobria com o seu fofo lençol a pequenina estação climaterica aconchegada no sopé da montanha.

Um pesado silencio envolvia as "villas" desertas ao alto da povoação; e, de tão branco que era, o vasto hotel parecia, por trás da sua cortina de pinheiros, um mausoléu.

Na agencia telegrapho-postal, sombria, de tecto baixo, o novo funcionario, Stoianovici, sentado deante do aparelho Morse, transmittia telegrammas. Os seus dedos manobravam agilmente o aparelho, enchendo o recinto dum ruido monotono que se misturava á crepitação das achas duma lareira proxima.

A outra mesa, a sra. Ionesco, empregada tambem da agencia, arrumava as cartas e jornaes chegados pelo ultimo correio. De repente, voltou-se para o collega, que se levantára, a fim de ver melhor, á luz vinda da janella, os telegrammas que corriam, sob a fórma de pontos e traços, na tira de papel do aparelho receptor.

— Estamos em vespera de Santo André... Que novidades ha? perguntou ella.

— Grande tempestade de neve em todo o valle de Prahova... respondeu Stoianovici, percorrendo com os olhos a fita telegraphica.

— Foi destruida a linha telefonica entre Sinaia e Busteni...

— Mau signal... disse a sra. Ionesco.

## Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de **Regulador Gesteira** e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de **Regulador Gesteira**.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de **Regulador Gesteira**.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

## Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de **Regulador Gesteira**

— O que me admira, acrescentou Stoianovici, é que o inverno tenha vindo tão cedo. Dir-se-hia que estamos na Russia.

— E não estamos tão longe assim... Além disso, você esquece-se de que vem ahi a noite em que o céu se convulsiona e a floresta geme, a noite amaldiçoada, a noite de Santo André. Pois não sabe, nunca ouviu dizer que, esta noite, os mortos saem das covas, os espiritos malditos vagueiam nas trevas e todas as casas vazias ficam mal assombradas?

O telegrafista sorriu desdenhosamente:

— Não sou homem que acredite nessas coisas. E a prova é que, ha um mez, moro sózinho no hotel de meu irmão que, nesta estação do anno, não tem um unico hospede...

— Pois olhe, gabolle a coragem! E' porque você não viu alguns dos que lá morreram no ultimo verão. Vieram es-

te anno muitos doentes. O ultimo delles tinha ainda forças, ao principio, para vir até aqui, á agencia. Quasi todas as manhãs eu via a sua mão longa e ossuda, com unhas de gavião, que se enfiava pelo *guichet*. No indicador, usava um anel que tinha, em vez de pedra, uma caveira... "Um sello, faz favor?" pedia, ao mesmo tempo, uma voz sem expressão e quasi apagada. E eu tinha a impressão de que essa voz do outro mundo sahia da caveira que lhe adornava o anel horripilante...

— Quando a gente morre, é para sempre... disse simplesmente Stoianovici, pondo ponto na conversa.

Neste momento, o aparelho receptor deu signal de telegramma e o empregado, pegando na tira que se desenrolava, traduziu:

"A tempestade estende-se por toda a região".

A senhora Ionesco estremeceu:

— Valha-nos Deus! exclamou ella fazendo o signal da cruz.

Para alem da vidraça cahiam, esvoaçando, flocos de neve. Stoianovici poz mais uma acha na fogueira. E voltou calmamente ao seu trabalho.

Dalli a algumas horas, outros dois empregados vinham substituir a velha sra. Ionesco e o telegraphista. A funcionaria desceu para a aldeia, lá embaixo, no

valle, onde as casas dos camponios se alinhavam, sympathicas e acolhedoras á beira da estrada. Stoianovici subiu por um carreiro escarpado, coberto de neve e pelo qual decerto naquella dia ainda ninguem passara.

De repente começou a ventar. A rajada torcia os altos pinheiros, levantava uma poeira gelada de cegar a gente, resmungava e uivava na solidão. As "villas" sem moradores pareciam sahir da sua immobildade. Batido pelo vento, suffocado pelas nuvens de neve, Stoianovici



CORTINAS FINAS  
SUISSAS

INCOMPARAVEL SORTIMENTO POR  
PREÇOS SEM CONCORRENCIA

TECIDOS MODERNOS  
PARA DECORAÇÕES

IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS MELHORES FABRICANTES EUROPEUS

MOVEIS E TAPEÇARIAS  
PREÇOS VANTAJOSOS

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67



LLOYD REAL  
HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

|                |             |
|----------------|-------------|
| Orania.....    | 1 de Abril  |
| Gelria.....    | 12 de Abril |
| Flandria.....  | 29 de Abril |
| Zeelandia..... | 13 de Maio  |
| Orania.....    | 3 de Junho  |
| Gelria.....    | 14 de Junho |
| Flandria.....  | 1 de Julho  |
| Zeelandia..... | 15 de Julho |

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 106 — Phonio 2 - 4320



avançava a custo, com a lanterna que de momento para momento ameaçava apagar-se. Chegou finalmente ao seu destino — o hotel deserto. Antes de abrir a porta, foi acometido dum inexplicável temor. Sentiu apertar-se-lhe a garganta. Pela primeira vez a casa lhe pareceu immensa, um verdadeiro labirinto; e a solidão apavorava-o.

— Ora que tolice! murmurou elle, para se dar coragem.

Mas, contra a sua vontade, as palavras da senhora Ionesco voltavam-lhe á memoria: — “E’ a noite amaldiçoada, a noite de Santo André...” E recordava aquella mão secca e enclavinhada, e o anel de caveira que lhe adornava o indicador...

Resolveu emfim metter a chave na fechadura. A escada, completamente escura, que conduzia a um corredor, pareceu-lhe interminável. A treva e o silencio converteram-se para elle numa especie de perseguição; teve a sensação de que lhe punham nas costas uma palma gelada. No primeiro andar havia uma varanda enviaçada. O vento abalava os vidros, enchendo o recinto de rumores insolitos. Pareceu-lhe ver mexer qualquer coisa. Talvez a sombra dum ramo de pinheiro. Ou talvez um fantasma... Não, não era nada. Alguns passos mais e, com o coração a bater, chegou ao seu quarto. Abriu a porta e entrou precipitadamente, sentindo se feliz por se isolar das trevas que o esmagavam. Accendeu uma lampada de petroleo...

O vento continuava na sua queixosa melopéa. Dir-se-hia que vozes vagas, confusas se correspondiam nos espaços...

Para fugir a essa lugubre obsessão, o telegraphista resolveu ler um livro humorístico. Procurou numa commoda, onde havia muitos

volumes, um que lhe agradasse. Nisto, reparou num objecto que brilhava... Um anel! Como fôra alli parar aquella joia? Pegou febrilmente no anel... Mas logo o largou, apavorado.

Era um anel ornado duma caveira, uma caveira minúscula que ria sarcasticamente.

O horror immobilizou Stoianovici, que olhou direito na sua frente. Uma sombra dansava na vidraça. Pareceu-lhe ver uma longa, descarnada mão, semelhante — notou elle — á que ornava o anel funereo. E agora, agitando-se, a mão dava a impressão de matraquear na vidraça uma ariá misteriosa.

Levado pelo habito profissional, Stoianovici decifrou aquelle ruido, como um telegramma. Que recado lhe mandava aquelle morto que elle não conhecia e cujo quarto casualmente occupava?

Stoianovici apurou



## Ligeireza, Força, Virilidade!



Os atletas, conhecem bem o valor do Quaker Oats. Rico em ingredientes que produzem energia e força, é igualmente digerível — um alimento incomparavel para conservar a saude todos os dias.

Um alimento delicioso, tambem! Quaker Oats tem um sabor incomparavel de nozes — uma frescura saudavel, saboreada por milhões de pessoas em todo o mundo.

Sirva-se Quaker Oats todos os dias para conservar a saude a toda a familia.

# Quaker Oats

2665

o ouvido. As pancadas continuaram, methodicas. E o telegraphista interpretou:

“O meu anel! O meu anel!”

Um terror inventível lhe gelou o sangue nas veias. O coração batia-lhe com violencia. E, sem reflectir, Stoianovici agarrou na lampada e arremessou-a contra a vidraça, para destruir aquella aparição.

O recinto encheu-se de chamas. As labaredas subiram pela roupa do telegraphista que, soltando gritos de dor, abalou, como um doido, pelos corredores desertos.

Dentro em pouco, o hotel transformava-se

numa fogueira. E os camponios do valle, despertados pelo clarão do incendio, olhavam de longe, com horror, o hotel que se esphacelava e abatia sobre o hospede derradeiro.

— E’ a noite maldita! A noite de Santo André! murmuravam elles, fazendo o signal da cruz.

USEM

**Marvello**

O echo que se ouve em toda a parte

ET

## AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

### ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão allivio immediato e cura radical com o emprego diario de dois comprimidos de

## LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A venda em todas as boas farmacias.

Especificar bem: **Lactolaxine Fydau.**

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1913

- Deposito Geral: Laboratorios André Pâris  
4, Rue de La Motte-Picquet - PARIS



# SABONETE



# Dorly

**PREÇO POR PREÇO, É O MELHOR  
E AINDA SUPERIOR A OUTROS MAIS CAROS**

## Regina

A VERDADEIRA  
ÁGUA DE COLÔNIA

À VENDA EM TODAS AS CASAS E NAS

## Perfumarias Lopes

RIO-

S. PAULO



com anéis? E, se a vaidade dos enfeites é quasi instinctiva, não consta que os gregos do tempo de Homero conhecessem o uso do anel, apesar de se adornarem com as coisas mais estranhas.

Parece, pois, que foi a necessidade que creou o anel. Segundo Herodoto, todos os habitantes da Babilonia possuíam um sinete proprio para confirmação da sua assignatura. Esse sinete era uma pedrinha gravada ao gosto de cada um, e que elles traziam sempre comsigo. Applicada a pedra sobre a cêra ou a argila, era um

Foi hontem, eu sei, que um sympathico rapaz collocou em teu dedo pequenino o anel de compromisso. Estou a vêr-te daqui, minha doce amiga, com as faces rosadas pela commoção a receber esse terno presente que te torna noiva e que representa o dever de ligares, mais tarde, a tua vida á existencia do teu apaixonado. E não sei por que esse facto vulgar me transportou ao passado, ás varias lendas que correm sobre os aneis.

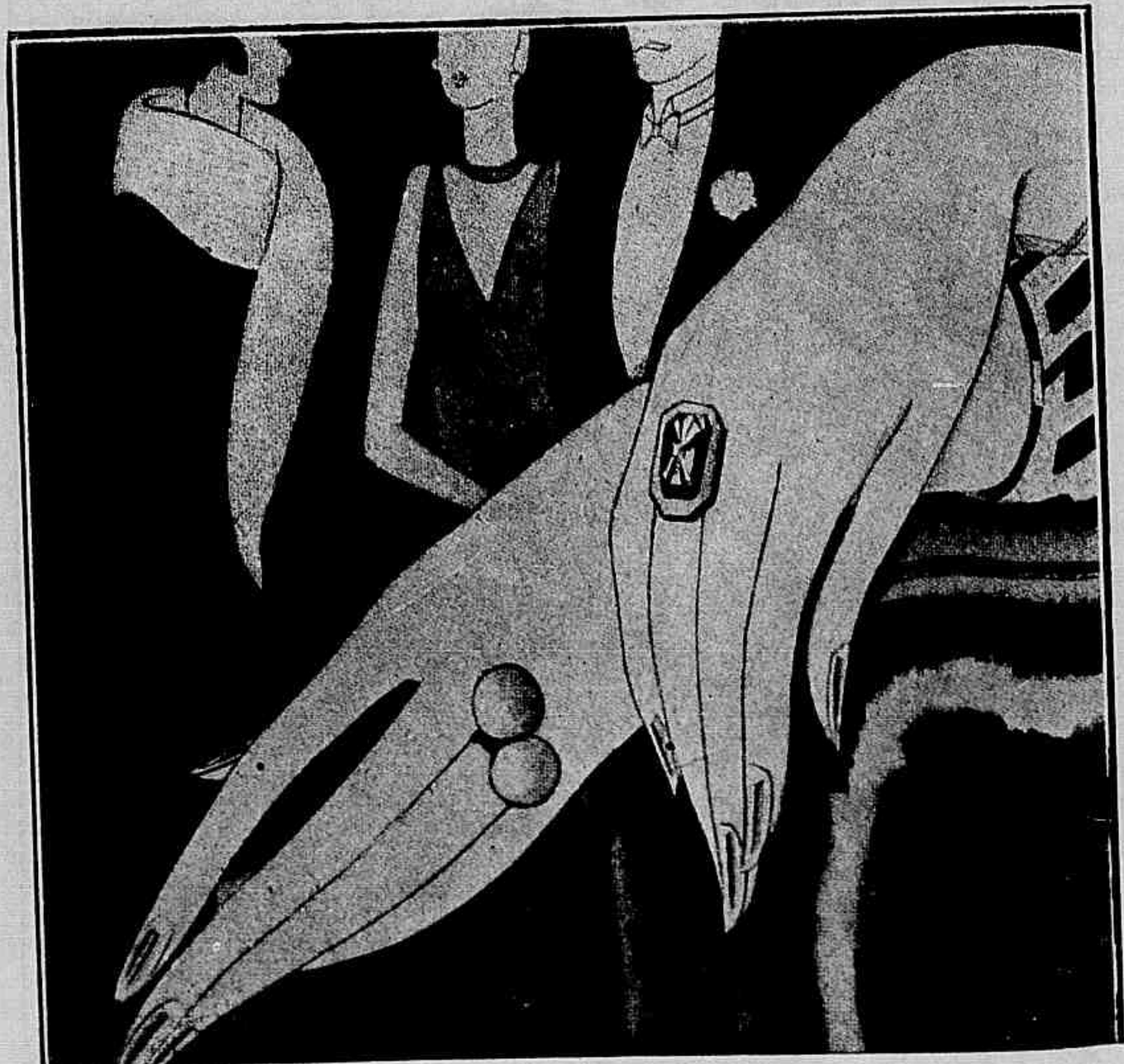
Já pensaste alguma vez no mysterio dessas pequeninas correhtes que os homens e as mulheres collocam nas phalanges? Quem seria o creador dessa elegancia? Qual a idéa que presidiu ao fabrico do primeiro anel? Um desejo da vaidade? Parece-me que não, porque até o Papa, os bispos e algumas religiosas o exhibem. Raphael não retratou o papa Julio II com os dedos quasi todos

authenticos compromisso. Os egypcios faziam o mesmo e traziam o sinete preso a um cordão. Mais tarde, as grandes personagens lembraram-se de furar a pedrinha gravada em dois lados, de metter um fio e collocar-a no dedo. E



assim foi creado o anel, que depois se tornou uma das joias mais cobicadas pela vaidade feminina.

Sobre os aneis contam-se varias lendas interessantes; uma dellas é a de Polycrate, tyrano de Samos. Esse homem nunca havia conhe-





cido a desgraça; a felicidade acumulava-o de bens. Nesse tempo considerava-se a fatalidade como uma deusa muito ciumenta e Polycrate, para a satisfazer, resolveu sacrificar-lhe o objecto que elle mais amava. Pegou no seu anel mais precioso e deitou-o ao mar. Mas a deusa recusou o sacrificio e, assim, collocou o anel dentro do peixe que o tyrano ia comer.

Pouco a pouco o anel foi-se tornando um presente de confiança e amizade. Dar um anel era dar-se a si mesmo.

Dahi nasceu o costume dos namorados offerecerem um anel á sua promettida e dos noivos trocarem as alianças. E o amor fez o resto, minha querida amiga. Não se contentando com o gesto symbolico, creou lendas sentimentaes, palavras lindas e ternas,

que leste nelle todo um poema de ternura. Em breve, outro anel mais simples, porém mais valioso, ornerà a tua mão. Será a alliança do casamento, um arozinho de



ouro ou platina que possuirá na sua delicadeza mórbida todo o encantado poder de te escravizar. Mas, como a mulher é retintamente



mais preciosas para a alma do que as pedras mais raras. E os poetas tiveram mais um motivo de inspiração.

Não sei se o anel que guardas no teu dedo pequenino possui alguma palavra amorosa. Mas sei que o beijaste muitas vezes e



fragil, tu serás feliz com essa corrente disfarçada...

Foi hontem, sim, foi hontem que sentiste o divino consolo de te dar. Mais do que na hora do casamento, a mulher se entrega na hora do noivado. Hora bem-dita entre todas, em que o amor vibra na pureza do presente e na delicia dos sonhos futuros.

Ah, minha amiga! Não se poder noivar eternamente...

*Beatriz Delgado*

#### PENSAMENTO

Certos dias a compreensão da morte penetra-nos tão profundamente que se sente a necessidade de viver com uma indizível intensidade como para arrancar á grande esfomeada um pedaço da sua preza.

Oh! as horas que não foram vividas, quando poderiam ter sido, e que passaram para sempre!

PIERRE AGUÉTANT.

## Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

**Dacio Arthenes de Avila**

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)



## Deliciosamente Refrescante

KOLYNOS é deliciosamente refrescante — a espuma revigorante produzida remove a pellicula, desaloja e elimina as particulas de alimento em fermentação.

KOLYNOS destróe os germens perigosos que causam a cárie. Não ha dentifricio tão refrescante. Basta um centimetro numa escova secca.

**CREME DENTAL  
KOLYNOS**

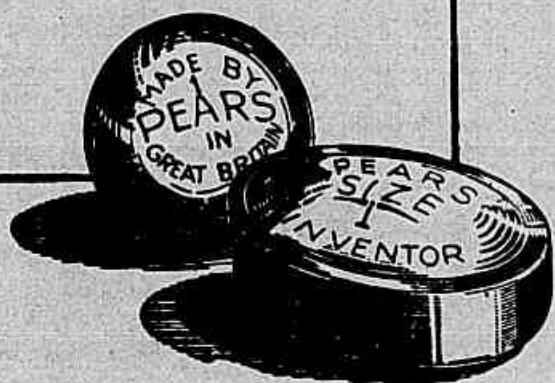




Pears

O  
SABONETE  
PURO

Para conservar  
vossas lindas  
mãos como  
vós haveis de  
desejar...



O

Transparente  
Original

fortifica tanto como a brisa marítima.  
PB-16-117

BOLAS PARA TOILETTE

Feitas de sabão transparente original e moldadas para caber na mão. São extremamente refrescantes — o ideal para climas quentes. Em tres tamanhos.

SABONETE PERFUMADO  
TRANSPARENTE

Em forma oval. Perfeitamente concentrado e de longa duração. Seu perfume é deliciosamente refrescante. Muito usado em climas quentes.

A CARICATURA EXTRANGEIRA



o Paul

— Elle aproveita sempre quando tem visitas em casa para fazer observações á esposa.  
— Naturalmente, quando estão sós não ousa!



O mendigo — Tem um nickel para um desgraçado?  
O senhor — Tenho muita pena, mas só tenho uma nota de cem mil réis.  
O mendigo — Muito bem. Posso trocar-a.



— Olhe para ver se elle está nos olhando; se elle estiver nos olhando, não olhe.

O feminismo na  
Noruega

Com as tradições marciais que lhe legou o tempo dos Vikings, a Noruega virá talvez, um dia, uma mulher á testa da sua esquadra ou dos seus exercitos. O actual governo, que é do Partido Liberal, está preparando um projecto tendente a estabelecer a admissão das mulheres a todas as situações officiaes até agora reservadas aos homens. Dahi se deduz, theoreticamente pelo menos, que as mulheres poderão entrar para o exercito ou para a marinha e até occupar logares na igreja protestante.

Diz um jornal ser muito

pouco provavel que ellas queiram ser officiaes de terra ou mar; acha, porém,

possivel e natural que desejem tornar-se ecclesiasticas. Já algumas têm feito estudos theologicos nas universidades e, como na Noruega a igreja se acha sob a administração do Estado, todos os logares de pastor são conferidos pelo Governo.

A possibilidade de se verem as mulheres occupar a cadeira de pastor está provocando indignação nas rodas ecclesiasticas — protestantes, pois está claro que só destas se trata — onde, contra tal inovação, se argumenta com o espirito do Evangelho, as tradições da Igreja e as instrucções de S. Paulo.



— Arthur, fizeste mal em dar a Totó uma caixa com ferramentas de carpinteiro.  
— O que aconteceu?  
— Serrou o quarto dos hospedes.

Adornos  
para  
festas



Para que a sua proxima festa tenha grande exito, enfeite a mesa e decore o salão em que ella se realize. Proponha aos seus convidados a surpresa de encontrar lindas lembranças que sirvam para recordar tão grato acontecimento. Tudo isso V. S. poderá fazer, a um custo modico, usando

Papel Crepon

Dennison

A' venda nas principaes papelarias, em variada collecção de lindas cores.

DENNISON MANUFACTURING Co. Depto. 159 — Q  
Caixa Postal 2105 — RIO DE JANEIRO.

Queira remetter, livre de despesas por minha parte, o seu folheto N.º 546 "Enfeites para mesa", e tambem os outros abaixo assignalados.

|                   |                  |                                  |
|-------------------|------------------|----------------------------------|
| N.º 543 Fantasias | N.º 547 Molduras | N.º 550 Decorações carnavalescas |
| N.º 544 Lacs      | N.º 548 Cestos   | N.º 551 Abat-jours               |
| N.º 545 Flores    | N.º 549 Chapéus  | N.º 552 Vitrines e mostruarios   |
|                   | N.º 553 Bolsas   |                                  |

Nome.....

Rua.....N.º.....

Cidade.....Estado.....



## A princeza e a sentinela

A filha dos Duques de York, a princezinha Elisabeth (devíamos dizer "Isabel", mas como ninguém accitaria tal tradução...) é o rei Jesus de toda a Inglaterra. Em Abril proximo deve ella completar quatro annos. E, muito curiosa e reparadora de natureza, faz de vez em quando descobertas que a enchem de alegria.

Como as outras crianças, as princezas gostam de fugir da vigilancia das amas. E uma bella manhã, do mez passado, a princeza Elisabeth sahio sozinha, como qualquer pessoa grande, por uma porta dos fundos e poz-se a passear ao longo do palacio de Buckingham.



Grupo do Elite Hotel, no Carnaval, em Cambuquira.

Caminhava satisfeita, rabellos frizados, sollos ao diint, com os loiros ca-vento da manhã. Passou diint, duam guarita. A sentinela apresentou armas.

Entrou quando a sala estava ás escuras e sentou-se num lugar qualquer. Passava no écran um jornal de actualidades.

Nisto, appareceu em scena o proprio sr. Mussolini, a caminho duma cerimonia official. Toda a assistencia de pé, arrebatada de enthusiasmo, aclamou o "Duce". Um unico espectador se deixou ficar sentado e em silencio — naturalmente por não achar necessario glorificar-se a si proprio...

Os vizinhos, porém, é que não gostaram daquelle desinteresse por uma figura tão amada e admirada por todos, e entraram a embirrar com o espectador silencioso. Já as invectivas haviam começado... Felizmente, acabou a fila, voltou a luz — e tudo se esclareceu.

## A super-população da terra

Apezar dos flagellos que periodicamente assaltam a humanidade — guerras, fomes, epidemias — a população do mundo cresce com uma regularidade que, no entender de certos demographos, constitue um perigo para as gerações futuras.

Calculada em 1.430 milhões em 1874, a população da terra attingiu o total de 1.500 milhões em 1890 e é hoje de 1.950 milhões. Assim o diz a Illustrierte Zeitung, de Leipzig.

Ha ainda lugar para 7.550 milhões de seres humanos nas cinco partes do mundo — accrescenta o mesmo jornal — mas com a condição de ser a densidade por

A menina achou aquillo interessante, parou, olhou o soldado, mas não comprehendeu bem... Dalli a pouco, passava de novo de fronte da sentinella que repelia a pomposa cerimonia. Então a pequerrucha desata a andar dum lado para o outro, divertidissima, encantada com as continencias do militar, victima da disciplina. Dalli a vinte minutos chega um official de ronda que encontra uma creança doida de contente e uma sentinella quasi exausta. E só então se manda chamar a aia que vem a toda a pressa buscar o real anjinho transformado em verdadeiro tyrano.

## O espectador antipathico

O chefe do governo italiano teve recentemente a fantasia de ir sózinho a um cinema.



# As fadigas dos

trabalhos domesticos causam, muitas vezes, dores de cabeça, das costas e abatimento geral.

# Cafiaspirina

depressa annulla as consequencias do "surmenage", e restitue ao organismo o seu estado de saude normal.

**Mesmo o organismo mais delicado pode tomar esse excellente preparado BAYER por ser elle absolutamente inoffensivo.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Contra:  
Sardas,  
Espinhas,  
Cravos,  
Rugas e  
Manchas  
da Pelle.





Photographia tirada por ocasião da visita á União Pan-Americana de Washington D. C., a 1. de fevereiro de 1930, de um distincto grupo de Educadores Brasileiros, em excursão nos Estados Unidos no intuito de estudar os methodos educativos do paiz.

kilometro quadrado igualmente repartida em cada região. Essa densidade attinge hoje 69 habitantes na Europa, 40 na Africa, 20 na America, 24 na Asia e 1 na Oceania.

O excedente da população européa deverá, pois, derivar para a America, Australasia, Africa e Asia. Mas o principio physico dos vasos communicantes não está ainda applicado ás grandes correntes de emigração... Assim, por exemplo, em certas provincias siberianas a densidade é de 1 habitante por 250 kilometros quadrados; no La-

brador, 1 por 100 kilometros quadrados; e os 7 a 8 milhões de kilometros quadrados do Sahara contém apenas 3 a 4 milhões de habitantes. São regiões praticamente inhabitaveis.

Resta pois — conclue o jornal allemão — uma unica esperança: os progressos da sciencia para fertilizar essas immensas regiões desertas e transformar pouco a pouco o planeta num vasto peraiso onde as terriveis questões da alimentação e da habitação sejam definitivamente resolvidas.

### A mais alta Universidade do mundo

Os Estados Unidos vão possuir a mais alta universidade do mundo.

Esse estabelecimento scientifico elevar-se-á em Pittsburg, centro norte-americano da construção mecanica. Terá trinta e oito andares, o ultimo dos quaes terá por cima uma terraco que dominará a cidade de cento e cincoenta e dois metros de altura.

Embora esteja ainda em projecto, a universidade-aranha-céu recebeu já as inscrições de 12.467 estudantes.



## Estylo

Lucile, a celebre modista parisiense, é quem escolhe as côres e approva os modelos das Meias HOLEPROOF. Por isso é que as Meias HOLEPROOF têm classe e são de estylo impecavel.

As Meias HOLEPROOF, de rica seda natural, são talhadas para superarem em belleza e durabilidade todas as suas congeneres --- o que ellas conseguem, de facto.

REPRESENTANTE  
TAUFIK KURBAN  
CAIXA POSTAL 2 - C  
SÃO PAULO

# Meias Holeproof



encontrei tudo que de melhor existe para pelle e cabelo e ainda os melhores cabelleireiros, manicures e massagistas; eis o motivo porque me tornei bella.



# MEIAS MOUSSELINE

PREÇOS  
BAIXA SENSACIONAL

## Alguns Tipos

| Tipos | Antigo | Actual |
|-------|--------|--------|
| 42    | 20\$   | 16\$   |
| 48    | 22\$   | 20\$   |
| 50    | 12\$5  | 10\$   |
| 55    | 15\$   | 10\$   |
| 58    | 32\$   | 20\$   |
| 60    | 26\$   | 20\$   |
| 202   | 8\$5   | 7\$5   |
| 225   | 11\$5  | 9\$5   |
| 405   | 12\$5  | 10\$   |
| 425   | 15\$   | 12\$   |
| 525   | 17\$5  | 13\$5  |

Compre directamente  
ao productor -- terá  
sempre o justo valor  
do seu dinheiro.

FILIAES DA FABRICA

RIO :

Uruguayana, 20

Gonçalves Dias, 39

Ouvidor, 167

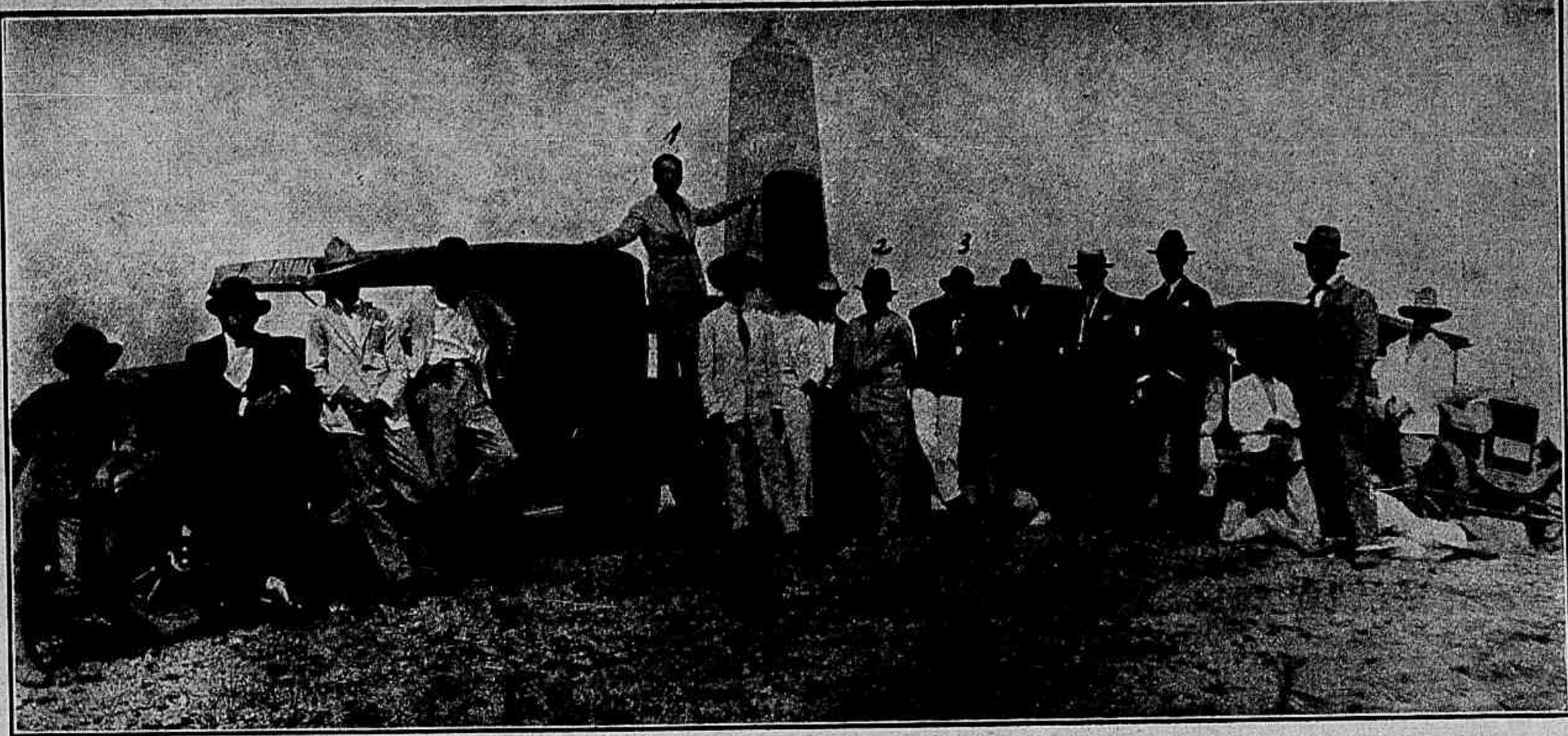
S. PAULO :

Rua Direita, 10

Rua de S Bento, 17

Av. S. João, 12

Rua Sebastião Pereira, 48.



A pedra fundamental da futura capital da Republica, em Planaltina, estado de Goyaz, assentada no quadrilatero no dia 7 de Setembro de 1922, sob determinação do presidente Epitacio Pessoa. Esta photographia representa uma visita feita a esse tradicional marco pelo dr. Campos Freire, dr. Joaquim da Camara Filho e deputado Gabriel de Campos Guimarães.

### Casamento e divorcio ultra-modernos

«Conhece-se muitos exemplos de casamentos-expresos, dos quaes os Estados Unidos têm o privilegio, mas não cremos se haja visto um mais original que este.

Um rapaz americano e uma jovem da mesma nacionalidade, tendo conhecido a sua reciproca existencia pelos annuncios matrimoniaes, escreveram e agradaram-se por cartas e decidiram casar-se... pelo telephone.

D'um lado do fic, estava o pastor benevolente. Um dos receptores no ouvido, ouviu, depois pronunciou as phrases de costume.

O rapaz, satisfeito por estar casado, marcou rendez-vous com a esposa pelo telephone.

Foi então que verificou a imprudencia de taes methodos, novos de mais. Tendo se arranjado para ir ao rendez-vous marcado com a esposa sem se fazer conhecer por ella, viu-a, empallideceu e poz-se ao fresco o mais depressa possível.

Voltando para a sua cidade natal, telephonou então a sua esposa, mas... para divorciar.

Quando a televisão existir, não se terá mais de receiar taes surpresas.

### As borboletas na Inglaterra estão escurecendo

E' um facto constatado que as borboletas na Inglaterra tornam-se cada anno mais escuras, mesmo completamente pretas.

Estão estudando a causa



Resultado obtido pelo uso das

### PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes  
(Appr. D.M.S.P. sob o N.º 89 em 26-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual deva figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien  
45, Rue de l'Éclairage, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

**REMEDIOS DE VALOR**

**DOR GRIPPE ?  
RESFRIADOS ?**

**OPILAÇÃO ?  
VERMINOSES ?**

**FRAQUEZA ?  
MAGREZA ?**

**SYPHILIS ?  
BOUBAS ?**

**MALEITAS ?  
PALUDISMO ?**

**PURGATIVO ?  
LAXANTE ENERGICO ?**

**CONSTIPANTE ?  
ANTIDIARRHEICO ?**

**TOSSE BRONCHITE ?  
COQUELUCHE ?**

**ARTERIOSCLEROSE ?  
VELHICE CORAÇÃO ?**

**GUARAINA**  
ENVELOPPES E TUBOS

**OPILINA**  
8 PEROLAS PEQUENINAS

**GUARANIL**  
CONCENTRADO SABOROSO

**TREPARGYL**  
COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-100

**MALEIZIN**  
COMPRIMIDOS E AMPOLAS

**PURGOLEITE**  
TUBOS E ENVELOPPES

**TANOLEITE**  
COMPRIMIDOS

**HUSTENIL**  
GOTTAS E XAROPE

**IODALB**  
GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.  
A' venda nas boas farmacias e drogarias.

**Lab. Nutrotherapico**  
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

### SYPHILIS LUETYL SUPER-DEPURATIVO

deste phenomeno tão curioso, que aliás não é isolado: foi assignalado em diversas regiões situadas aqui e alli. O facto tambem foi assignalado nos Estados Unidos — justamente nos lugares, onde a fumaça é

### AGUA dos CARMELITAS



### BOYER

Contra :

**Digestões Penosas  
Calambros do Estomago  
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colherada  
n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :  
**DYSENTERIA, FEBRES**





## CABELLOS BRANCOS

*Voltarão a ser pretos,  
Voltarão a ser castanhos,  
Voltarão a ser louros:  
tal como aos vinte annos.*

*Em forma gradual: nem com demasiada rapidez nem com muita lentidão, os cabellos brancos tornam á sua cõr natural primitiva, com grande admiração da propria interessada.*

*Umas gottas de Agua de Colonia Hygienica "CARMELA", applicadas como loção no momento de pentear-se, conservarão seus cabellos como os tinha aos vinte annos. E assim continuarão toda a vida.*

*Nem as amigas mais intimas se explicarão o milagre, porque o cabelo apparece natural, sedoso e brilhante, e não com os matizes metalicos que se notam á simples vista nas pessoas que tingem o cabelo.*

A Agua de Colonia Hygienica "CARMELA"  
não é tintura.

"CARMELA" usa-se como loção ao pentear-se. Não mancha a pelle nem a roupa e extingue radicalmente a caspa.

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do Paiz.

Concessionarios para todo o Brasil, J. L. CONDE & Cia.

Rua Visconde Itauna, 65

Rio de Janeiro

frequente no ar; e sobre as folhas das plantas baixas e arbustos, ha depositos es-

curos provindo das fumaças constituídas especialmente por saes de magnesium.

Esta observação deu ao sabio Harrisom a ideia de alimmentar lagartas com folhas

salpicadas com saes de magnesium e de chumbo; obteve assim borboletas escuras e, coisa curiosa, transmittindo esse tom aos seus descendentes.

Ficou assim provado que as borboletas estão ficando pretas na Inglaterra devido ao ar fortemente enfumado.

Com certeza farão agora novas experiencias, para modificar o colorido das borboletas, mas para tons mais bonitos.

Sol radioso, espessas trevas, sombras e luz, tal é a vida; traz como ella mais tristezas que alegrias, mas a esperança estende sobre nós suas brilhantes azas e o arco-iris está na nuvem.

**Como depurador intestinal delicioso tomem**

**"SAL DE FRUCTA"**

**ENO**

**"FRUIT SALT"**

## Mãos alvas e delicadas



Graças ao  
CREME  
HINDS

### Precaução . . .

—Trabalhando tanto não sei como as tuas mãos não ficam asperas e callejadas . . .

—É que eu tenho o cuidado de usar o Creme Hinds assim que termino os meus affazeres.



### Indispensavel

—Como consegues taes primores com a agulha sem amarrotar a seda?

—É que antes de começar eu sempre uso o Creme Hinds que deixa meus dedos macios e delicados.

O uso diario do  
Creme Hinds

- Amacia
- branqueia
- protege
- limpa é
- cura a pelle



## CREME HINDS



**Depréssa!  
Depréssa!**

**MENTHOLATUM**

Calmante ideal para quemaduras, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.



## No paiz da lei secca

A guerra que se fazem, ha dez annos, os policia e os contrabandistas americanos é fecunda em invenções. Esta ultima não é menos curiosa que as precedentes!

Os agentes secretos americanos tinham notado que certa casa canadense situada não longe do S. Lourenço recebia todas as noites a visita d'um vehiculo muito carregado, que só partia no dia seguinte.

Os seus collegas da margem americana tinham tambem notado que automoveis estacionavam muitas vezes diante da porta d'uma casa situada não longe, tambem ella, do S. Lourenço, mas na margem americana.

A casa tinha já sido revistada diversas vezes pela policia, mas não tinha sido encontrada nenhuma caixa de whisky.

A vigilancia foi reforçada e descobriram o seguinte.

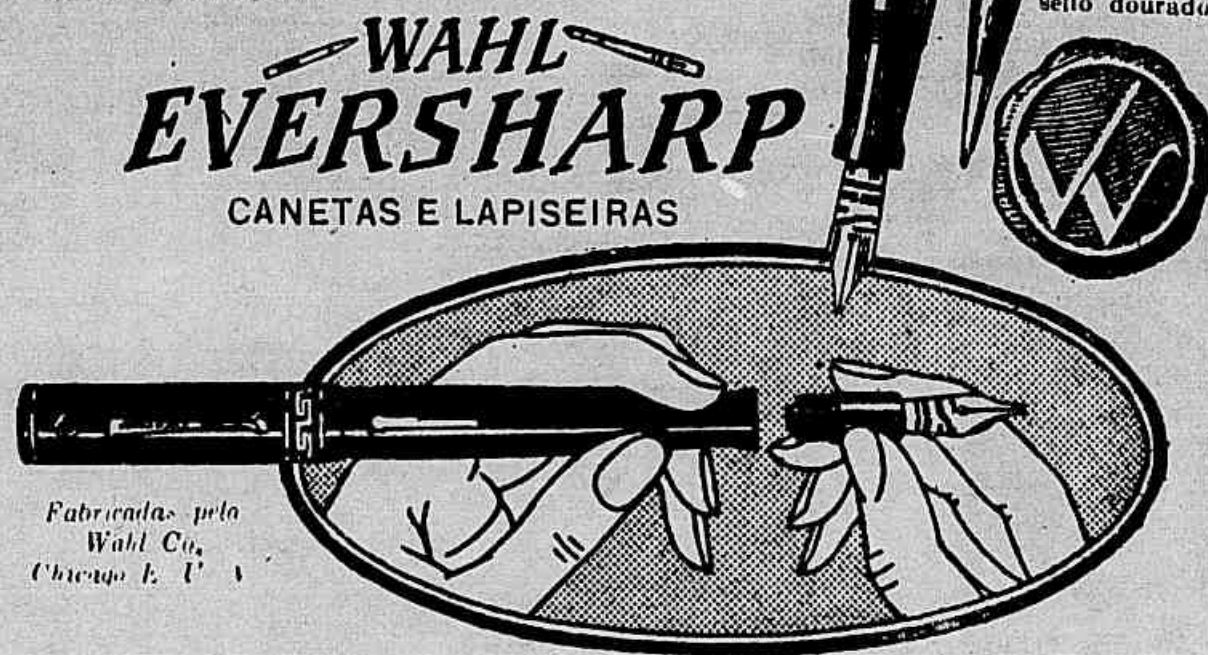
Accionado por um cabo de aço, um carro, bem carregado de whisky, atravessava o S. Lourenço todas as noites rodando sobre o leito do rio, depois subindo do outro lado onde era alliviado de sua carga, e logo escondido. O carro vazio voltava novamente para a margem canadense.

## A nova invenção de Wahl-Eversharp proporciona

## A CANETA-TINTEIRO DESEJADA

POR UM PREÇO COMMUM

AGORA V. S. já pôde adquirir a caneta-tinteiro que sempre desejou. A caneta-tinteiro ideal. Feita de encomenda para cada gosto. Escolha, dentre vinte e quatro modelos, o tubo que mais lhe agrade em tamanho, estylo e côr e prefira, na collecção de quatorze pennas diferentes, a que for mais adequada á sua escripta. Em um momento o vendedor combina as duas peças e arma a caneta-tinteiro que "se encommendou". Qualquer negociante do ramo, terá prazer em demonstrar este engenhoso invento de Wahl-Eversharp. E V. S. ficará maravilhado ante a conveniencia desta novidade em canetas-tinteiro.



Representante para o Brasil:

ROGERIO GUERRA &amp; Cia. — Caixa Postal 1512 — Rio de Janeiro



# DISCOS COLUMBIA

## VIVA - TONAL SEM CHIADO

## Concurso de "O CRUZEIRO"

## DISCO 5187 - B

1.º Premio — Samba Carnavalesco — BOTA O FEIJÃO NO FOGO — (Lamartine Babo) (T. Mixto) — Januario de Oliveira acomp. por Gaó, Jonas, Zezinho, Petit, Calazans, Sutti e Grany.

4.º Premio — Marcha de Rancho — CRESÇA... E APAREÇA! — (Zael Gcm.s) (Zael) — Januario de Oliveira acomp. por Gaó, Jonas, Zezinho, Petit, Sutti, Grany e Calazans.

## DISCO 5188 - B

2.º Premio — EU SOU DO AMOR — (Yvonne Arantes) (Bcy) — Januario de Oliveira acomp. por Gaó, Jonas, Zezinho, Petit, Sutti, Grany e Calazans.

3.º Premio — MACUMBA DE MANGUEIRA — (Henrique Foret) "Almirante" — Januario de Oliveira acomp. por Gaó, Jonas, Zezinho, Petit, Calazans, Sutti e Grany.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES GERAES

BYINGTON &amp; C.

Rua General Camara, 65

Rio de Janeiro

## O direito á mentira

Em toda parte os falsos testemunhos são punidos severamente pelo código. Nos Estados Unidos, a justiça é mais accommodante e sobretudo mais galante para com o bello sexo. Como exemplo, transcrevemos esta declaração authentica:

"Uma mulher tem o direito de mentir se, por uma mentira, pôde salvar sua honra ou evitar que seu nome seja occasião de comentarios desagradaveis."

Foi nestes termos que o juiz Marcus Kavanaugh, de Chicago, respondeu á accusação feita a uma senhora, Leontina Foley, de ter feito um falso testemunho para obter a annullação do seu casamento com um tal Gilbert.

O juiz declarou em termos formaes que n'um tribunal presidido por elle não se condemnaria nunca uma mulher por ter mentido se essa mentira tivesse como unico fito salvar sua reputação.

"Não sustento, accrescentou elle, que mrs. Foley tenha dito a verdade no decorrer do processo no qual pedia a annullação do seu primeiro casamento. O que sustento é que não tem importancia que ella tenha



O Odorono assegura Conforto e Limpeza nos Dias de Calor.

Acabaram-se os máus efeitos da transpiração e da humidade!

Só pelo uso regular do Odorono podemos libertar-nos dos odores desagradaveis da transpiração. O Odorono conserva as axillas sempre seccas e sadias, reprimindo o suor sem prejudicar a saúde. Preparado por um medico para uso pessoal, o emprego do Odorono é sempre uma garantia contra os efeitos da estação calmosa.

## Ha duas formas de Odorono Liquido:

O de Força Regular para ser usado duas vezes por semana, e o Odorono numero 3, Moderado, que recomendamos para as pelles finas e que pode ser usado todos os dias. Ha tambem o Creme Odorono, que se vende em bisnagas.



The ODO-RO-NO Co. Inc.

NOVA YORK — E. U. A.

ou não mentido. Quando a verdade provoca humilhação e vergonha para toda a vida d'uma mulher e quando por uma mentira, não prejudicando a ninguém, consegue salvar-se, considero essa mentira justificada".

## SE AS SUAS DORES DE ESTOMAGO

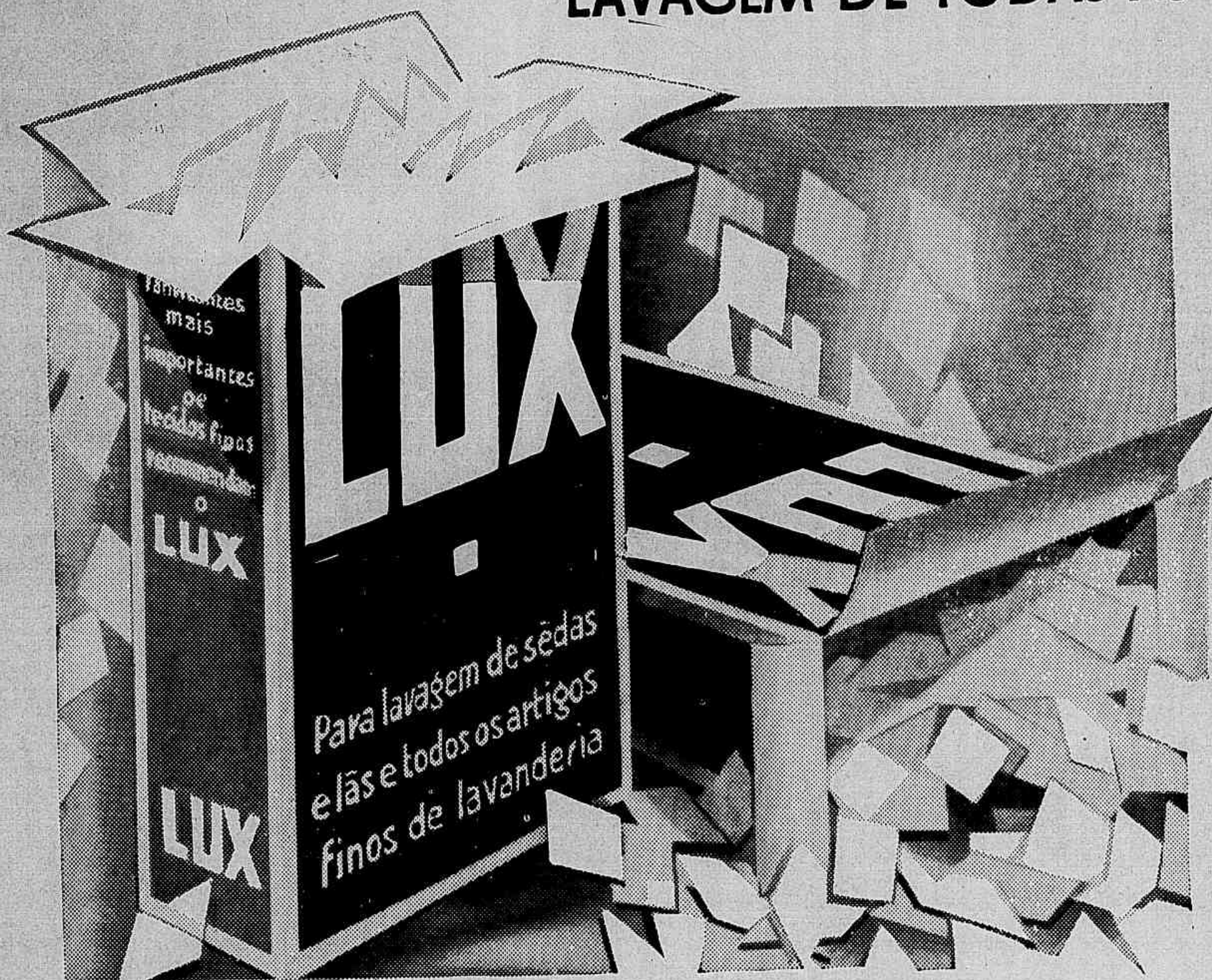
são provocadas por um excesso de acidez necessita V. S. um tratamento digestivo alcalino. A fermentação dos alimentos, as ardencias, azias, a oppressão estomacal e todos os embaraços digestivos causados pela hyperacidez serão attenuados pelo uso da Magnesia Bisurada, o anti-acido tão bem conhecido.

A Magnesia Bisurada neutraliza rapidamente a acidez e protege as paredes delicadas do estomago contra todas as irritações. Torna assim a digestão facil attenuando ou suprimindo a dôr. A Magnesia Bisurada vende-se em todas as farmacias.



# EIS AQUI O LUX!

O PRODUCTO DE FAMA MUNDIAL PARA A LAVAGEM DE TODAS AS ROUPAS FINAS



ESTAS FINAS ESCAMAS PRODUZEM UMA ESPUMA MARAVILHOSA QUE LIMPA SEM NECESSIDADE DE ESFREGAR!

Nos maiores centros de moda, em Paris, Londres e Nova York as senhoras só usam o Lux para a lavagem de suas lindas meias e vestidos de seda assim como da sua lingerie fina. A experiencia ensinou-lhes que, com o Lux, as roupas não correm o menor risco e conservam a apparencia de novas. Ao contrario do sabão vulgar e impuro, o Lux é fabricado sob a fórmula de escamas transluzentes e lustrosas. E os tecidos delicados, em vez de serem esfregados, e torcidos, são apenas mergulhados na solução de Lux, cuja espuma se encarrega de limpá-los sem a menor fricção.

Basta algumas colheres de Lux em uma bacia com agua quente para que o milagre se produza. As sedas readquirem a sua primitiva frescura, as meias mais finas não perdem nem a sua cor, nem o seu brilho. O Lux é o meio ideal de lavagem para os artigos muito finos que antigamente corriam o risco de se perderem pelos velhos methodos de lavagem. Não hesite—vá comprar o seu primeiro pacote agora.

USE O **LUX** PARA TODA A ROUPA QUE UMA LAVAGEM COMMUM ESTRACARIA

DE USO FACIL  
QUATRO PEQUENAS  
OPERAÇÕES



1 Lançar em agua quente uma quantidade sufficiente de Lux para produzir uma espuma abundante.



2 Remexer a agua ate que as escamas se dissolvam e então accrescem a agua fria para que a solução fique apenas tepida.



3 Espremer com cuidado as roupas entre os dedos (mas nunca ESFREGANDO).



4 Passar em agua limpa e morna . . . e a lavagem está concluida.



# Cuidado

**Não aceite  
sucedaneos  
do FLIT**

QUANDO comprar Flit, o insecticida de fama mundial, lembre-se do seguinte:

Flit é vendido sómente em "latas amarellas com uma cinta preta." Todas as latas são selladas. Flit não é vendido a granel.

Recuse qualquer insecticida que não conformar com a descripção acima. Sómente o Flit legitimo offerece a garantia Flit.

# FLIT

919-P MARCA REGISTRADA



Veja o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta"

## A lucta na Russia

Na Russia não tem faltado occasião para que o sexo fraco mostre que pôde ser forte — quando quer.

Os destacamentos da Tcheka estão actualmente procurando, no districto de Borisgalosk, perto de Kiew, uma mulher chefe de revoltados, que acreditam ser a antiga condessa Lewitzki.

Segundo um jornal de Kiew, a condessa pertence a uma antiga e grande familia ukrania, e estava ainda recentemente retirada n'um convento nas proximidades de Kiew.

Estava ella nas suas propriedades, ha pouco tempo, antes da chegada d'uma expedição de cobradores de impostos. Organizou com os camponeses uma emboscada aos funcionarios dos Soviets, matou-os e destruiu o comboio de trigo requisitado.

A condessa, tendo declarado a "guerra santa" contra os bolchevistas, marcha á frente dos seus homens, vestida com o habito de religiosa.

A Tcheka deu ordem de leva-la para Kiew morta ou viva. E' preciso agora saber se o conseguirão.

## Superstição musulmana

E' guardado com todo o cuidado num antiga cidade da Syria um Corão escripto do proprio punho de Omar.

Se acontece, facto muito raro, que se retire este livro do logar onde está guardado, asseguram que cae logo a seguir uma chuva tão abundante como a do diluvio. Em periodo de secca, recorrem a esse livro e apressam-se em expol-o ao ar livre até que as calaractas do céu se dignem abrir-se.



Enlace Palmyra de Araujo Pires e Raymundo Pires.

## Anniversarios de casamento

As bodas de prata, vinte cinco annos de casados, e as bodas de ouro, cincoenta annos de casados, todos conhecem; mas os outros anniversarios tambem tem a sua designação: na Inglaterra são festejadas essas datas com as seguintes designações:

Bodas de algodão, 1.º anniversario; papel, 2.º; couro, 3.º; pãu, 5.º; lã, 7.º; estanho, 10.º; seda, 12.º; crystal, 15.º; porcelana, 20.º; prata, 25.º; perola, 30.º; rubi, 40.º; ouro, 50.º; diamante, 60.º.

## Pensamentos

O unico meio que um individuo tem de ser util aos seus semelhantes é cultivar e enriquecer as suas proprias qualidades. São necessarios instrumentos para o concerto social.

REMY DE GOURMONT

Agradar é prender. A arte de agradar é saber reter.

O perdão ás vezes não é mais que uma vingança.

## O segredo de uma cutis perfeita

As "estrellas" de cinema não obstruem os póros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos "alimentos" para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar-se ao rosto CERA MERCOLIZED, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando logar á appareção da nova cutis que toda mulher possui debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo CERA MERCOLIZED na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louça.

## Pensamento

Não se deve deixar de lado nenhum meio de voar mais alto, de domar os

horizontes deste mundo, que são verdadeiras barreiras, cercas para rebanhos, attingir as altitudes

para as quaes tendem as almas bem formadas que não capotam nunca.

JEAN AJALBERT



As alumnas diplomadas de 1929 pelo Instituto de Musica da Bahia. Vê-se ao centro do grupo o professor maestro S. D. Frôes, paranympo da turma.

## Um tonico efficaz e SEGURO



Tome  
XAROPE  
de

# FELLOWS

Este tonico é o Xarope de Fellows. Seu emprego é benefico para as pessoas debilitadas e nervosas, as que se cansam facilmente, as que carecem de energia necessaria para gosar a vida como deve ser. Pode dar-se com absoluta confiança aos meninos, e aos convalescentes.

O Xarope de Fellows é um preparado scientifico que muitos medicos eminentes recomendam e receitam. Tome-o e recobre suas forças e todas as suas energias.



# Os Canaes Alagoanos

por  
Affonso de  
Carvalho

LAGÔAS, essa terra tão pequena que tem produzido homens tão grandes, como Deodoro e Floriano, offerece á physio-

graphia brasileira um aspecto inédito de belleza, com o encanto bucolico das suas lagôas e a Veneza barbara dos seus canaes...

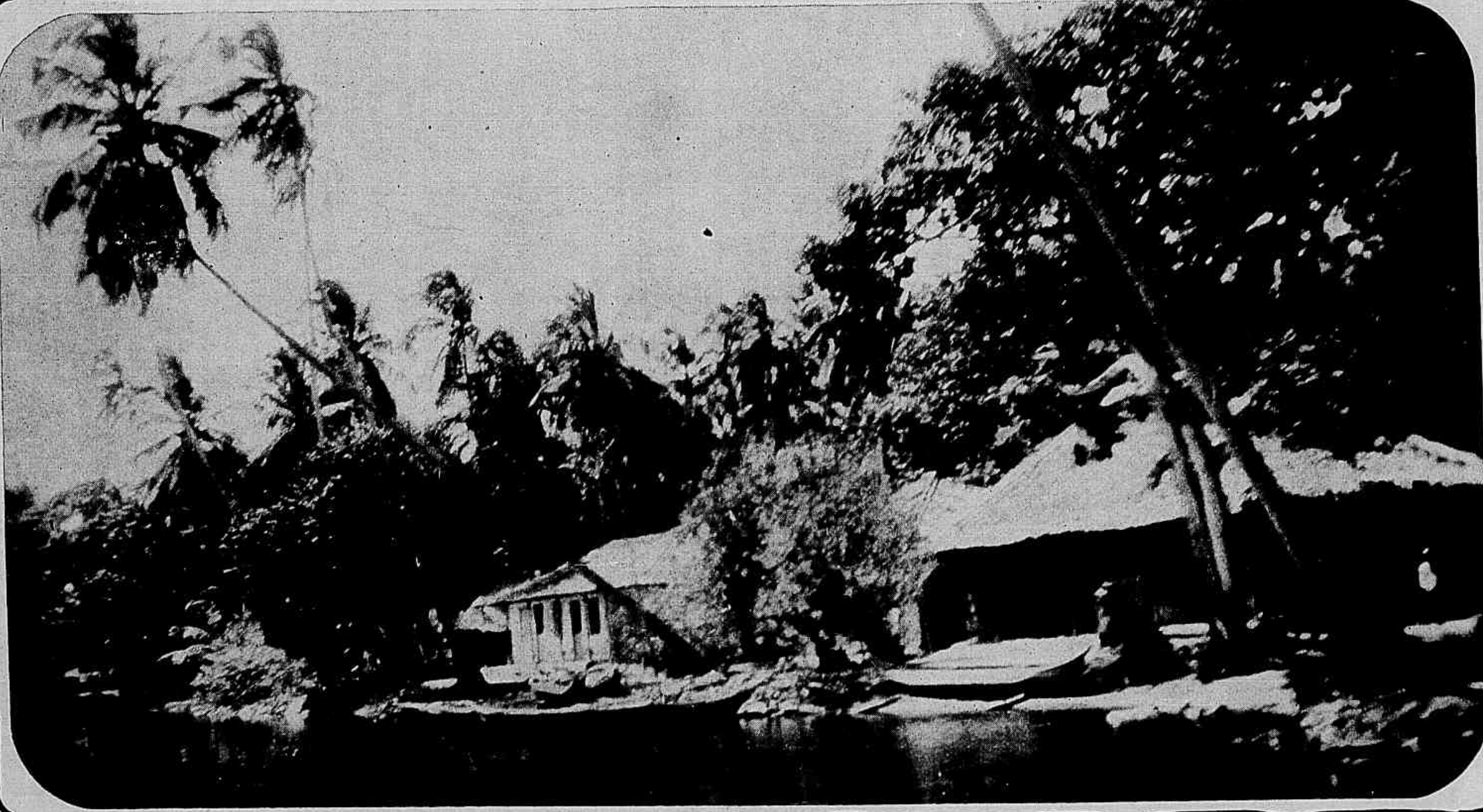
Em geral, em côro unisono de louvor, é can'ada a natureza do Brasil — os seus r'os, as suas cachoeiras, as suas montanhas.

Esmeram-se até os fetichistas da sua belleza natural em apanhar borboletas e colibris para a gloria dos seus hymnos.

Mas, se querem tão patrioticos thuribularios um assumpto realmente interessante e caracteristico, porque não se preocupam com a região dos canaes alagoanos, unica no mundo pela originalidade dos seus aspectos e o anonymato do seu drama geologico?

\*\*\*

Os canaes alagoanos!... Mas que são elles, afinal, que



tanto conseguem empolgar o sabio e extasiar o poeta?

— São, sobretudo, tristes,...

Tristeza nas suas aguas turvas, que se resignam a uma tranquillidade de paúl, apenas turbada, de quando em vez, pelo pontão do varejão, a pancada do remo, o arrepio do nordeste; tristeza das suas margens, onde a terra, empantanada, não tem coragem de barranquear-se e, pelo contrario, accieita a investida do canal e nelle se dilue, no lodo baeta, nos rabos de bugio, no capim canutão e no guavumi; tristeza na paisagem rala e pobre, que lhes serve de molduragem: choupanas miseraveis á sombra das mangueiras; canôas, dormindo ao sol, na folga do s'irurú; ouricuryrs, espalhando ao vento o murmúrio dolente das suas palmeas...

A lentidão da canôa, ao enfrentar os torcicollos do dédalo interlacunar, ainda mais augmenta a suggestão do mysterio com que a natureza vae desven-







dando os seus quadros, num verdadeiro rythmo de "camara lenta"...

Vive-se devagar... Vive-se com tristeza...

Claridade só lá em cima, no sol flammejante, braza accessa dos tropicos; no céu, azul liturgico, indifferente á solidão, cá em baixo, das lagôas e dos canaes, ainda augmentada pelo vôo tristonho dos aratús.

Ao sentimento de tristeza vem se juntar ainda a sensação de uma belleza original e inédita.

Não ha no mundo nada que se assemelhe aos canaes alagoanos. Desde o trapiche da Barra que a canôa — e no meu caso a valente *Luzitania* — a cada guinada do leme revela uma impressionante surpresa.

Ha um kaleidoscopio virando lentamente...

Aqui, o canal se alarga e torra a tonalidade do amarello sujo do massapé. Passam ao lado pesadas lanchas, rumo de Santa Rita, Bica da Pedra, Alagôas, Pilar, ou rumando céleres para a Levada.

Apezar da pouca profundidade, a navegação é relativamente facil. E' só fugir da perfidia das *cordões*, das *pitimboias* e dos curraes de pesca. E attenção vigilante, sobretudo, com o *Calunga*, cujo irrequieto signal de espuma bem demonstra a baba da sua colera...

E a paisagem desfila numa monotonia solemne de mangaes, cabanas, mangueiras e, principalmente, coqueiros.

Mas a natureza tem horror á uniformidade. De subito, o canal, que parecia fixar-se em consideravel largura, começa a afunilar-se e, mais um bracejo, dobra rapidamente no capricho de uma curva fechada.

O mangue surge inesperadamente, para afastar-se logo em seguida e, de novo, o canal se forquilha deante de uma ilhota-samburá de folhagem; alarga-se depois para continuar sempre a sua sinuosi-

dade, sua "monotonia de linhas curvas", fugindo, sempre fugindo como serpente de uma lagôa para outra.

De repente parece impossivel uma sahida. Vae a canôa esbarrar, na certa, contra a margem escura, ou enrodilhar-se nos *cordões de frade* ou nos *ingarys* com que a terra alicerça a sua futura consistencia. Chega-se mais perto.

O canal é, agora, apenas uma ligeira passagem de aguas escuras e paludicas, quase clandestina, coalhada de *baronezas*, de um verde muito claro. Mas os canaes tem a volupia da surpresa...

E eis que rompe, de improviso, um espectáculo inteiramente novo: ou o canal, nova e solememente alargado, ou a propria Lagôa, que o recebe — tal filho prodigo... — com vaidades de oceano...

Quantos conhecem essa Veneza estranha, algo selvagem, é verdade, mysteriosamente triste, mas que revela, com tanta sinceridade, a sua belleza, a sua extravagancia e, sobretudo, o perfume embriagador da Terra Virgem?

E é esse o panorama que, maravilhado, o viajante observa na sua pittoresca viagem, através dos canaes — laços de união da Lagôa do Sul com a Lagôa do Norte, as duas inconfundiveis tatuagens da terra alagoana.

Se, de dia, os tentaculos do grande polvo dos canaes impõem respeito, de noite infundem pavor...

O canal é um labirinto de negrume. As canôas mais temerarias deslizam como phantasmas... A's vezes, os remos vão deixando rastilhos de luz, devido á *ardentia*, o que mais vem augmentar o mysterio da viagem.

Mas, ao luar, os canaes são corredores phantasticos de um castello de fada...

E, enfrentando todas as adversidades da terra ingrata, o homem lucha com a tempera invencivel do sertanejo. A terra vae vencendo a lagôa e o canal — atulhando-os. E o alagoano vae vencendo tenazmente a terra — cultivando-a.

Porque a natureza brasileira, tão prodiga em outras latitudes, deixou essa região das lagôas e canaes abandonada na sua orgulhosa pobreza e na sua natural solitude?

— E' que lá no fundo do sertão alagoano está a gigantesca, maravilhosa compensação natural — a Cachoeira de Paulo Afonso...

*João de Carvalho*



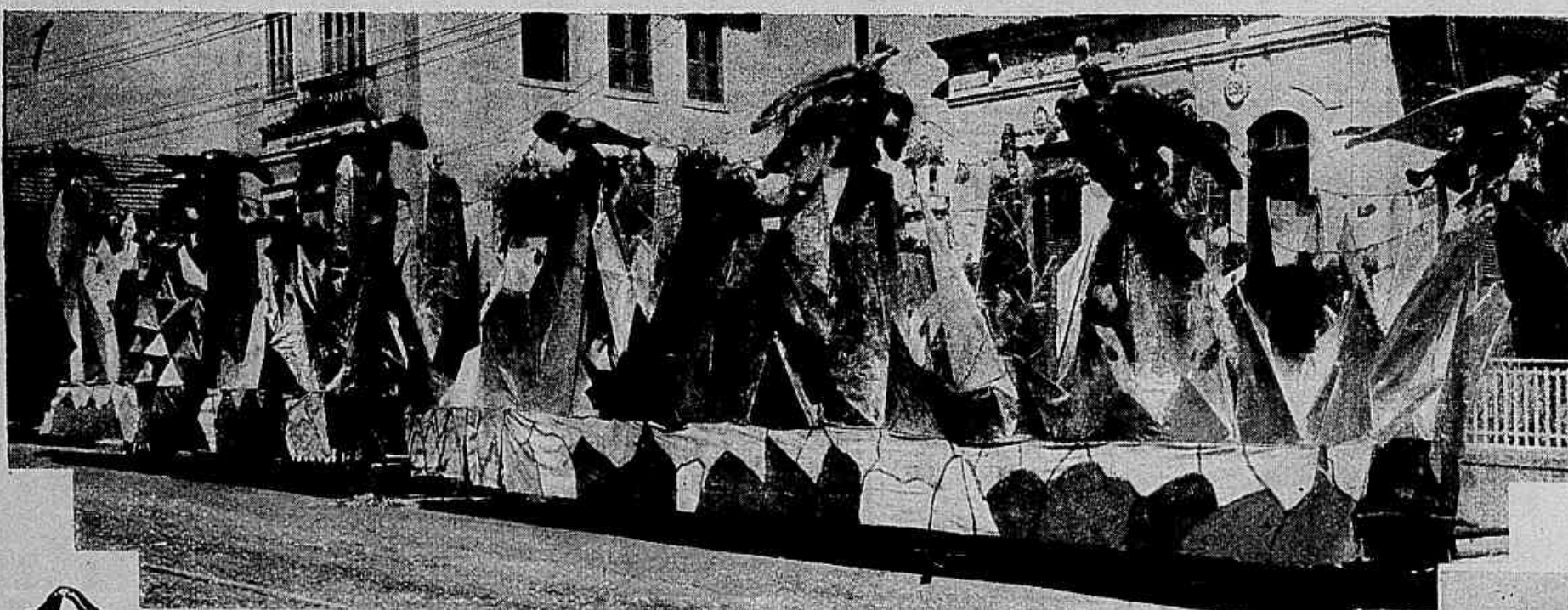




# Foot-ball



1 — O festival sportivo do S. C. Everest, no Campo do S. Christovão A. C.: *teams* do America e do Syrio. 2 — Outro aspecto da mesma festa: os *teãms* do Brasil e do Andarahy. 3 — O baptismo official do Flamenguinho no campo do C. R. Flamengo.



## O Carnaval em Campo Grande



Os carros do prestito do Club dos Alliados, de Campo Grande:  
1 — "Ninho das Aguias", carro-  
cheife. 2 — Os 2º e 3º carros:  
"Yára" e "Sonho de Pierrot".  
3 — O carro "abre-alas".



# NOSSA TERRA

Avultando no fundo proceloso das nuvens, numa scenographia majestosa e empolgante, eis o marco da linha divisoria Rivera — Livramento. Sóbrio, de uma simplicidade austera, elle ahí está firme, numa eternidade de pedra, assignalando os limites extremos do territorio nacional. Sentinella avançada da Patria, eil-o, imperturbavel e altivo, postado na fronteira e intrepidamente sobranceiro a todas as tempestades.

## NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

### A era do fogo

Não bastava ao carioca a dura estação calmosa do primeiro quartel do anno, e ainda tem de arrostar com a era do fogo, de novo a causar a sua devastação.

Não ha muito, os incendios tiveram uma phase de esplendor. Irrompiam diariamente, e ás vezes duplicados, pela cidade. No momento, volve essa phase rubra e succedem-se as fogueiras, alarmando a cidade, estafando o Corpo de Bombeiros, sobresaltando os cofres das Companhias de Seguros.

O facto de haver um incendio é cousa commum na vida de uma grande cidade: o que é extranhavel, forçoso é frisar, é que se repitam de modo tão notavel.

### O avião da gloria

A Italia teve uma idéa commovedora e linda: ofertar ao Brasil o glorioso avião em que Ferrarin e Del Prete realizaram o seu vôo memoravel, ligando o grande Reino do Adriatico á nossa Patria.

O raid extraordinario dos dois ases italianos teve uma repercussão extrema em todo o universo. No Brasil, então, o fremito de entusiasmo não teve limites, e ainda está no espirito de todos a apothéose com que, tão justamente, rece-

bemos os dois gloriosos atravessadores do Atlantico. A historia do raid Roma-Rio ficou indelevelmente assignalada por uma dolorosa pagina de sangue, que representa a vida de Del Prete, estupidamente roubada, após o vôo formidavel, num vôo

quasi infantil, sobre a Guanabara. Foi a Fatalidade que quiz epilogar a odysséa com uma cruz.

A ligação de toda as occorrencias do raid foi de molde a eternizar o feito notabilissimo das asas italianas.

Por isso, a idéa generosa da Italia echoou tão bellamente no seio da sociedade brasileira. O avião da gloria é uma verdadeira reliquia; o Brasil saberá guardal-a com o respeito e o carinho que são devidos ás cousas sagradas.

### A festa mensal do Rotary Club



Almoço aos rotarianos anniversariantes de Janeiro e Fevereiro, realizado no Club Germania. A essa reunião deixaram de comparecer os srs. Olavo E. de Souza Aranha, Guilherme da Silveira, Octavio da Rocha Miranda, Carlos da Silva Costa e Albino Bandeira. Os anniversariantes de Janeiro e Fevereiro vêem-se sentados, ladeando o dr. Arrojado Lisboa, presidente do Rotary-Club. Da esquerda para a direita: srs. Juvenal Murinho Nobre, José B. Padelha, Antenor F. Rangel, Pedro Magalhães Correia, Roberto Duque Estrada, José Pereira Soares, Arrojado Lisboa, Victor dos Santos Pereira, Henri H. Lichtwardt, J. T. Wishart, Luiz A. Moraes e Roberto Shaiders.





A ultima festa, aliás a ultima innocencia do Retiro dos Innocentes, em Copacabana. O Retiro, com essa festa, encerrou a sua existencia. Na gravura á direita vê-se o sr. conde Dias Garcia, com sua familia. Ao centro, a despedida do estandarte, pelo sr. Nelito Dias Garcia, presidente do Retiro.

### Francisco Caruso

Finou-se na manhã de terça-feira ultima o sr. Francisco Caruso, velho distribuidor da imprensa, que prestou serviços reaes á REVISTA DA SEMANA, desde a sua fundação.

O antigo auxiliar da imprensa, distribuidor que era do JORNAL DO BRASIL passou a sel-o tambem da REVISTA DA SEMANA quando aquelle prestigioso diario carioca creou o mais antigo semanario illustrado do paiz.

Passando a REVISTA DA SEMANA a nova direcção, continuou Francisco Caruso a prestar-nos seus serviços até que

desappareceu para sempre, deixando dezesseis filhos.

A REVISTA DA SEMANA, contristada com o passamento do seu operoso auxiliar, deixa aqui consignado o seu muito pesar.

\*\*\*\*\*

### Mario Rodrigues

Falleceu o jornalista Mario Rodrigues, fundador e director de A CRITICA, que se publica nesta capital.

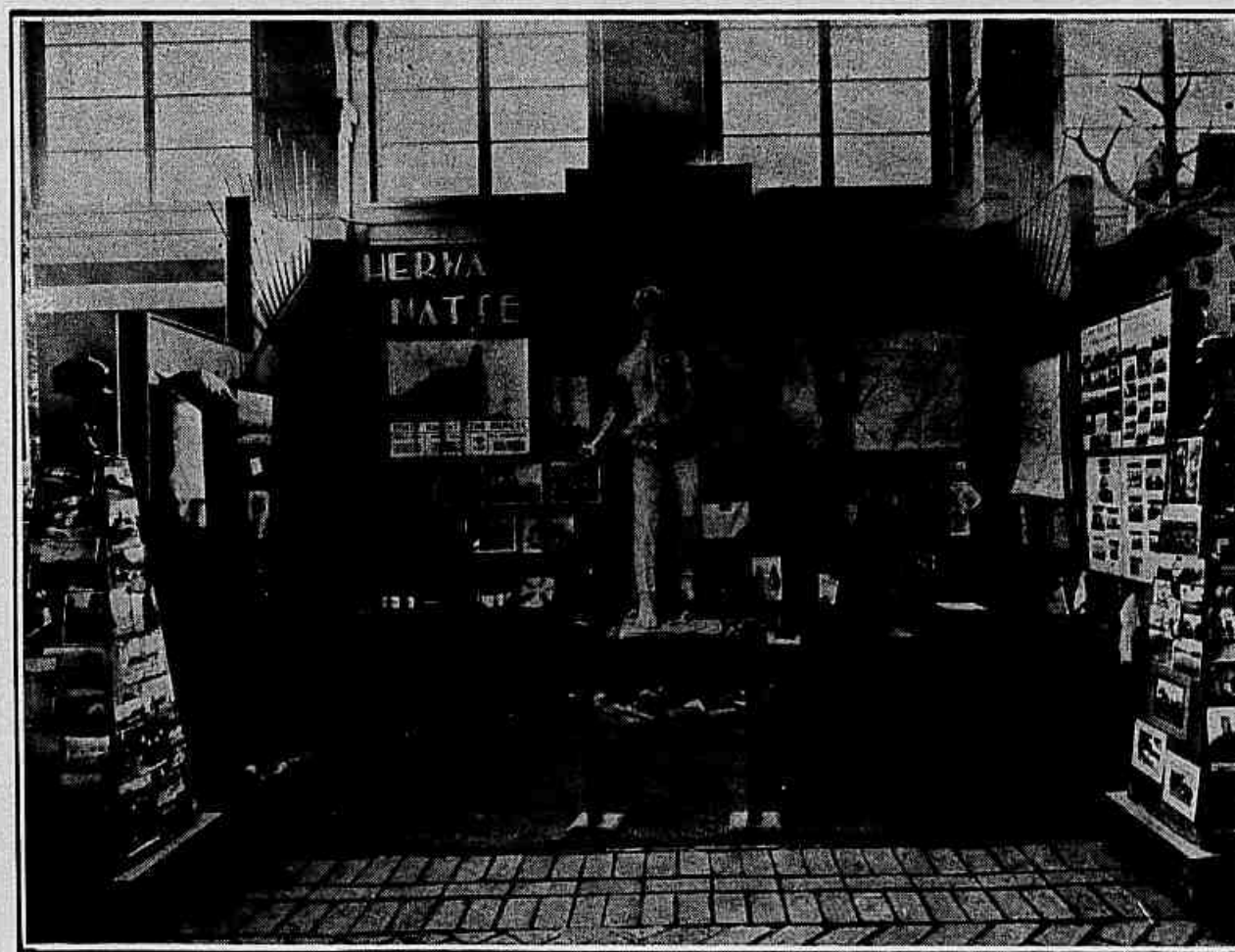
Espirito combativo de jornalista, militou em varios orgãos da imprensa carioca e fundou A MANHÃ e A CRITICA.

O sr. Mario Rodrigues, que havia

guardado o leito durante cerca de duas semanas, morreu aos 44 annos de idade, deixa viuva, a sra. Maria Esther Falcão Rodrigues, e doze filhos.

A REVISTA DA SEMANA, registrando o luctuoso acontecimento, apresenta aos seus collegas de A CRITICA as suas condolencias.

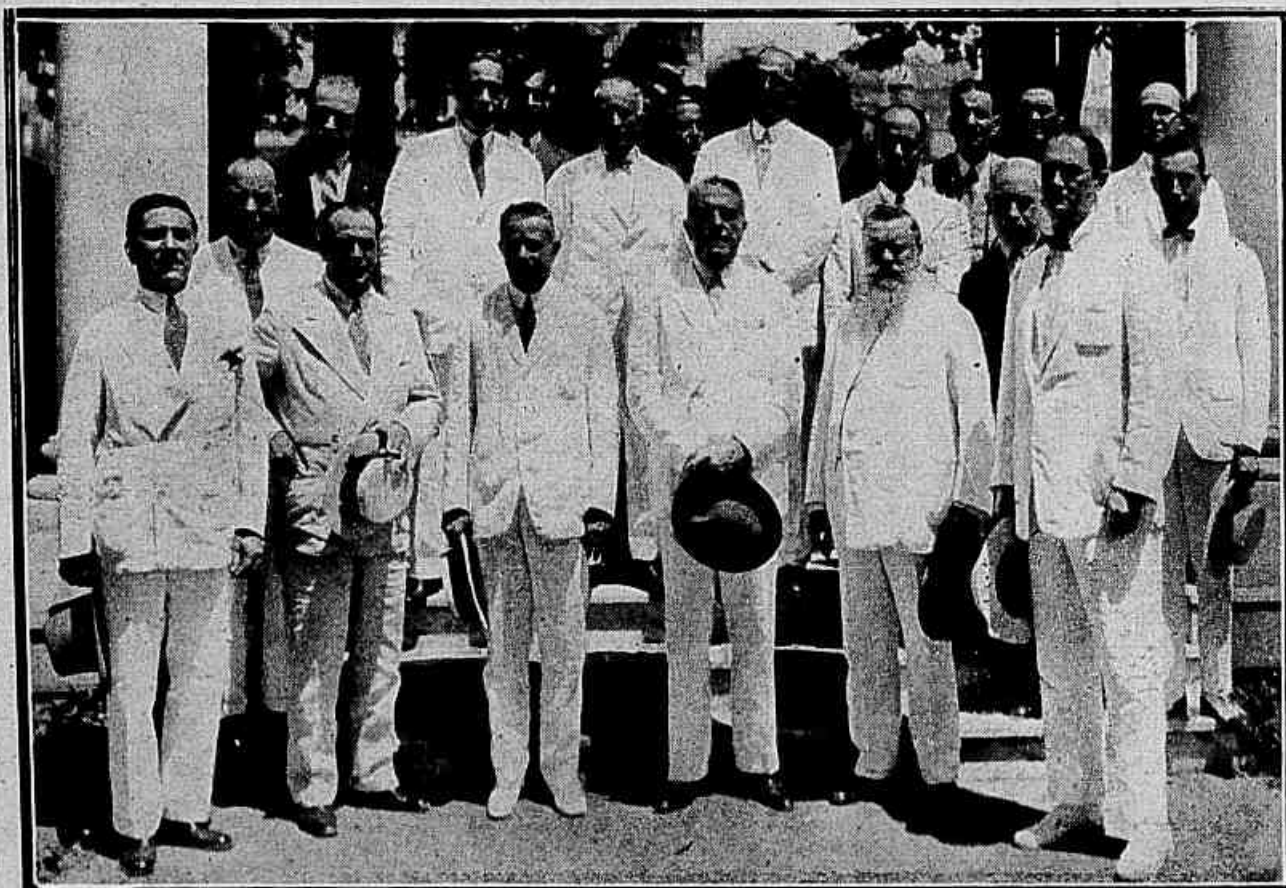
### O BRASIL NA POLONIA



O "stand" polono-brasileiro na Exposição Nacional da Polonia, em Poznan.

Na Exposição Geral Nacional da Polonia, realizada no anno pasado em Poznan, em commemoração do 10º anniversario da independencia da Polonia, foi organizado tambem um Pavilhão da Emigração Poloneza. Desse Pavilhão participov, entre outras, a colonia poloneza do Brasil, tendo seu stand especial, no qual foram expostas amostras dos

diversos productos brasileiros produzidos pelos colonos polonezes, documentos caracteristicos da vida dos polono-brasileiros, quadros, photographias, publicações etc. No centro achava-se o modelo do monumento do SEMEADOR, que está em Curitiba e que é obra do escultor polono-brasileiro, premiado pela Escola de Bellas Artes, Zaco do Paraná.



No cães do porto por occasião do embarque do dr. Oliveira Passos para a Europa. O illustre viajante vê-se rodeado de consocios seus do Rotary-Club.



A chegada ao Rio de Janeiro do commandante Magalhães de Almeida, que vem de deixar o governo do Estado do Maranhão. O illustre homem publico, que tão assignalados serviços prestou á sua terra, veio acompanhado de sua exma. familia. Ao centro: o commandante Magalhães de Almeida ao sahir do navio em que viajou. Aos lados, dois aspectos tirados logo após o desembarque, vendo-se no da direita o ex-governador do Maranhão e sua familia rodeado de figuras da politica do Estado, jornalistas e pessoas gradas.



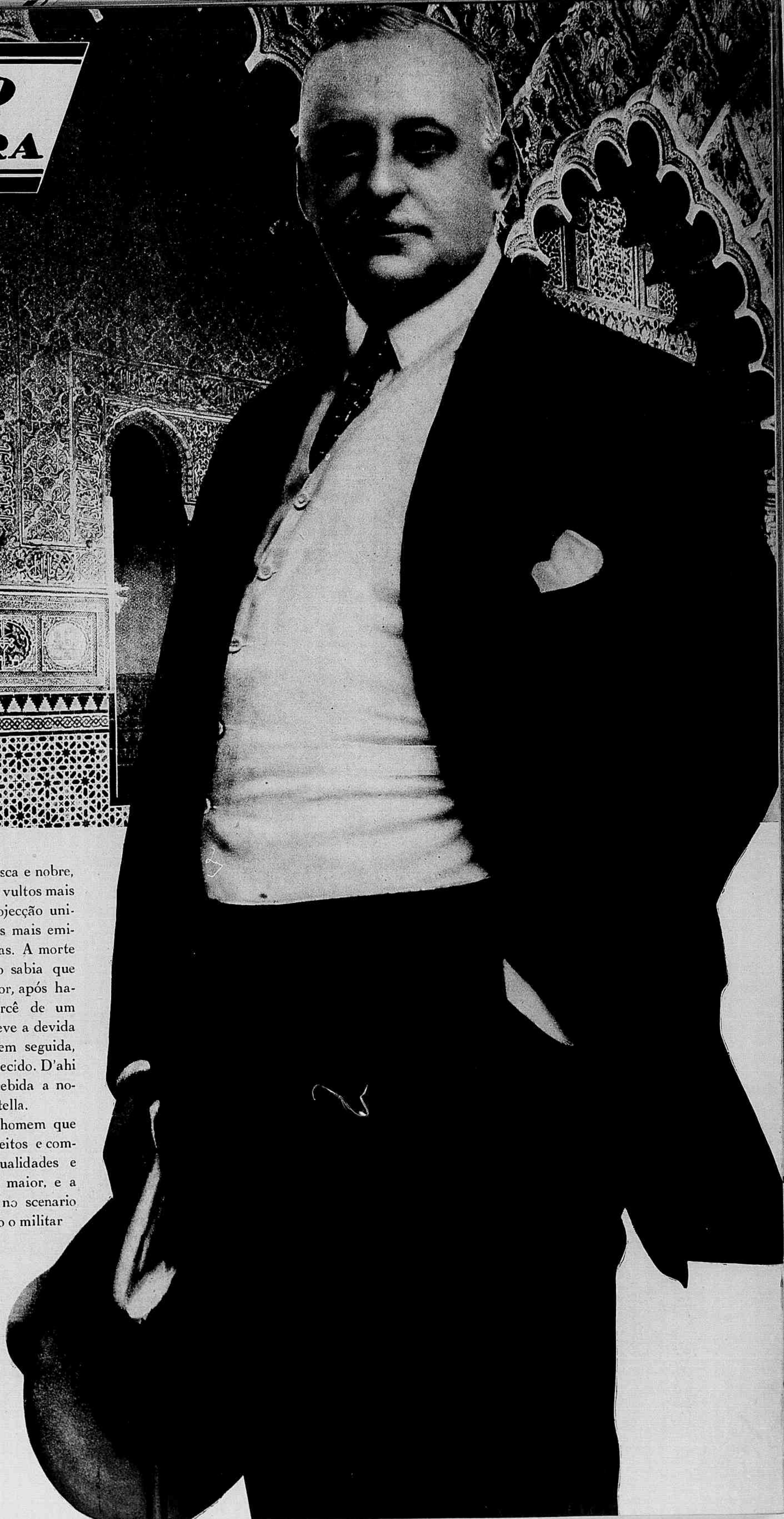
# PRIMO DE RIVERA



Espanha gloriosa, cavalheiresca e nobre, acaba de perder um dos seus vultos mais notáveis e de mais funda projecção universal, uma das suas figuras mais eminentes na política e nas armas. A morte foi subita. O mundo inteiro sabia que Primo de Rivera, o ex-dictador, após haver deixado o governo, mercê de um instante político que ainda não teve a devida definição, enfermara, exilara-se em seguida, voluntariamente, quando restabelecido. D'ahi a quasi surpresa com que foi recebida a noticia da morte do marquez de Estella.

Foi, em verdade, um grande homem que desapareceu. Deve ter tido defeitos e commettido erros; mas as suas qualidades e acertos foram em numero bem maior, e a sua individualidade agigantou-se no scenario politico do mundo, transformando o militar glorioso num glorioso estadista.

Primo de Rivera deixou o seu nome ligado indelevelmente á Espanha moderna, onde surgiu como um producto do momento politico mundial, que erigiu os regimens dictatoriaes da Italia, da Turquia e de Portugal.



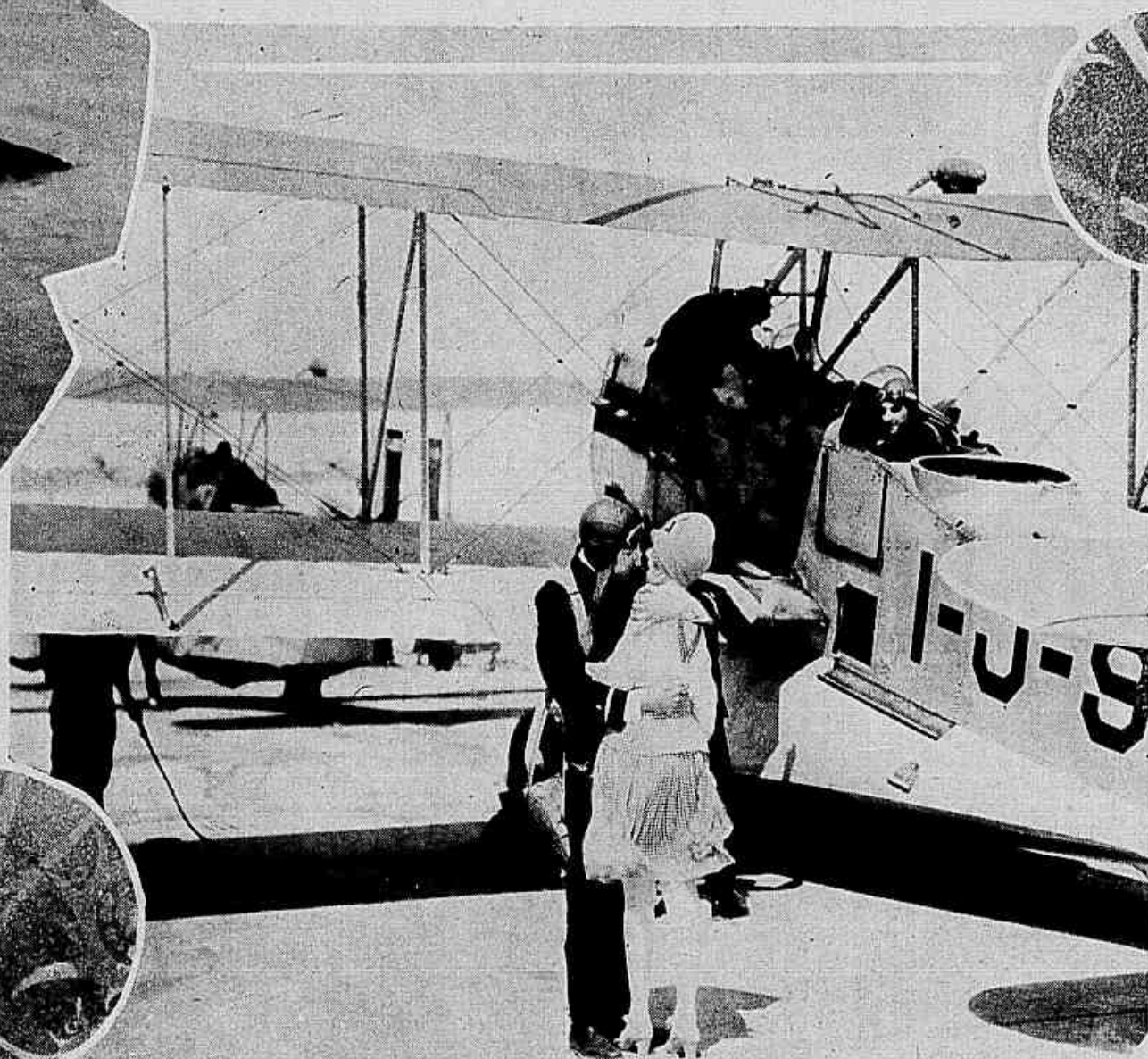


JOÃO  
LUSO

# Viajar



notado, ellas vão perdendo, em si mesmas, o requisito sensacional e tentador, o serviço que prestam ao mundo e a cada homem de invento em invento se vae tornando mais precioso. Não ha negar que a travessia duma floresta virgem, a pé, por entre cipoeas inextrincaveis, serpentes que rastejam em todas as direcções, lobos, pantheras, leões e outros brutos misturando os uivos, os miados, os rugidos, toda a sorte de berros ameaçadores — não ha



**V**IAJAR é ver o mundo da melhor maneira, isto é: surprehendendo-lhe apenas as feições amáveis.

De passagem, não se descobre a fealdade nem a miseria das coisas. Apagam-se os detalhes, só os contornos prevalecem. O que ha para além dos aspectos fica onde está, recondito ou disfarçado, sem se revelar aos olhos do viajante. Assim este percorre uma cidade como quem atravessa um scenario. Não percebe as discordias travadas dentro das casas; nem as injustiças e os impetos de desforra que se dão nas fabricas e officinas; nem a ferocidade organizada, premeditada dos quartéis; nem a hyprocrisia que anda pelas igrejas; nem os horrores ensinados em certas escolas; nem os crimes dos bairros mais modestos e de mais ingenua apparencia; nem o perigo terrificante dos que mourejam a cem metros de altura; nem a asphixiada miseria dos que labutam debaixo da terra... Quem viaja só apprehende os aspectos que, de tão diversos e fugidios, nunca podem deixar de ser captivantes. Justamente porque vamos depressa, elles nos prendem a sensibilidade á sua graça exterior. Não chegam jamais a repeller-nos com a grosseria, nem com a vileza, nem com a sordidez — porque todas as mazelas estão por baixo da geral camada de pittoresco. E tudo se reduz a notas que divertem ou encantam a vista, para se succeder na alma em effeitos puramente enlevadores.

Por isso mesmo as viagens cada vez se tornam, além de mais apaziveis, mais beneficas. Se, como todos os passeadores do mundo mais ou menos litterariamente têm



duvida que tal empreendimento nos deve proporcionar, ao cabo de mil arrepios e pavores, uma satisfação, um jubilo, uma idéa de nós proprios absolutamente triumphal. São as luctas e terrores da aventura e a victoria do seu desfecho que compõem a mais forte e nobre imagem da vida. Quanto mais desaparelhada e arriscada a viagem, tanto mais ditoso o viajante — que chega ao fim. E ainda ha pouco a humanidade se impressionava profundamente e logo rompia em louvores calorosissimos ante a noticia da chegada a França desse, mais que heroico, lendario Alain Gerbault que, sozinho, dentro dum barco pouco maior que uma caixa de charutos, varara e vencera todos os mares do planeta. Não se compara o valor nem o orgulho dum remador que, na sua canôa, vae dum a outro continente aos dum passageiro do trem ve tiginco e



confortabilíssimo da linha Nova York—S. Francisco... A questão é que o canoeiro desenvolveu o mais herculeo dos esforços, para só avistar ondas e mais ondas, e ter do mar impressões de rebeldia e hostilidade—ao passo que ao homem do trem offereceu o percurso uma serie maravilhosamente variada de quadros, cada qual mais curioso e inspirador...

Keraban o Cabeçudo, dando volta, montado no seu gerico, ao Mar Negro, é um colosso de insubmissão e de perseverança; mas o simples cavalheiro, sem Jules Verne, sem ninguém por elle, que toma um camarote de luxo a bordo dum transatlantico é mais que um mestre, um gigante ou um heroe—porque é um bem-aventurado. E eis realmente como todos nós quieríamos viajar. Os *globe-trotters*, na rasteira acceção do termo, não passam de pobres diabos suarentos, empoirados, de meias de lã que nunca mudam e barba que nunca rapam, lançados pelo mundo fóra no proposito de "fazer" kilometros e não fazer positivamente mais nada. Na mais airosa das hypotheses, batem *records*. Mas a ansia de caminhar, luctando com o peso das enormes botifarras pregueadas, torna-os incapazes de sentir a gloria dum nascer de sol ou receber na alma a alma duma paisagem. A cavallo, não se viaja, executa-se um *raid*. Já ninguém se serve da bicycleta, a não ser as creanças e os concorrentes ao titulo de campeão. Restam os meios de transporte summa mente



temas de jornadaear o que mais convenha ao seu temperamento, aos seus sentimentos, ao seu ideal de formosura, de grandiosidade ou de pittoresco? A esta serie de perguntas me respondeu, em principio, certo dia e duma vez por todas, um pobretana das minhas relações:

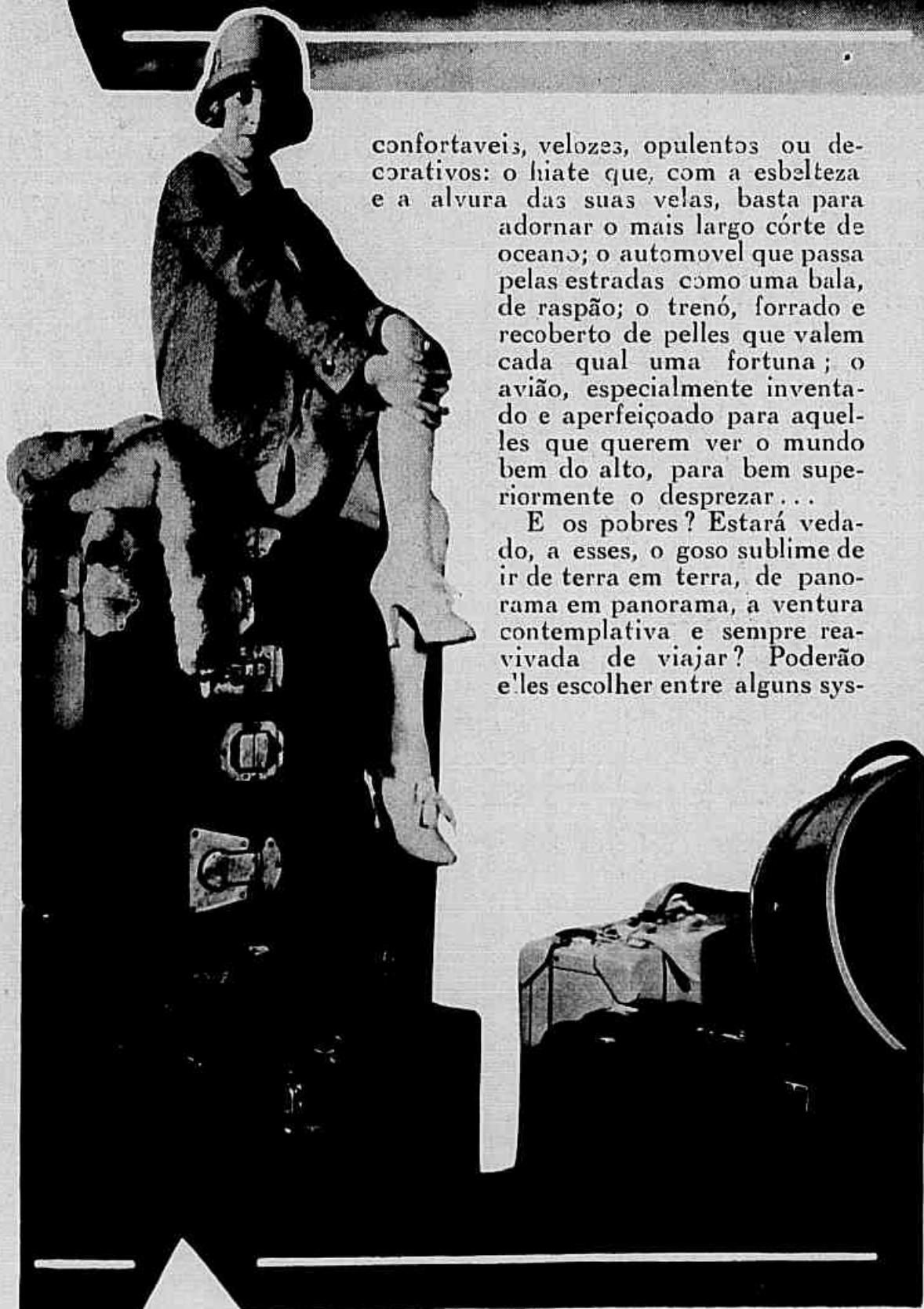
— A melhor maneira de viajar? Mas não lhe reste duvida, caro amigo. E' ir em companhia da creatura amada!

*João Lucas.*

Photos da Fox Film, Universal e Paramount.

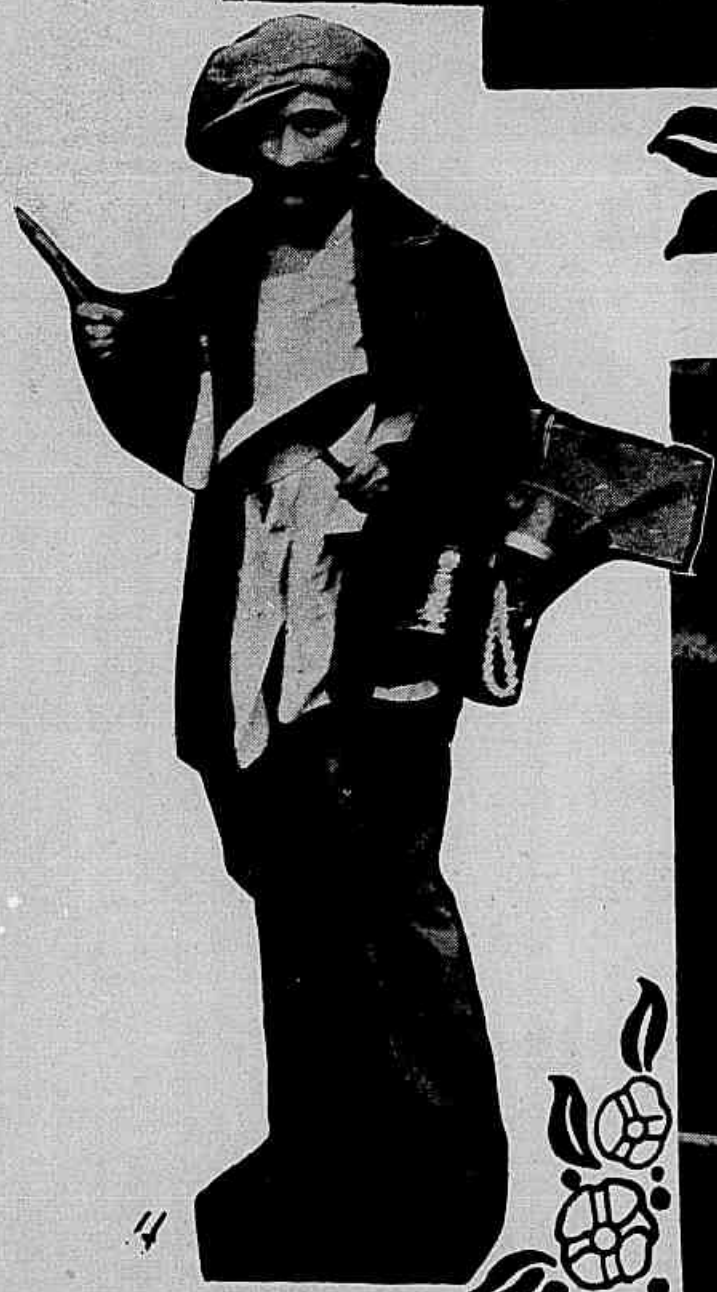
confortaveis, velozes, opulentos ou decorativos: o hiate que, com a esbelteza e a alvura das suas velas, basta para adornar o mais largo córte de oceano; o automovel que passa pelas estradas como uma bala, de raspão; o trenó, forrado e recoberto de pelles que valem cada qual uma fortuna; o avião, especialmente inventado e aperfeiçoado para aquelles que querem ver o mundo bem do alto, para bem superiormente o desprezar...

E os pobres? Estará vedado, a esses, o gozo sublime de ir de terra em terra, de panorama em panorama, a ventura contemplativa e sempre reavivada de viajar? Poderão e'les escolher entre alguns sys-





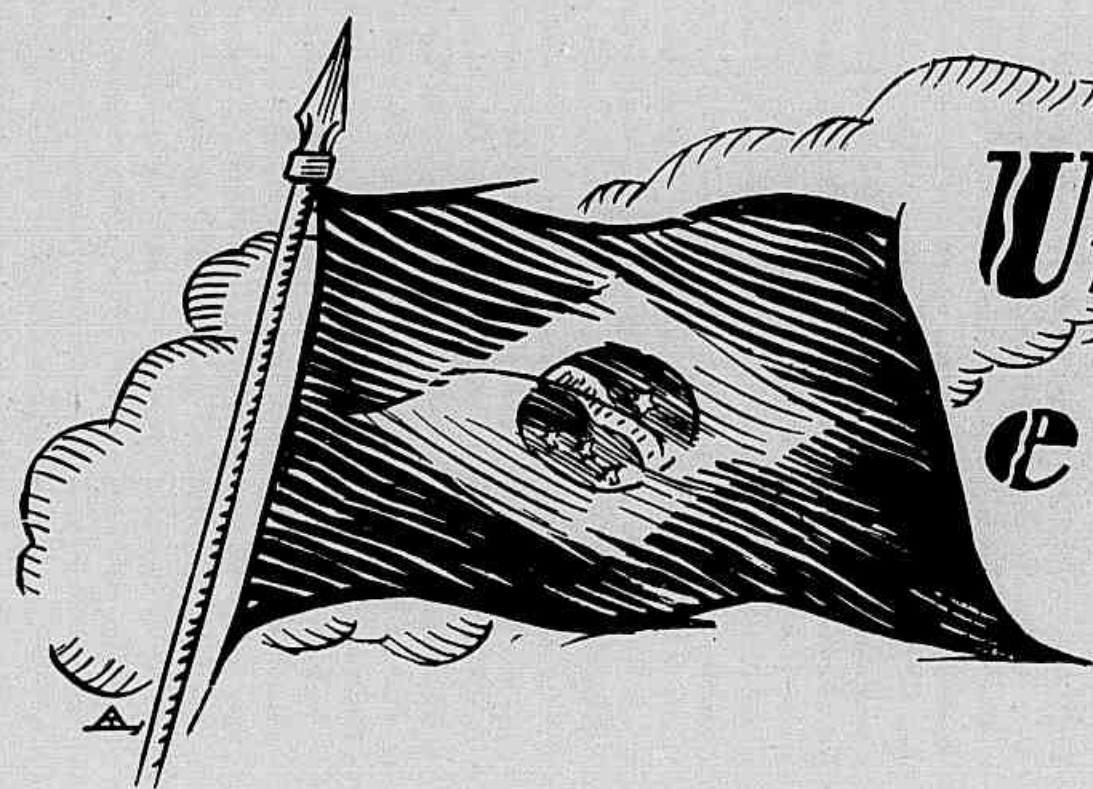
# A Festa de Arte em Friburgo



Aspectos do lindo festival de arte em benefício da Santa Casa de Misericórdia e do Abrigo Amor a Jesus, de Friburgo, organizado pela escritora senhora Rachel Prado e senhora Noemia M. Kramer, e que constituiu a nota elegante deste verão na encantadora cidade serrana.

1 — As senhorinhas Maria da Piedade Garcia, Lothe Kapel, Esther Meyer, Léa Azevedo, Zelia Meyer, Celi Hasbecker, Ruth Cruz, Elsa Meyer e Sylvana Fuchs, em trajes de saloias. 2 — Léa Azevedo na "Pierrette encantadora". 3 — Pinduca e Bedita (caipiradas): Esther Meyer e Léa Azevedo. 4 — Esther Meyer no "Funileiro". 5 — Namorados... 4 Luiz XV: Ruth Cruz e Elsa Carpenter Meyer. 6 — Bailado "Pierrot abandonado": Esther e Elsa Meyer e Ruth Cruz. 7 — "Dama Branca": Zelia Carpenter. 8 — "Chapéuzinho vermelho", dialogo de Carlos Manhães: Ruth Cruz. 9 — Bailado da sombrinha: Ruth Cruz, filha da escritora Rachel Prado. 10 — Bailado da "Borboleta Azul", Didi Sampaio.





# Uma só Bandeira e um Hymno só!

A CAMPANHA que a REVISTA DA SEMANA empreendeu ha varios numeros — e que vem mantendo — em torno da necessidade patriotica de serem abolidos bandeiras e hymnos dos Estados tem desper-

conforme as paginas que já temos publicado, e aos de São Paulo — conforme tornaremos publico oportunamente. Tem tambem interessado aos proprios governos das unidades da Federação.

O sr. Magalhães de Almeida

A mensagem do então presidente Magalhães de Almeida, cheia de vibração patriotica, termina com estes periodos:

“Ha tempos vêm sendo combatidos, com inteira procedencia, as bandeiras e hymnos estaduaes que dão idéa de paizes distinctos quando nos cumpre ter sempre em vista a unidade da Patria com um só symbolo representativo da nacionalidade brasileira:

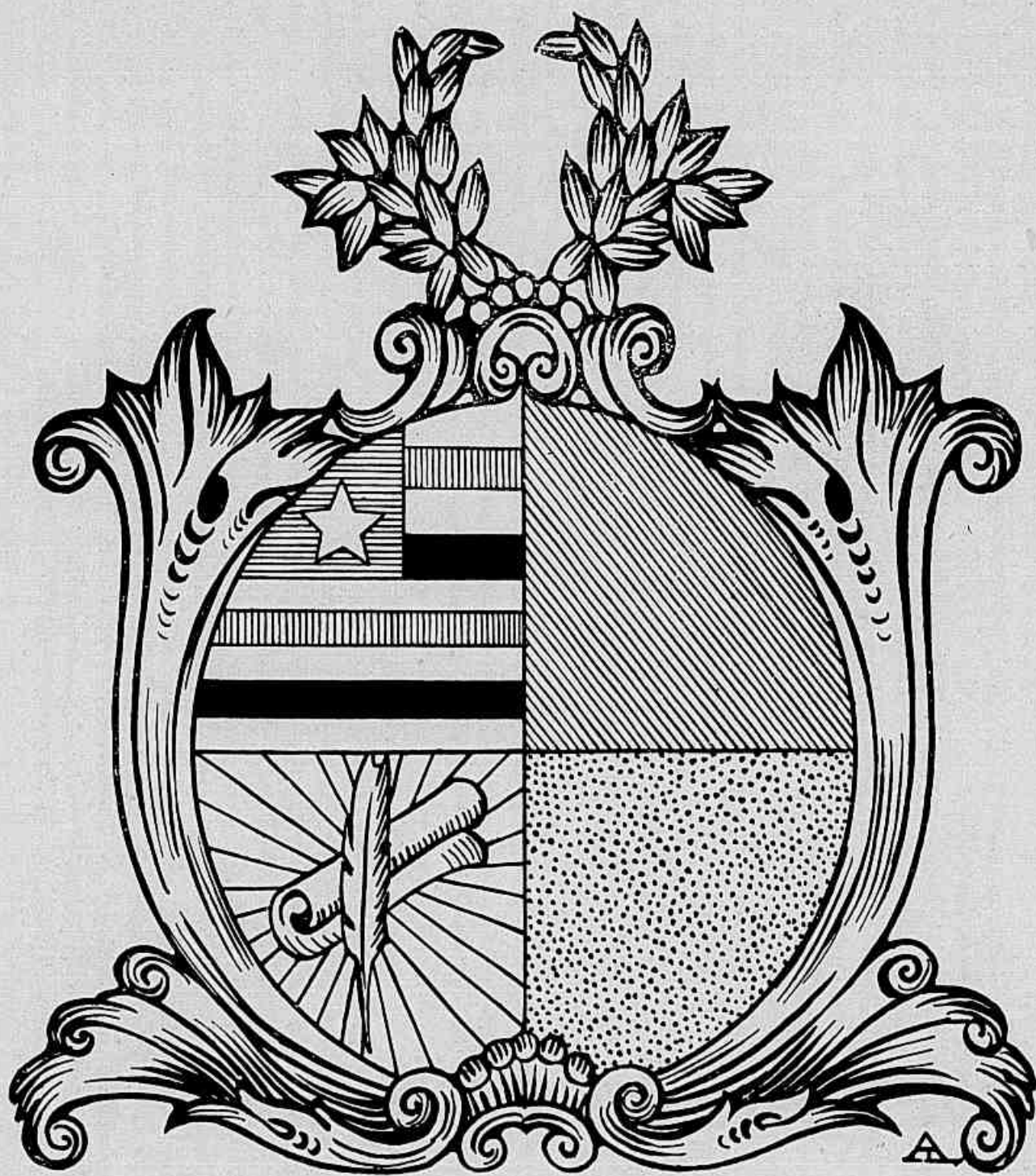
“Alguns Estados, inspirados por elevados sentimentos de amor e cohesão da Patria em commum, já aboliram aquelles distinctivos regionaes creados por uma erronea interpretação do regimen federativo.

“O Maranhão não póde, pois,

dado em prol da unidade da Patria, cujos filhos devem abrigar-se debaixo de um só pavilhão”.

O Maranhão, como se vê das ultimas palavras da mensagem, não reivindica a prioridade da idéa — que cabe ao Paraná — mas não deseja ser o ultimo a abolir os symbolos que são verdadeiramente absurdos dentro de uma Patria unica.

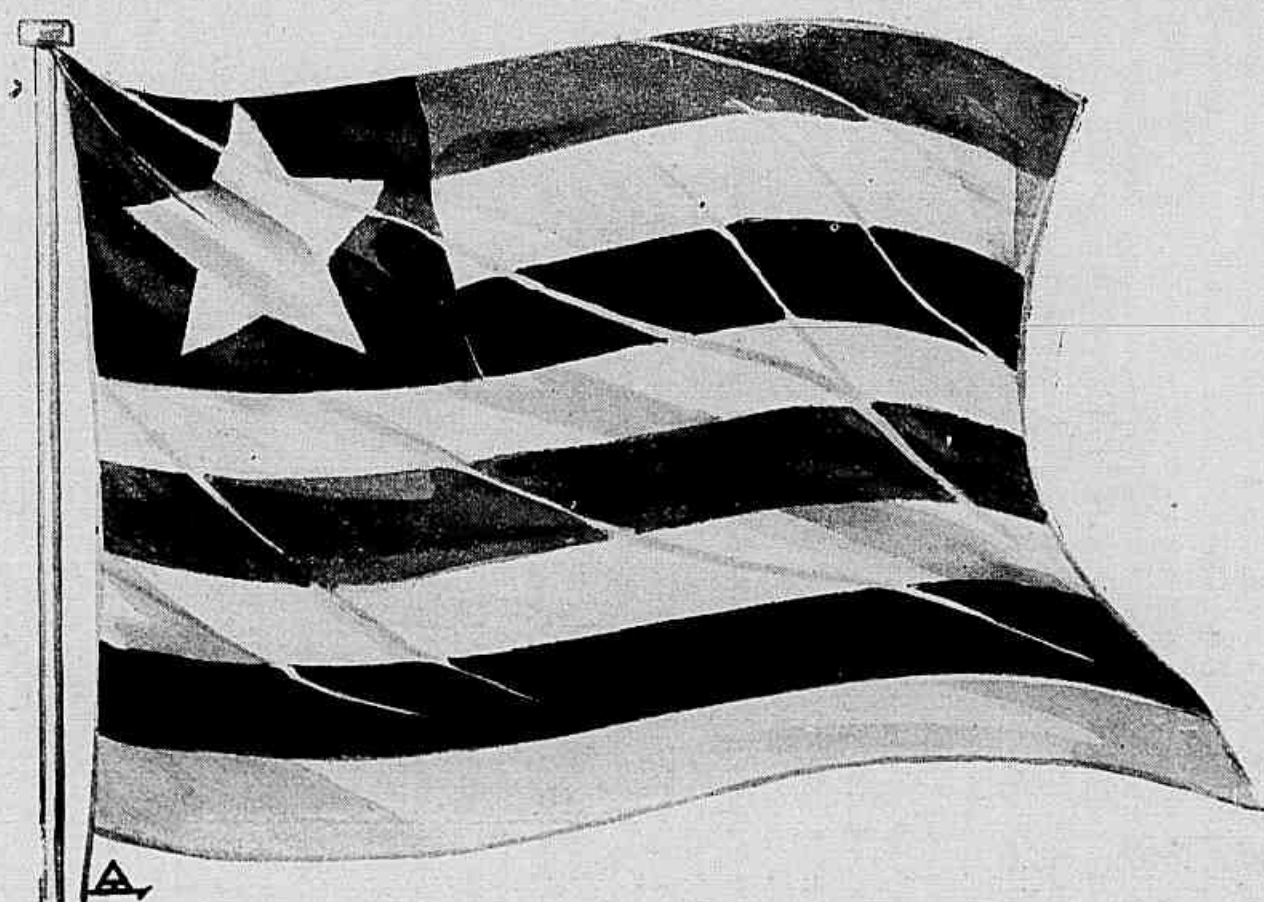
A REVISTA DA SEMANA orgulha-se de haver inspirado ao governo do Maranhão a idéa da abolição do hymno e da bandeira, porque foi a REVISTA que reviveu a campanha, ha oito annos esquecida, em prol da extincção daquelles symbolos esdruxulos e inadmissíveis.



As armas do Maranhão.

tado vivo interesse e permitindo que se restabeleça a verdade em varios pontos controvertidos, dando logar a que já houvessemos feito rectificações a varios symbolos que vêm sendo divulgados erradamente. Essa questão não tem interessado apenas ao povo e aos patriotas do Paraná, do Pará e da Parahyba,

ex-governador do Maranhão, nos ultimos dias de Fevereiro, ultimos dias tambem do seu periodo governamental, enviou uma mensagem ao Congresso do Estado, suggerindo a suppressão da bandeira e do hymno maranhense para serem substituidos pela bandeira e hymno nacionaes.



A bandeira do Maranhão.

conservar-se indifferente a este movimento nacional, como um dos ultimos Estados a prestar a sua adhesão.

“O desaparecimento de uma bandeira estadual é mais um passo

A REVISTA DA SEMANA voltará ao assumpto, de vez que o vem agora alimentando com subsidios alheios, não raro interessantes, e dos quaes dispõe de varios no momento.





# Noticiário Elegante

## ANIVERSARIOS

**Hoje** — as sras. Aida Grassi Sere-  
no, Isaura de Souza Carvalho; as se-  
nhorinhas Eulalia Pereira Passos e He-  
lena Goulart de Andrade; os drs. Paulo  
Filho, Plácido Teixeira de Mello Mo-  
raes e Armenio Jouvin; o sr. Amantino  
Camara, director do Lloyd Brasileiro.

**No dia 23** — as sras. Maria Botafogo  
da Silva Paranhos e Maria José Alva-  
renga Peixoto; senhorinhas Helena Costa  
Lima, Zelta da Rocha, Dora Ewerton  
Martins, Yolanda Muniz Freire; o ma-  
rechal Dantas Barreto, generaes Bar-  
boza Lima e Silva Pessoa; o dr. Carlos  
Niemayer.

**No dia 24** — a senhorinha Dolores  
Cruz; os drs. Rodrigues Barbosa e João  
Braz Nogueira da Gama; o diplomata  
Jarbas Loretto; o sr. Alfredo Regulo  
Valdetaro, director do Thesouro Na-  
cional; o festejado poeta e academico  
Olegario Mariano.

**No dia 25** — a sra. Maria da Gloria Ti-  
noco; as senhorinhas Maria Celestina  
Ferreira Netto, Marina Vasconcellos,  
Lucia Mendonça de Souza e Silva, Ma-  
ria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cai-  
res Pinto; os srs. Zacharias Góes de  
Carvalho, Edmir Pederneiras; o com-  
mandante José Francisco de Paula Ra-  
mos; a galante Maria Pompeia, filhi-  
nha do sr. Arthur Bernardes, ex-pre-  
sidente da Republica.

**No dia 26** — a sra. Arminda Saint-  
Brisson Corrêa; as senhorinhas Inah  
Justiniano da Rocha e Alice Mello Ma-  
tos; a galante Maria de Lourdes, fi-  
lhinha do nosso director sr. Aureliano  
Machado.

**No dia 27** — a senhorinha Lucilia  
de Pinho Loureiro; a menina Isolete  
Alves de Araujo Bastos; o menino Ro-  
berto, filho do coronel Antonio Alves  
Torres; o eminente professor Miguel  
Couto; o ministro Camillo Soares; os  
dts. Francisco Pereira Lessa e Alvaro  
de Paula Guimarães.

**No dia 28** — a senhora Custodio  
Martins; as senhorinhas Mercedes Al-  
vares Portella, Helena de Carvalho e  
Marina Rudge; a galante petiza Ivonne  
Tavares Proença; os dts. Leonardo  
Rangel Sampaio, Fabio Lino Ramos  
e Manoel Gomes Alvares; o illustre  
clinico dr. Aprigio do Rego Lopes;  
a brilhante escriptora e poetisa portugueza  
sra. Beatriz Delgado.

## NOIVADOS

— a senhorinha Rita Cesar Dias e o  
sr. Roberto Barroso de Britto.

— a senhorinha Alice Paranhos Velloso  
e o dr. Lauro Studart;

— a senhorinha Maria Amalia da França  
e o sr. Joaquim Gonçalves Martins;

— a senhorinha Iracema Pereira Tris-  
tão e o sr. José Gomes Filho;

— a senhorinha Oswaldina Pereira  
Tristão e o sr. João Martins Moreira;

## CASAMENTOS

— a senhorinha Iara de Oliveira e o  
tenente-aviador militar Idilio Lydio;

— a senhorinha Julia de Araujo e o sr.  
Luiz Antonio Claro;

— a senhorinha Maria Pinto Ribeiro  
e o sr. Sidney da Costa Leite;

— a senhorinha Maria Luiza Ewbank  
Tamborim e o professor Oswaldo T. da  
Rocha;

— a senhorinha Hilda Depire e o sr.  
João Soter da Silveira;

— a senhorinha Odette Medeiros e o  
sr. Ernani Santos Cassano;

— a senhorinha Maria de Lourdes da  
Cunha Salgado e o dr. Cesario Ribeiro  
de Andrade.

## BABIES

Enriqueceu-se o lar feliz do sr. Archi-  
bald Andrew Procter e de sua esposa,  
a sra. Alzira Velloso Procter, com o nas-  
cimento do seu primogenito Archie.

## DIPLOMATAS

Foi condecorado pelo governo francez  
com o grau de commendador da Legião  
de Honra o general Constantino Des-  
champs Cavalcante, commandante da  
Escola Militar.

Transcorreu brilhantissimo o jantar  
que o dr. Thadeu Grabowski, ministro  
da Polonia, offereceu no palacete da le-  
gação, a semana ultima.

Nessa fina e elegante reunião tomaram  
parte os srs. Anton Retschek, ministro  
da Austria, e senhora Retschek; Albert  
Haydin de Ypolynyek, ministro da Hun-  
gria e senhora de Haydin; condessa Beldi;  
Karl Pistor, encarregado de Negocios da  
Allemanha; dr. Lourival de Guillobel, 1.<sup>o</sup>  
secretario da Embaixada do Brasil em

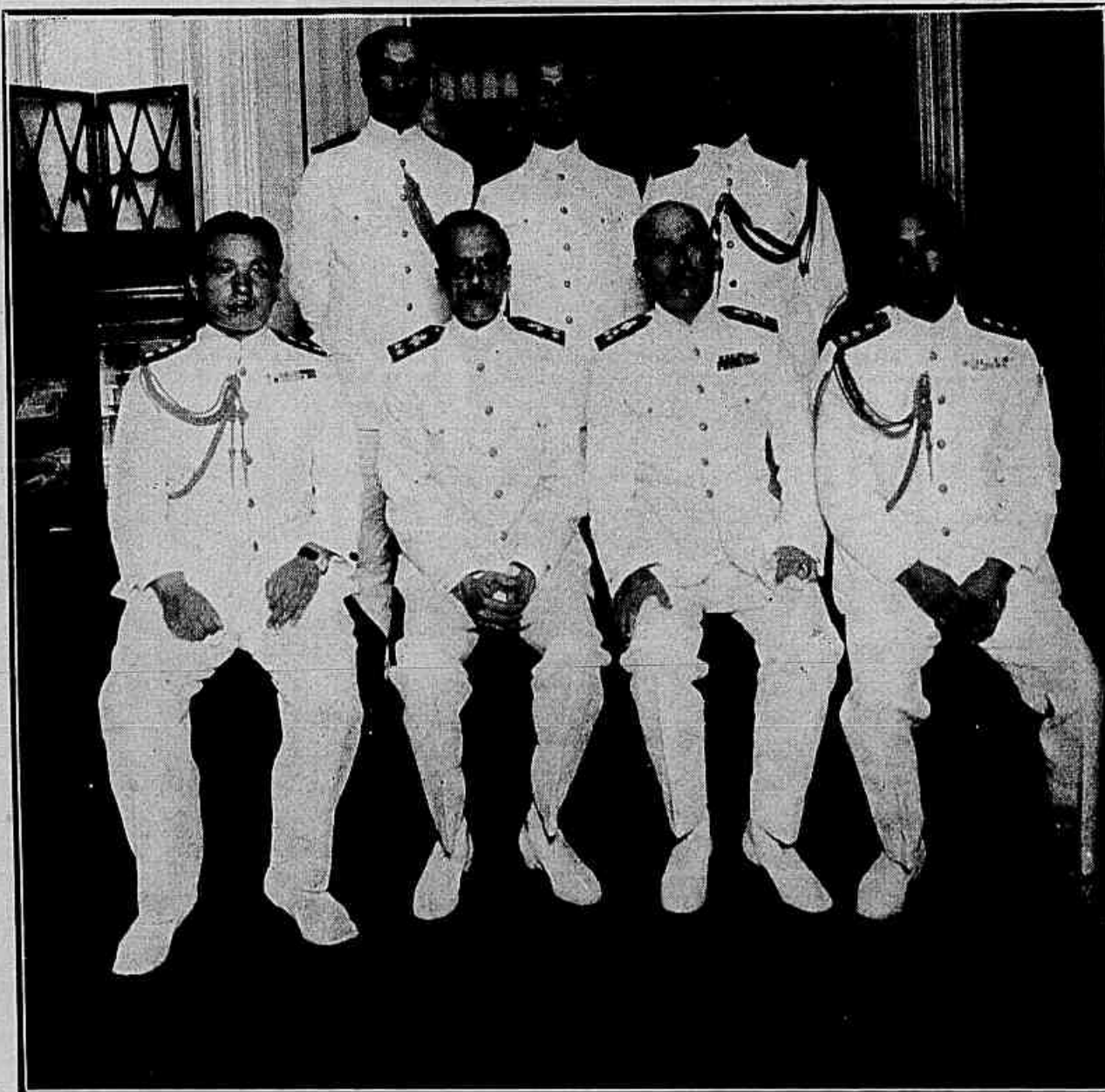
Acha-se nesta cidade, chegado pelo  
Pará, o commandante Magalhães de  
Almeida, ex-presidente do Maranhão,  
que veio acompanhado de sua familia.

## VERANISTAS

**Para Poços de Caldas** — o dr. Joaquim  
de Mello e senhora; o dr. Zeferino Bastos,  
o dr. Delphim Carlos da Silva e familia,  
o casal dr. Cesario Ribeiro de Andrade.

**Para Aguas Virtuosas** — o engenheiro  
Hippolito Jacques, a viuva João Luiz  
Alves e filhas; o deputado Ranulpho Bo-  
cayuva da Cunha e familia; o sr. Fran-  
cisco Norris, o dr. Dionysio James; o  
commandante Carneiro Junior e senhora,  
o dr. Garcia Filho e familia, o coronel  
Fragoso da Fonseca e sua filha a senho-  
rinha Gilda Fonseca, o coronel Randolpho  
de Oliveira Penna, o almirante Fernandes  
Panema, o dr. Seixas Tinoco.

**Para S. Lourenço** — o dr. José Ma-



O sr. addido naval do Japão, commandante Koike, que se retirará do Brasil, apresentou ás altas  
autoridades da Marinha o novo addido naval do Imperio do Sol Nascente, em um almoço que  
lhes offereceu, do qual damos o grupo que aqui se vê, em que figuram sentados, da direita para  
a esquerda: o commandante Koike, o chefe do estado maior da Armada, o ministro da Marinha  
e o novo addido naval do Japão.

Bruxellas, e senhora Guillobel; Charles  
Goodrin, consul geral da Inglaterra;  
barão Sigmund von Bibra, secretario da  
legação da Allemanha; Stypulkowski,  
addido á legação da Polonia, e dr. Acyr  
Paes, do Ministerio das Relações Ext-  
riciores.

Seguiu para a Europa, acompanhado  
de sua esposa, o dr. Lourival Guillobel,  
1.<sup>o</sup> secretario de Embaixada.

## OS QUE VIAJAM

Seguiu para Curityba, em serviço de  
inspecção, o dr. Jorge de Godoy, inspec-  
tor da Agencia Americana.

Para a Europa seguiu o dr. José Pa-  
racampos, que vae aperfeiçoar em Berlim  
os seus estudos de pediatria. O distincto  
clinico teve um embarque muito con-  
corrido.

rianno de Campos e familia; o sr. William  
Xavier e familia.

**Para Cambuquira** — o dr. Newton  
Motta, o dr. Felipe de Souza Mattos,  
o sr. José Domingues e familia.

**Para Vassouras** — o dr. José Hippolyto  
e senhora, o doutorando Durval Hippo-  
lyto.

**Para Coxambú** — o engenheiro Ar-  
mino Rangel, o dr. Oscar Campello.

**De S. Lourenço** — a dra. Judith Cor-  
reia Rodrigues.

**De Friburgo** — o dr. Arnaldo Caval-  
canti e familia, o dr. Egas Muniz de  
Aragão, a familia Berrini, a senhora An-  
tero Leal e sua filha; a senhorinha Azayde  
Jauffret Leal, a senhorinha Olga Fon-  
toura Xavier.

## EM PETROPOLIS

Apezar de já se registrarem algumas  
descidas desta bella cidade, descidas essa;  
em numero bem elevado, ainda assim  
Petropolis continua a ter os seus dias  
lindos, cheios de attracções. Ora são os  
interessantes espectaculos do Theatro  
de Brinquedo, ora são os concertos, ora  
são as tardes e noites dansantes do Tennis  
Club e do Club de Xadrez.

A semana que findou dois esplendidos  
concertos se realizaram ali. Um foi da  
sra. Alcina Navarro, cathedratica do Ins-  
tituto Nacional de Musica, que reuniu  
para o seu recital o mais aristocratico  
elemento veranista no salão do Cine Glo-  
ria; o outro foi do festejado violonista  
Augustin Barrios, no Theatro Petropolis,  
com um programma escolhido e attra-  
hente, com o qual colheu os mais vivos  
applausos.

A senhora Eugenia Moreyra realizou,  
quinta-feira passada, um dos seus apre-  
ciados recitales, no salão da Escola de Mu-  
sica Santa Cecilia, que se vio totalmente  
cheio do mais fino elemento petropolitano  
e veranista, que não regateou os seus ap-  
plausos á elegante e distincta recitalista.

Os elegantes clubs Xadrez e Tennis  
abriram domingo os seus salões para duas  
reuniões deliciosas.

Foram momentos cheios de luxo e de  
encanto as horas que os queridos *cercles*  
offereceram nos seus salões e nos seus  
jardins aos seus associados e convidados.

## BAILES DE ALLELUIA

Annunciam já seus bailes de Alleluia  
alguns *cercles* e hoteis de elegancia. Assim  
é que o S. Christovão e o Botafogo  
pensam em fazer com que os seus *rével-  
lons* se revistam de grande brilho e dis-  
tincção.

— O Fluminense F. C. offerecerá  
á garrula petizada, filhinhos de seus so-  
cios, uma formosa *malinée* á fantasia.

## CARNET

## Meu amigo:

Disseram-lhe mal de mim; assim você  
me asseverou.

Confesso que não gostei, porque a maldade  
encerrava uma grande injustiça, e uma in-  
justiça amargura, dóe.

Soffri bastante, soffri a agonia dos que  
não se podem defender, porque são feridos  
á traição, no mysterio miseravel do desco-  
nhcido.

Hoje, porém, passado o calor dessa re-  
volta, dei ao caso o valor que merecia.

Dizer mal de alguém é confessar-se in-  
ferior, porque a vingança da inferioridade é  
o maldizer.

E tanto é maldoso quem diz como quem  
repele.

A maledicencia é um transbordamento,  
é um dique que se rompe na represa do mal.

Disseram-lhe mal de mim? A razão  
é uma só: não se pode agradar a toda gente.

Só o dinheiro consegue esse milagre; e  
elle tem o dom de ser perfeito, venha d'onde  
vier, e em que estado estiver. Maledicencias?  
São os proprios resabios.

Assevera-lhe isso a

Maria de Lourdes.





## Os ciclos historicos DE EVA A EVA da moda feminina

A moda, não obstante a sua fama de caprichosa, louca e volúvel, tem também, como a severa e inflexível História, ciclos perfeitamente definidos. Vendo juntos, em séries, os atavios humanos e principalmente os atavios femininos característicos de diferentes épocas, tem-se uma prova indubitável da verdade, em indumentaria como em tudo, dessa lei histórica.

Um artista teve agora o humor de fazer ostensiva e viva essa demonstração em Los Angeles — lugar propício a toda sorte de fantasias — e, vestindo com trajes diversos a lindos modelos, formou um interessante quadro em que é fácil vêr como a mulher, depois de haver atravessado etapas de crescente complicação, emprenhou o caminho inverso, supprimindo sucessiva e paulatinamente as complicações para ir aproximando-se cada vez mais da toilette paradisíaca, singella, de mamãe Eva, se não antes, pelo menos pouco depois de haver sido tomada pela serpente como instrumento para prejudicar, merecida e definitivamente, a papae Adão. O artista não encontrou para fechar o cyclo que começa na folha de parra — muito ampliada no caso — uma figura que tivesse vivido nos tempos modernos; e assim, a 'última figura da série é prophética e, bem poderíamos dizer, modestamente prophética. A isso, e

ainda a mais se chegará se, como o passado, pae do futuro, faz prevêr, a evolução não mudar de rumo. Quando ficarão mais bellas as mulheres? O artista californiano teve o bom gosto de escolher os seus "documentos" de modo a serem todos igualmente gratos, e os modelos, artistas também, cuidaram de adoptar em cada caso a expressão adequada ao traje vestido. Seria difficil, pois, para um homem medianamente contentavel, dizer: "Gostaria de ter vivido nesta época" sem que immediatamente a consciencia o accusse de haver procedido mal. Ante essa série de bellezas tão raramente ataviadas, o homem tem mais um motivo para desejar, como attributo proprio, a immortalidade. Só se tivesse vivido em todos os tempos poderia escolher, *mobile* também qual *piu-*

Ao lado: Os chapéus de 1780 eram insufficientes para cobrir os penteados monumentaes.

Em baixo: Modelo de penteado em voga no calamitoso decennio de 1780.

Um artista de bom humor reconstituiu, em Los Angeles, a evolução do traje feminino, desde Eva (já lára do Paraíso) a uma época futura muito proxima. Nessa reconstituição, Maria Chaumon representou Eva; Franchon Marchasel, a mulher da Edad de Pedra; Helen Crosby, a Grega classica; Flora Spet, a dama do seculo XVIII; Dorice Gordon, a bella de 1860; Jane Klark, uma senhora dos fins do seculo XIX; Barbara Segal, a moça moderna; Teddy Marcel, a joven do futuro.

ma al vento, a figura mais susceptível de encanto em cada instante da sua vida. A evolução do penteado, synchronica com a do vestuario, seria algo orientadora para uma adequada eleição. Desde o cabello solto, com esplendida prodigalidade, de Eva, ao penteado *à la homme*, ha também uma série continua de complicação crescente, primeiro, e de crescente simplicidade depois. E nessa série ha um largo periodo de penteados monumentaes, architectonicos que talvez fossem, na sua época, considerados como archetypos de suprema belleza, mas que, aos nossos olhos, pouco habituados a essas complicações ornamentações capillographicas apparecem como lamentaveis erros, inharmonicos, pouco favoraveis á exaltação da belleza feminina.

Intencionalmente, para não extremar a demonstração, fazendo-a com os mais exaggerados antiesthetismos, não escolhemos penteados daquelles que, dentro do ornamental, tinham assumpto, e assumpto complicado, para cuja expressão capillar eram necessarios verdadeiros esculptores. Mas ainda assim — haja vista a capa desta REVISTA — basta que se vejam os monumentos que usavam á cabeça as damas elegantes que tiveram a desgraça de viver na segunda metade do seculo XVIII, para que se conclua que a belleza ganhou com a simplificação. Aquellas pobres mulheres, oprimidas por tão complicadas almanjarras, ficavam, ou pelo menos hoje assim nos parecem, seres deformados pelas mais absurdas concepções da belleza, taes como nós as vemos nos tratados de ethnographia. A moda actual, infinitamente mais piedosa com a mulher, á qual libertou de terribes cephalagias, mostra-nos o rosto feminino com todo o seu encanto natural.

Ao lado: Flores, plumas e fitas complicavam os monumentos capillares da moda.

Em baixo: Em 1760, os penteados eram enormes; mas não haviam chegado ao maximo da complicação.



Uma joven actual convencida de que nada precisa acrescentar á sua belleza.

As jovens actuaes padecem menos e são mais bellas e graciosas que as suas antecessoras.



# A Morte de Lopez

por Escragnolle Doria

**M**IL oitocentos e setenta, anno fatidico de vinco na historia universal pela *Année Terrible* da guerra franco-prussiana. N'esse anno, bem longe da Europa, em recanto da America do Sul, um vencido espera lance final de sorte adversa. Vivera em Paris ao mais fulgido luzir da estrellada do segundo Imperio do terceiro Napoleão.

Aquelle vencido é Francisco Solano Lopez, hontem tudo, hoje nada; ultimo detentor da velha cadeia de tyrannia posta ao collo do Paraguay, votado entretanto ao patrocínio de S. Braz, advogado dos males da garganta.

Para vinte e seis annos de dictadura, forjára a cadeia Francia, filho de um brasileiro de Minas, e ahí de Marianna, em cujos olhos negros e bellos o absolutismo se fixára e terrível fixava...

Morto Francia, nomeado dictador perpetuo, não se partira a cadeia. Mais peso recebera na emenda de nova dictadura, por dezoito annos, a da presidencia de Carlos Antonio Lopez, campeão de fealdade, premiado pela ironia continen tal com o titulo joco-serio de homem mais feio da America do Sul.



GENERAL CAMARA

Fizera-o presidente do Paraguay, ao apodrecer do cadaver de Francia, um congresso de genuflexos, só podendo ousar querer o que o dominador quizesse.

Foiçado este pela morte, outro congresso de genuflexos, no habito da posição, obedeceu a via successoria. Firmára-a, assás contra vontade, um pae que se fôra deixando o filho, Francisco Solano Lopez, herdeiro universal e mais que presumptivo de paiz republicano. O congresso, já com medo do vivo, disse *amen á ordem do morto*. Francisco Solano Lopez vio-se assim presidente decennial do Paraguay.

Vóz unica, a de Varela, importunou-o entre applausos das lisonjas pavidas. Só fez isto o corajoso: lembrou a acta da independencia da patria. Dizia esta, claro e imperativo:

"Nunca jamais a republica do Paraguay será patrimonio de uma pessoa ou de uma familia".

Desejando agraciá-lo com o poder outro filho, Benigno, bem conhecia o pae o imposto successor, favorecido por testamento politico e tyrannico. Sabia quanto no descendente a sua carne seria sem entranhas. Mandára-o comtudo á Europa, a vêr mundo e visitar amores gastando á larga, acostumando-o a julgar todo seu o alheio inteiro.

De regresso, Solano Lopez sentira tonteiras de heroismo entre sonhos de grandeza, importando a baixeza da Lynch, esposa de um sabio, Quatrefages, descida a concubina de solteiro.

Carlos Antonio Lopez fizera ainda do filho, aos dezenove annos, um general barbiponte, depois pillosso ministro da Guerra e da Marinha aos vinte e oito annos, mais velho um anno do que Calígula quando este imperador. Recebeu por fim Solano Lopez presente magno, o Paraguay, legado por hereditariedade republicana. Unido ao poder absoluto de dois antecessores, El Supremo conheceu logo n'elle a lua de mel da divinipotencia.

Presidente de republica, só cumpria a Lopez não ter muitos pensamentos, para não exaurir quantos os queriam adinvinhar. Exaggero? Não; verdade! Vejamos.

Lopez jantava no palacio de Assunção, á mesa chefes militares. Pedio-lhes parecer sobre assumpto pouco de repastos e ainda menos de sobremesas, uma guerra, contra o Brasil, instructor do exercito paraguayo. Um dos officiaes, o maior, o chefe de policia da republica, José Diaz, poudo emfim externar o que desabafando capitulára de "vehemente anhelos de sua vida".

A' raio, ao expirar pergunta nos labios de Lopez, alvo de olhares geraes, Diaz respondeu, offegando em palavras desejo reprimido:

"Senhor, o vehemente anhelos de minha vida seria receber ordem de V. E. para escolher sete mil soldados, embarcal-os nos melhores vapores de nossa esquadra, sem perda de tempo tomar rumo do Atlantico, passar pelo Rio da Prata, deixando de lado os navios brasileiros, que nem siquer me sentiriam, apresentar-me á vista do Rio de Janeiro no nono dia, penetrar na bahia á meia noite por entre os fortes, cujo canhões não me fariam damno, desembarcar em trinta minutos, mediante as precauções que teria tomado, cruzar a cidade rapidamente, rodeal-a e cair sobre o palacio de S. Christovão de onde arrancaria a familia imperial inclusive D. Pedro II, tornar a embarcar, trazendo os meus prisioneiros, e vinte dias depois entregal-os a Vossa Excellencia nesta capital, onde lhes imporiamos a paz".

Ao recobrar dos assombros, Lopez ergueu taça de champagne, brindou a visão no visionario.

Agora, em principio de Fevereiro de 1870, El Supremo está longe de Assunção, deixada para sempre, a 8 de Junho de 1865; Diaz não assiste mais a seu lado, tudo é sombra sobre a dictadura agonizante.

A guerra ia a fim desde fins de 1868. Derrotando Lopez, nos seus generaes; Caxias occupára Assunção, a capital das antigas meditações do orgulho do despota. Dahi este despedira Meza, nas vespas de Riachuelo, ordenando: "Ide e trazei-me a esquadra imperial." O destino desobedeceu: Meza foi, a esquadra não veio.

Depois da Dezembrada de Caxias, Lopez recorreu da sentença das derrotas successivas para ultima instancia de seu desespero.

Tentou em fuga a guerra de montanha, n'esta a ousadia de encosto á surpresa, a guerrilha de socorro na tocaia. Retirára-se para o departamento da Cordillera, fiado em dois aliados impene-traveis: a serra, obstaculo para o adversario; o rio, aguas em barreira molle.

Contra o dictador fantasma, rebaixado a fugitivo, mas temerando ainda na mal-dade, combatiam tres nações, duas de sangue castelhano, tratado solenne de al-

liança guiando as espadas do Brasil, da Argentina e do Uruguay.

A 8 de Fevereiro de 1870, general de exercito reduzido a grupo de quinhentos homens, Lopez chegava a Cerro-Corá, sitio bucolico e não bellico, na sombra e frescor de bosques e montanhas, ao murmurio das aguas mansas do Aquidabanigui.

Haviam soado as horas das nossas pe-lejas supremas na campanha das Cordilheiras, as cinco horas da tomada de Piribebuy, as oito da batalha de Campo Grande.

O grande adversario de El Mariscal não era mais Caxias, o duque. Substituirá-o um principe, Gastão de Orleans, como o descreve Manoel Galvez, "joven de vinte e oito annos, barbado, de cabellos ruivos, de olhos celestes, de pelle branca e fina, typo realmente principesco. *Hermoso, de una belleza alliva, senoril, teria algo de Luzbel antes de la rebelión*".

O conde d'Eu vinha ultimar a guerra; n'esta de ponto final ao dia 1.º de Março de 1870.

Encurralado em Cerro-Corá, Lopez ia pagar a desobediencia ao conselho do pae já a expirar, munido da extrema-uncção, em palavras ouvidas pelo confessor, o padre Muiz: "ha muitas questões a ventilar, porém não trates de resolver-as á espada e sim á penna, principalmente com o Brasil".

Ficára em olvido o conselho paterno dado entre raias de vida e humbraes de morte. No tratado da Triplice Aliança a penna vingára-se da espada.

Solano Lopez puzera de parte a advertencia do moribundo. Em Cerro-Corá, agonizando no poder, deviam vir-lhe á mente, testemunho que não podia recusar, palavras suas após as cinco horas consecutivas da conferencia com Mitre em Yataity-Corá, onde o argentino, pelos aliados, apresentou ramo de oliveira sob condição da retirada de Lopez do governo e da patria.

"Isso me imporão na minha ultima trincheira nos confins do Paraguay", respondera Lopez. E o memorandum da conferencia, a convite de Mitre, fôra dictado por Lopez ao coronel Alen, official paraguayo escrevendo o que El Supremo dizia, joelho em terra.

Cumpria-se a auto-prophecia. Cerro-Corá ia ser a ultima trincheira nos confins do Paraguay para o carrasco da propria familia, mãe, irmãos, cunhados sujeitos ao captivo das maiores dores antes de alforriados pela morte.

Eis chegado o dia 1.º de Março de 1870, sôa a expiação dos annos de atrocidades. Algumas mulheres vêm correndo annunciar a Lopez que o passo de Tacuaras já é do inimigo brasileiro. Este apparece, por galopar de cavallaria, alvejam-o os paraguayos, Lopez cavalga, rumo do Aquidabanigui, na estrada do seu tumulo.

Ahi é morto, segundo uns de um modo, conforme outros de outro; ahi desce á terra o corpo grosso e baixo do homem de presença airosa, que tantos mandara matar juntos até antes de morrer só.

Tres dias depois de fechar-se a terra sobre quem a ella pesára, o general em chefe das forças brasileiras, Gastão de Orleans, na manhã de 4 de Março de 1870, por motivo de saúde trocava a villa do Rosario pela da Conceição, embarcando no vapor *Conde d'Eu*.

Pouco depois do sol de meio-dia ia o navio rio acima; aguas abaixo surgia outro navio, a vapor, o *Davison*, bandeira

americana trapejante á pôpa, côres auri-verdes descachindo á prôa.

Silvou apito nos ares. Logo o *Davison* vira de bordo, pôe-se na esteira do *Conde d'Eu*, no convez d'este perguntas e corre-corre.

Mais alguns minutos, vem a bordo do *Conde d'Eu* o capitão de cavallaria Pedro Rodrigues, gritos e vivas dão-lhe boas vindas. Não havia ainda descerrado labios e todos já sabiam. Certos silencias fallam muito alto. Acabára a guerra! Lopez morrera!

A's mãos do conde d'Eu ia um officio, a lapis, do general Camara, dirigido ao marechal Victorino, a 1.º de Março. Leu-o alto o conde d'Eu, vóz não raro baixa de commoção. Sim, findára o pesadello. A's pressas um lunch cobriu meza, favorecendo brindes, a D. Pedro II, ao conde d'Eu. Respondeu este agradecendo, fim de discurso um viva a Camara, viva de echo estrondoso.

O *Davison* retomou marcha, aguas do Paraguay abaixo, cortou-as para cima o *Conde d'Eu*, até chegar á barranca da villa de Conceição.

Todos alegres na ressuscitante tristeza da tarde. A' noite jubilou a villa, tida por uma das mais importantes do Paraguay. Offereceu um baile ao principe, diversão finda a qual o principe voltou para bordo.

No dia seguinte repete-se o baile, illuminada a villa. Promove a festa o capitão Carissimo, chefe politico da localidade e inimigo figadal de Lopez, pois lhe mandára degolar a familia.



SOLANO LOPEZ

O officio a lapis de Camara fôra lido no convez do *Conde d'Eu*; carta do mesmo Camara ao marechal Victorino Monteiro declarava: "Em nossa companhia achão-se as irmãs e a mãe de Lopez. Esta ia ser executada no dia em que bati o inimigo e aquellas estavam presas e iam ter o mesmo fim."

A 16 de Março o general Camara aguardava o conde d'Eu na barranca da villa da Conceição. Abraçaram-se, o mais graduado agradecendo e louvando o subordinado. Na manhã seguinte grupo feminino, humilde de attitude e traje, apresentava-se ao conde d'Eu: constituíam-o a mãe e as irmãs de Lopez. Ouvio-lhe o Orléans a narrativa dos martyrios impostos por filho e irmão, votando-as á morte já dona do sinistro mandante, suspenso entre matricidio e sororicidio.

Entretanto diante de Lopez estirado morto uma mulher o pranteava e gemendo se lamentava. Era quem lhe dera o ser, tão mal empregado. Como explicar chorasse a genitora, por nós puxada da morte imposta pelo filho desvaído, a exigir até o sangue da que lh'o dera? Responda a alma de palavra immensa no corpo de tres lettrinhas: Mãe.

Escragnolle Doria



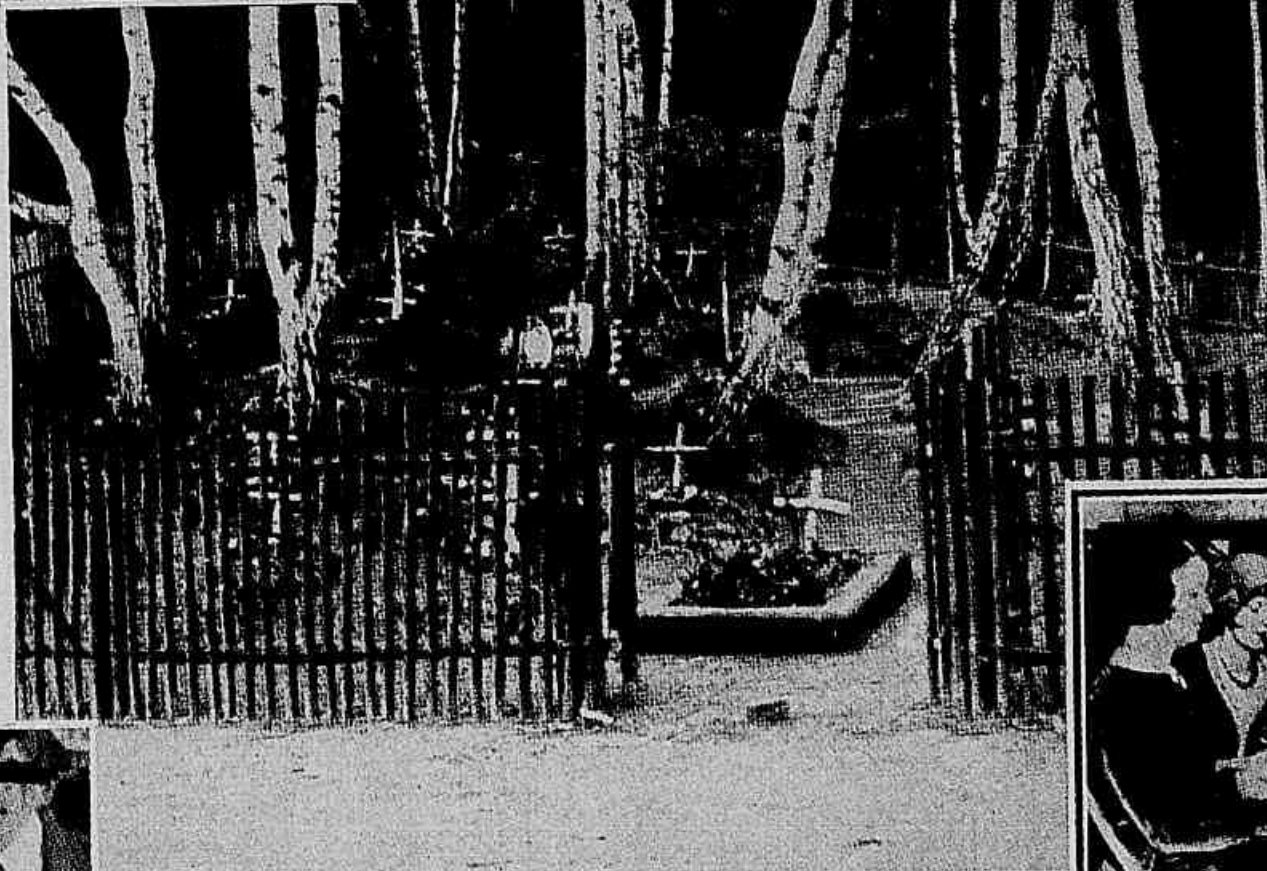
# O QUE VAE PELO MUNDO



John H. Hazard, de Ohio, que ha perto de um lustro vinha com a idéa de atravessar o canal da Mancha, não a nado, mas de modo inteiramente *yankee*. Inventou para isso os artefactos que se vêem na gravura, que lhe permitirão ganhar a aposta que fez. São duas bolsas fluctuadoras, de borracha, solidamente presas ás pernas na parte superior e que, caso esvaziem durante a travessia, podem ser restabelecidas mediante uma bomba de bicycletta. O equilibrio sobre a agua é assegurado pelo *water-staft* (bastão de agua) também imaginado pelo mesmo engenheiro. Esses artefactos foram registrados.



Um monumento original, em Freienwald, em memoria dos allemães mortos na Grande Guerra. Decoram-n'o cabeças typicas de soldados allemães.



Um cemiterio de suicidas, em Doelan Camp, perto de Halle (Allemanha), onde já é bem grande o numero de cruzeis sem inscripções.



Um torneio de *bridge*, em Chicago, onde se adoptaram, para evitar possiveis escamoteações, cartas de tamanho extraordinario, como se vê na gravura. O grupo contém as cinco vencedoras.



Barcelona — Interessante casal de macacos que trabalham num theatro, de Ciudad Condal, tomando *vermouth* num bar.



Miss Polonia, 1930 :  
senhorinha Sophie Batyoka.



Miss India (?), 1930 :  
senhorinha Sarwacha.



Miss Tcheco-Slovaquia, 1930 :  
senhorinha Dostalova.



# CREANÇA



Ernesto, filho do Sr. Antonio Mendes Lima e neto do Sr. Ernest Alexandre.



Lucia e Marilia, filhas do sr. Horacio Teixeira Pinto e d. Odette Ludolf Teixeira.



Admar, afilhado da senhorinha Yolanda Barboza.



Abigail, filha do sr. Francisco Andrade Figueira e d. Conceição Alonso Figueira.



Laura, filha do sr. Francisco de Souza e d. Julieta de Souza.



Miss Turquia, 1930: senhorinha Mubedgel Tewfik Hanoun

Miss Austria, 1930: senhorinha Ingeborg von Grienberger.



Miss França, 1930: senhorinha Yvette Labrousse.



Miss Alemanha, 1930: senhorinha Dorrit Fitikovsky.





H. CAVALLEIRO

Fécha o teu Alkorão, ó meu amigo! e escuta o triste cantar de um pobre beduino e sonhador.

-0-

— Sou de uma tribu em que todos são nobres. Todos: homens e cavallos!

-0-

— Sou, ó irmão dos arabes! de uma tribu de guerreiros que nada temem; heroes invencíveis que aguardam o simum e a morte com o sorriso nos labios e o nome de Allah, Omnipotente, no coração!

-0-

Quando a minha tribu viaja, ó musulmano! cada camello leva um palanquim dourado de estofado e seda; e em cada palanquim vae uma joven mais formosa e mais pura do que a quarta lua do mez de Ramadhan.

-0-

Escuta! Quando, num imprevisto, surge contra nós uma grande tropa inimiga todos os nossos guerreiros se atiram com ardor ao combate. Allahú akbar! Allahú akbar! Os kandjares desenham no ar, com seus reflexos de fogo, os mil arabescos diabolicos da Morte!

-0-

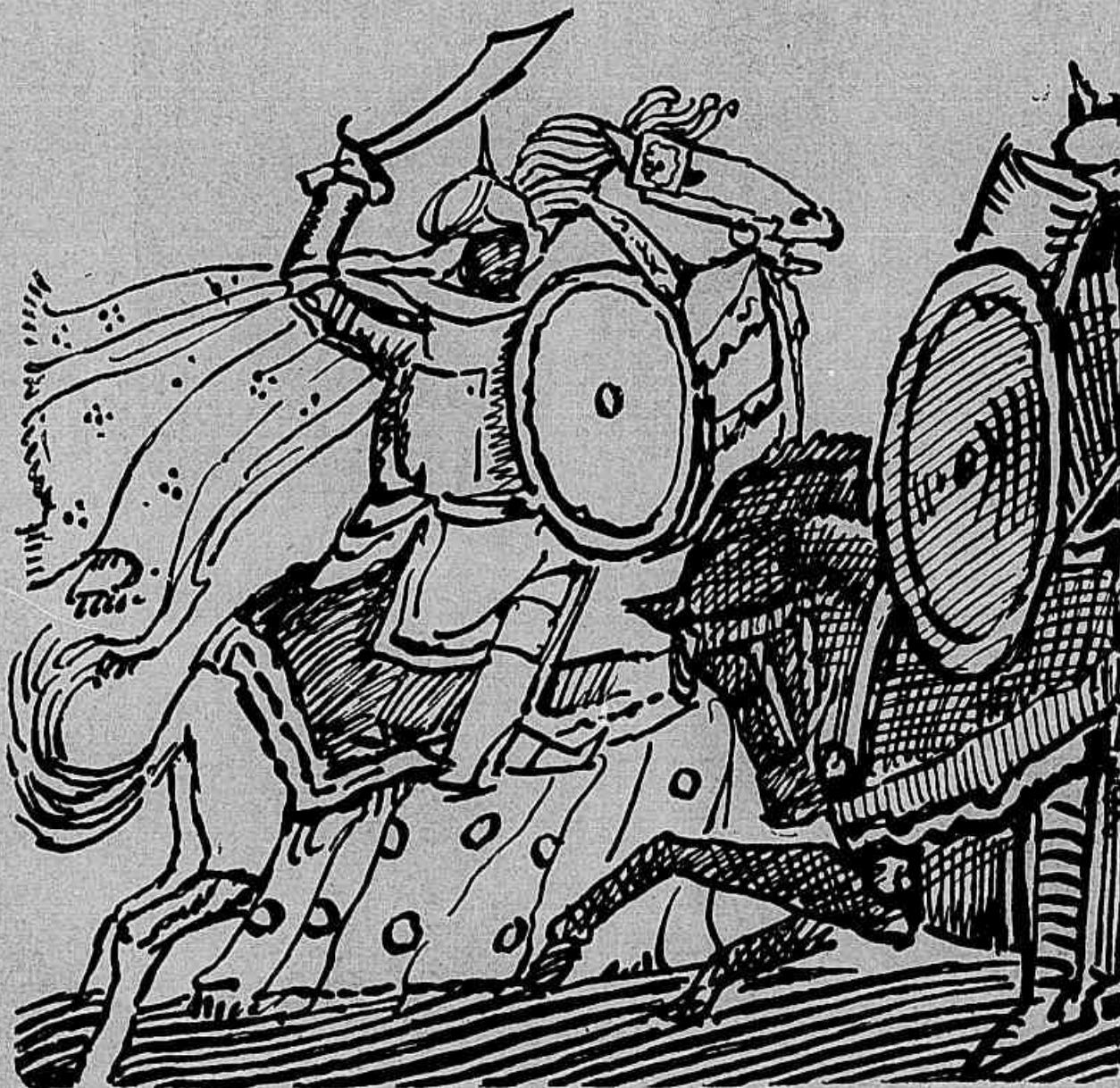
Ouallah! Nessa hora, então, Azrail, o Anjo da Eterna Separação, ergue o seu véo, e vem escrever, com o sangue dos bravos, na areia ardente do deserto, mais um poema de Dôr e Sacrificio!

-0-

Maktub! Estava escripto no

Livro Immutavel! As noivas soluçam e as pobres mães, loucas de dôr, choram no fundo das tendas. Mas os guerreiros mortos na peleja — Azrail os levou para sempre! repousam como o invencivel Antar,

sobre o Nedjed e faz parar as caravanas suffocadas; na hora em que o camello velho, abandonado, agoniza na extrema tortura que precede a morte deito-me á sombra das tamareiras do meu



em coxins de purpura entre as mil delicias do céu de Allah!

-0-

Maktub! Deus é sabio, é clemente, é justo!

-0-

Na hora triste em que o sol derrama os seus raios torturantes

oasis e durmo. Durmo e sonho.

Nessa hora até as sombras têm sede!

-0-

Sonho que sou o muezzim. Subo ao mais alto dos minaretes da Esperança e chamo cinco vezes pela minha amada: Radiah! Radiah!

Porque até no mundo dos sonhos queres fugir de mim? Tu que és, ó beduina! mais formosa que a gazella encantada e mais doce do que as tamaras de Zaimah... Radiah? Os muezzins são cegos! Escuta a voz deste muezzim que é cego de amor!

-0-

Radiah, ó flôr do Islam! — gritei — Pelo Sagrado Mysterio da Caaba! Pela memoria de Mahomed, o Propheta! Não me abandones no deserto da vida, nas garras deste "effrit" que me atormenta!

Radiah voltou-se para mim e sorriu!

Louvado seja Allah, o Exaltado, que fez a minha prece chegar ao coração infiel de minha amada!

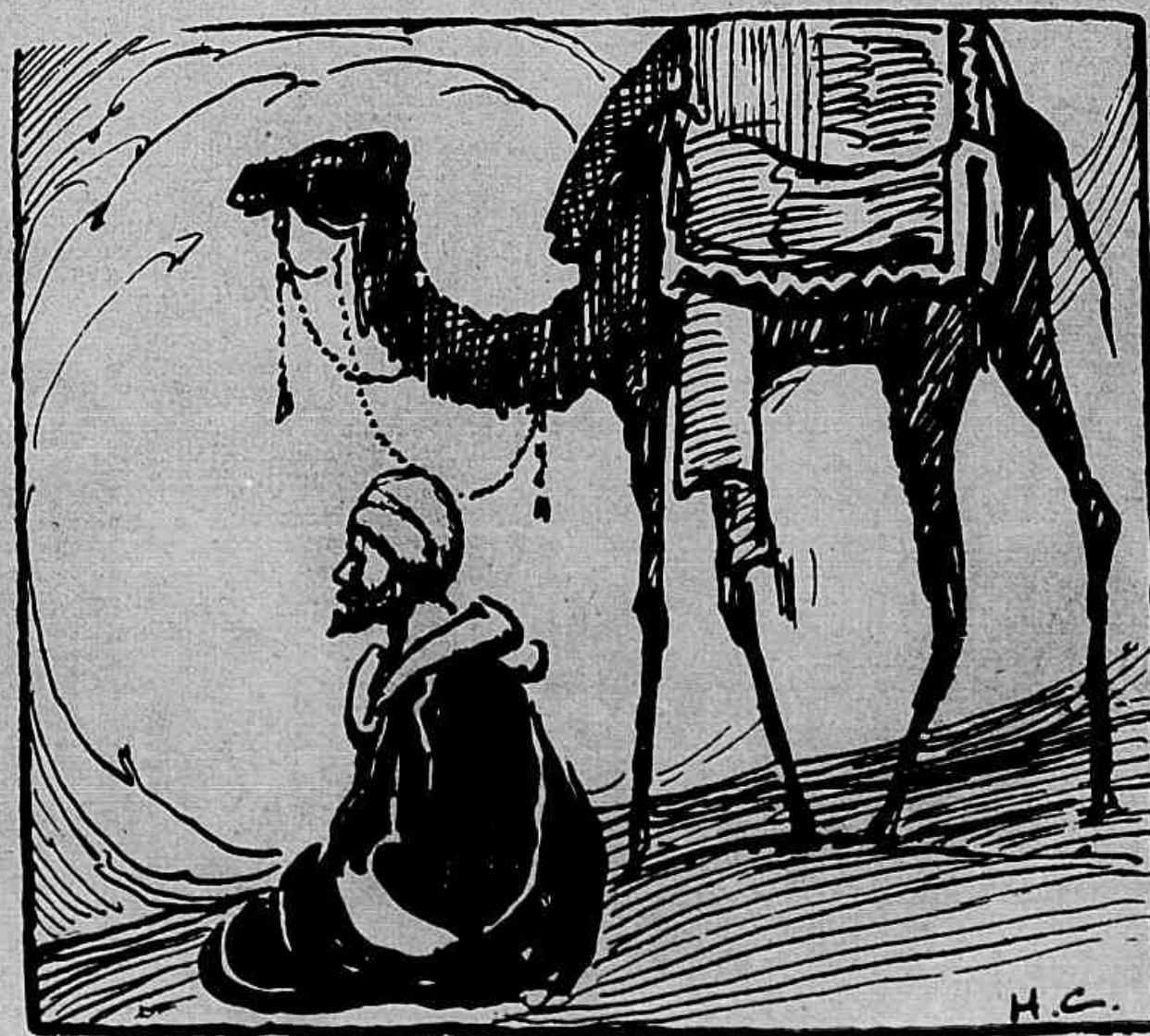
-0-

E grito, ainda, bem alto, num desafio capaz de abalar as areias mais profundas do deserto: — Radiah, querida, escuta: Venham contra mim as pantheras negras do Infortunio! Venha contra mim o simum da Adversidade! E eu saberei conduzir até ao delicioso oasis do teu amor a immensa caravana dos meus Sonhos e dos meus Desejos.

MALBA TAHAN

Bagdad — 1903

"Allahú akbar!" — Deus é grande.  
 "Ouallah!" — Por Allah!  
 "Maktub!" — Estava escripto! (Era fatal).  
 "Effrit" — Genio do mal.

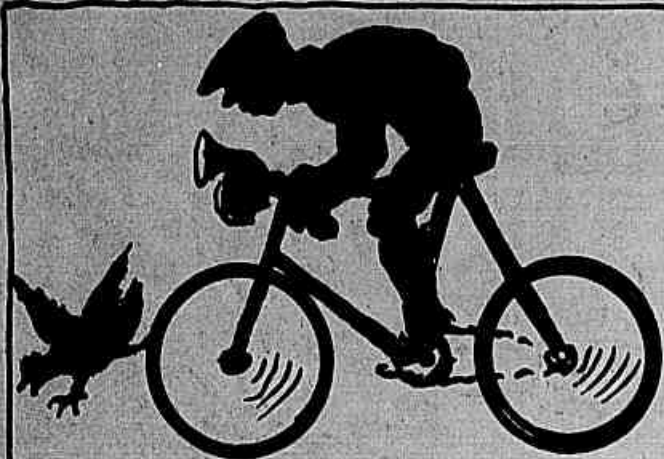


H.C.

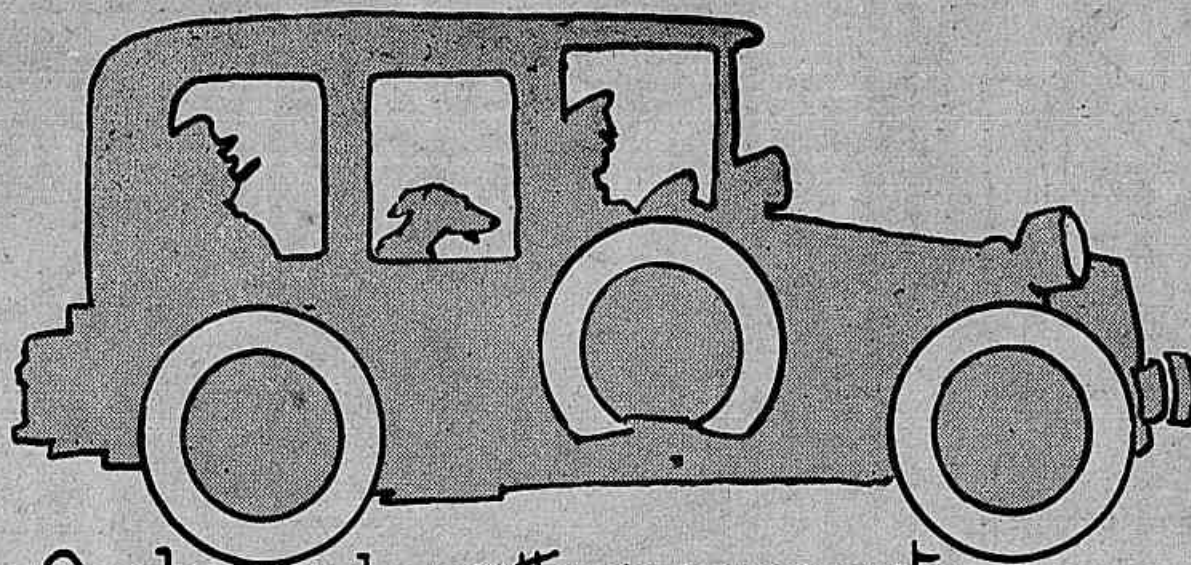


# Sem sorte...

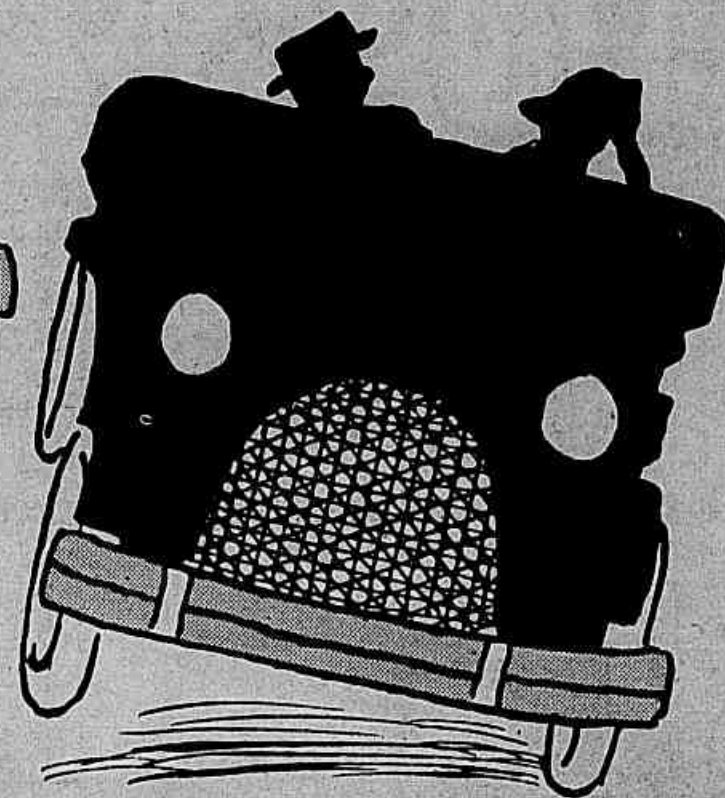
Lamentações de um João ninguém



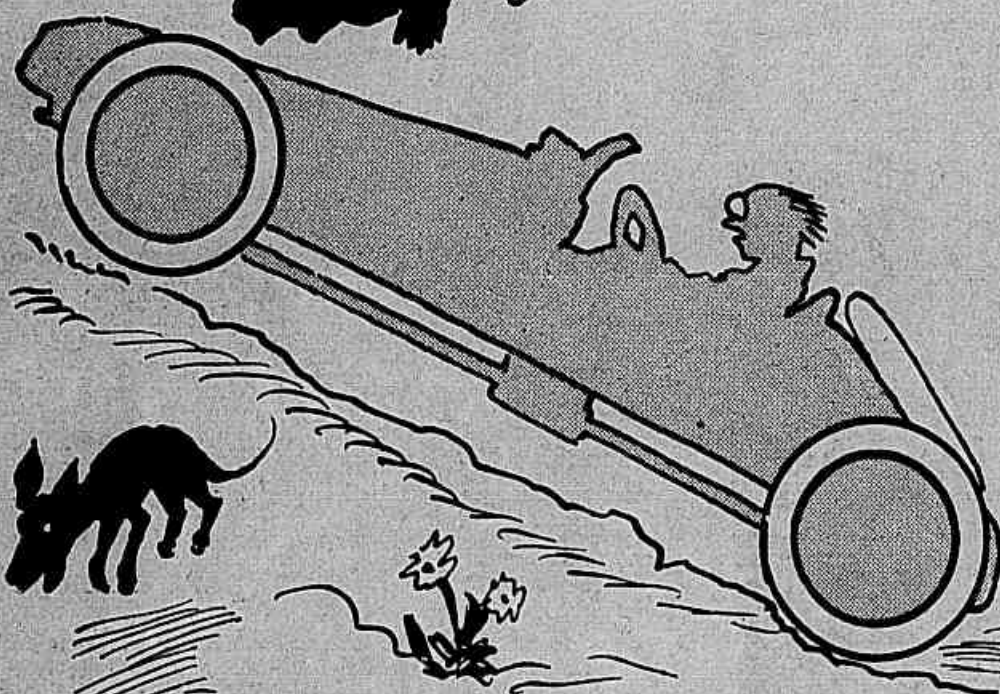
"O modesto anda na bicicleta,



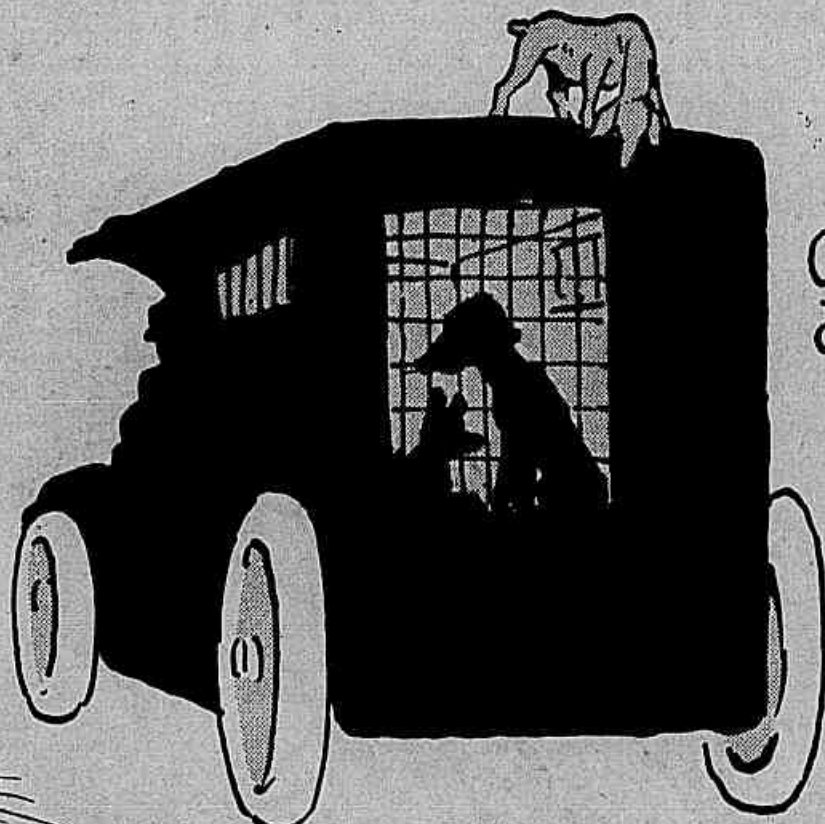
O abastado mette-se num auto de luxo de um mundão de cavallos,



O remediado gosa a "machina de costura" em 2ª mão,



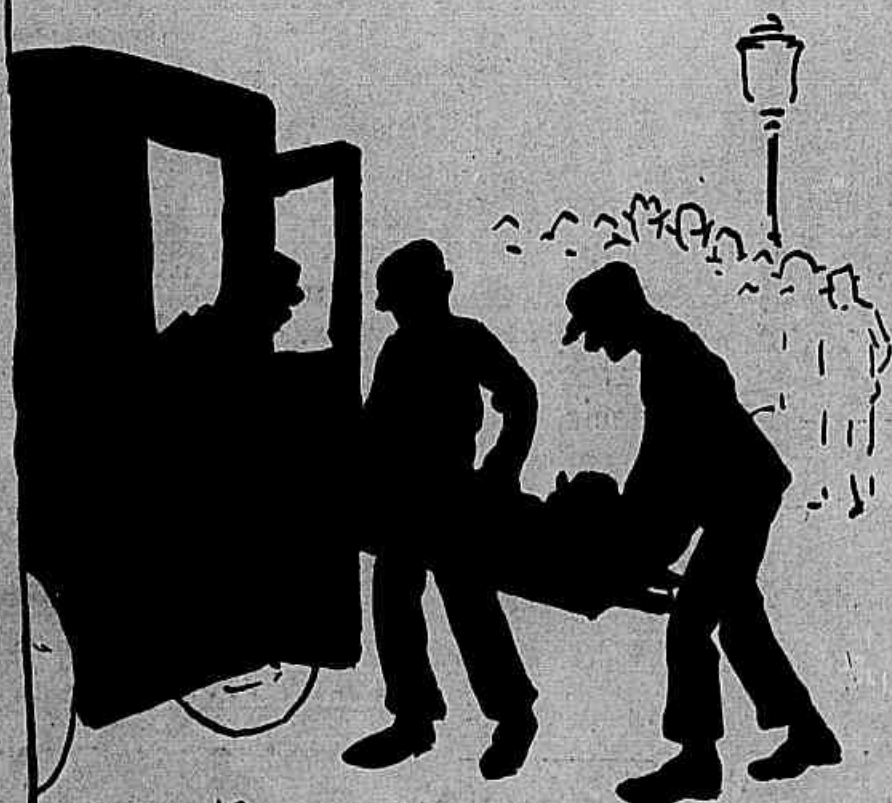
O moço rico delicia-se com uma "baratinha" cara,



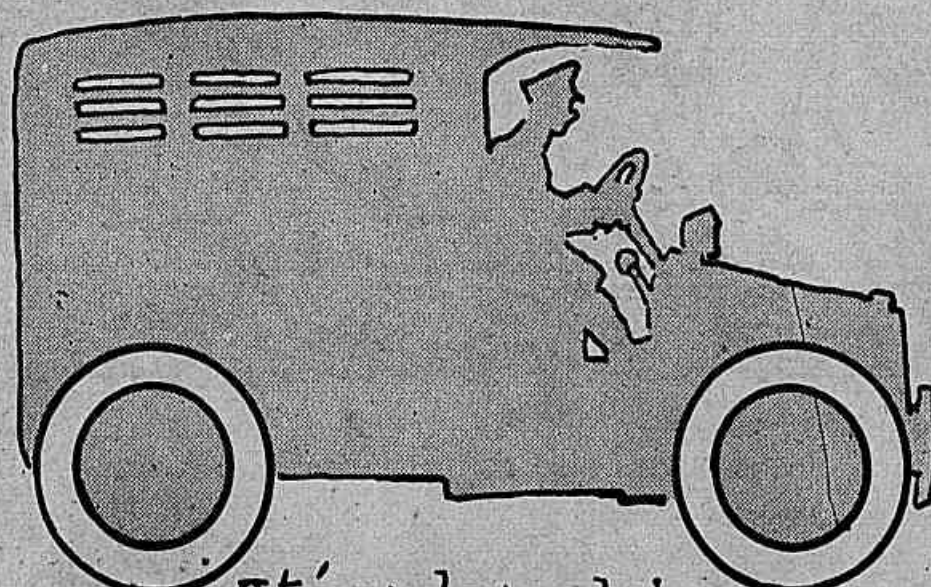
Os cachorros tambem têm o seu auto



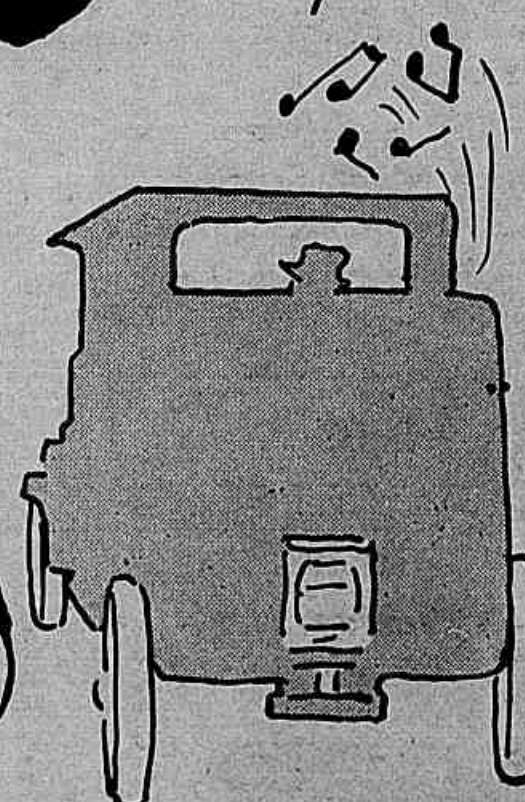
Os "pindas" aproveitam o "taxi".



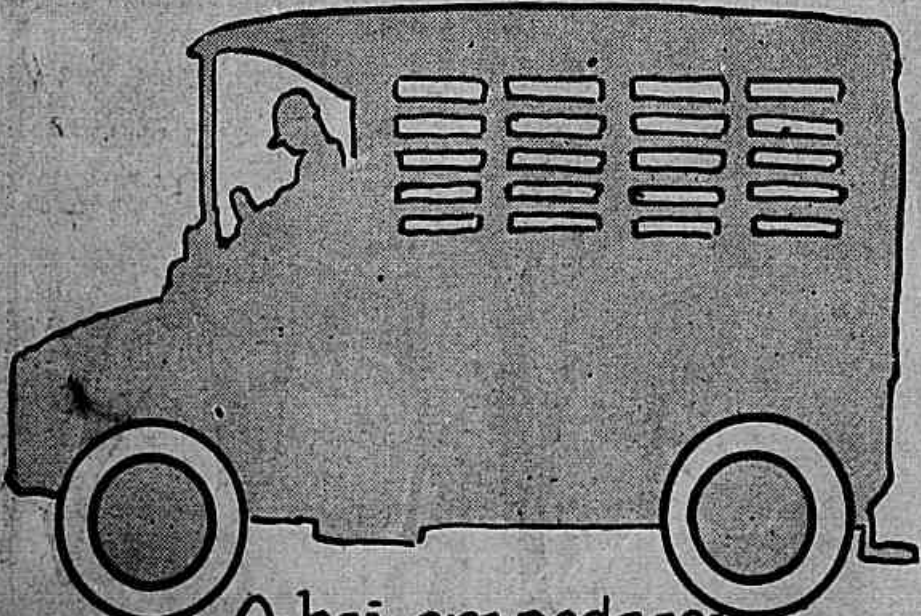
Os estropiados têm direito a uma corrida confortavel



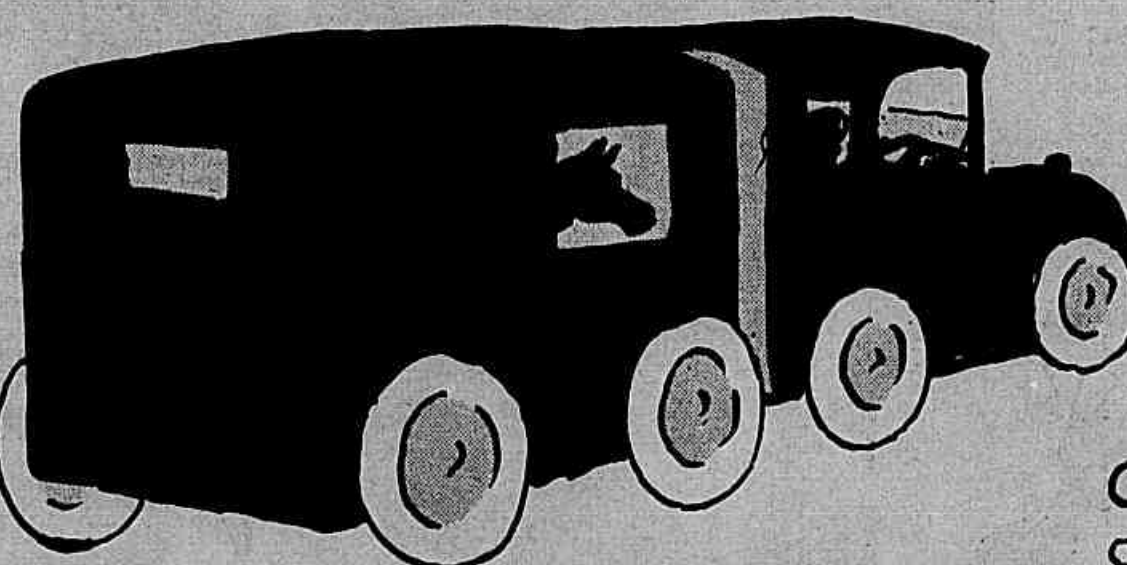
Até os desordeiros tem "tintureiro" a's ordens!...



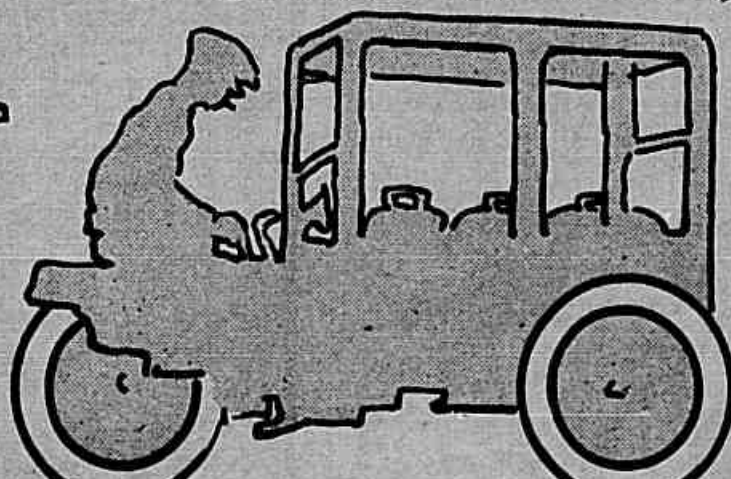
O leite viaja agora com guinchos,



O boi em pedaços tambem possui o seu carro



O cavallo de corrida gosa a cabine com rodas,



O sorvete aprecia a motorcycle



Todos cá vêm de carrizho...



somente eu rôdo... a pe'!



PAUL





MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS  
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

## A MODA

OS CARACTERISTICOS DA MODA EM 1930

A silhueta, mais fina e mais longa que nunca, indica e trás a linha natural do corpo. A cintura marcada no seu lugar ou levemente abaixo é indicada nitidamente seja por um cinto, seja por uma guarnição: incrustações, nervuras, franzidos. Ajustando no busto, a blusa põe o peito em relevo. Um leve bluzado nas costas dos vestidos que não têm a linha princeza. A blusa que acompanha os tailleurs, metida dentro da saia, blusa toda em volta.

Vêm-se numerosos boleros reais ou simulados que, afastando-se acima das cadeiras, fazem estas parecerem mais finas. Palas ajustadas em quasi todos os vestidos, mais ou menos longas, a roda da saia saindo d'ahi. Essas palas

## ULTIMOS MODELOS



são trabalhadas muitas vezes com nervures ou pregas dispostas horizontalmente. Tem muitas adaptas essa moda, porque afina a silhueta. Em muitos vestidos habillés, o tecido é drapé por grupos de franzidos mais ou menos espaçados.

Os vestidos da manhã gênero sport continuam curtos, mas todos cobrindo o joelho; os da tarde bastante compridos e os da noite muito longos, vendendo-se mesmo alguns que encobrem completamente os pés.

O en-forme muito empregado, mas diversamente segundo o tecido escolhido e o grau de elegancia. E' pouco marcado com os tecidos espessos, nos vestidos simples. Mas, pelo contrario, a roda torna-se ampla em certos vestidos habillés.

As guarnições de botões voltaram. Guarnecem a frente das blusas, as palas das costas e cortam a lar-

CARAPUÇOS,  
CHAPÉUS DE FEL-  
TRO, PALHA  
E SEDA PARA  
SENHORAS



COMPANHIA

**BRAGA COSTA**

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-  
posições: Nacional de  
1908 e Internacional  
do Centenario.

Fabrica toda a qualidade  
de chapéus de estylo em  
feltro, palha e seda; para  
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

**R. Humaytá n. 129**

Botafogo -- Rio

ESCRITORIO:

Rua Buenos Aires, 118

**CABELLEIREIROS**

**GUIDO & DELIA**

Especialistas em  
tintura de  
**HENNE'**



**HENNÉ EMPÓ LORÉ**

FABRICA E DEPOSITO

**Rua Urugayana 16**

Tel. C 1133 - 0413

N. B. — O sr. Gui-  
do, até ao mez de  
Abril, attenderá sua  
distinta clientella no  
Salão Paris em Petro-  
polis.

1 — Vestido de crêpe de Chine branco. Um bolero incrustado na blusa em festões. Esses mesmos festões repetem-se na golla e na guarnição da saia. 2 — Vestido de crêpe de Chine vermelho, saia formada por dois babados plissados, guarnecido com um galão de seda azul muito escuro. 3 — Vestido de crêpe de Chine *bois-de-rose*, a saia en-forme termina-se por tres babadinhos plissados de crêpe *georgette* do mesmo tom. Os punhos são formados por babadinhos iguaes aos da saia. 4 — Vestido de crêpe de Chine de fantasia, fundo branco com desenhos de diversos tons. Dois babados en-forme na saia. 5 — Vestido de crêpe de Chine amarelo claro. Saia en-forme terminada por tres babadinhos en-forme. No corpo babados en-forme imitam um figaro. Golla *jichu* do mesmo tecido. 6 — Vestido de crêpe *marocain rouge-pompien*; o corpo termina-se com babado pregueado, que se repete na saia.



# TOILETTES PARA A NOITE



1— Vestido de tafetá azul turquesa guarnecido com tulle cõr de carne (a pala e o ultimo babado da saia são do tulle). 2— Toilete de tafetá de fantasia, a guarnição formada por bicos feitos com o proprio tafetá. O corpo ajustado na cintura por pincas. 3— Vestido de mousseline verde chartreuse. Na saia os babados são dispostos em diagonal. Um chale fichú do mesmo tecido termina o decote. 4— Toilete de tafetá azul claro com raminhos de flores cõr de rosa, os babados debruados com velludo preto. O laço do lado do tecido do vestido. 5— Vestido de voile de seda gris-perle bordado com strass. 6— Vestido de mousseline de seda rosa claro. Quatro babados en-forme guarnecem a saia e são mantidos por tiras bordadas com strass.

gura da silhueta, seja na frente seja atrás, com uma linha direita ou oblíqua. A madreperola, a galalithe, o osso, o marfim, o crystal, o coral, o jade e o

strass tomam facilmente a apparencia de joias. A moda poderia afastar mais tempo tão preciosos auxiliares? O casaco curto com as-

pecto juvenil continua a tentar-nos.

As saias que o acompanham são cortadas en-forme ou têm pregas duplas ou escondidas.

A bolsa e os sapatos tomam uma tal importancia no vestuário feminino que muitas faceiras os fazem combinar para dar-lhes um lugar no primeiro plano. Em antilope preta com pastilhas de prata, de crepe de Chine ou setim com pintas mais claras, attingem uma originalidade do melhor tom. O sapato de entrada baixa sem guarnição é de rigor com os tecidos de fantasia. Quanto á bolsa, com um fecho sobrio ou brilhante conforme o destino, dará uma nota elegante ao conjunto da toilette.

## NOSSA ALIMENTAÇÃO

### SIMPLIFICAR O TRABALHO

Simplificar o trabalho, aumentar o conforto; não é este o ideal das donas de casa modernas?

Todas sonham com os aparelhos aperfeiçoados que as mulheres norte-americanas possuem ha muito tempo. Na Alemanha também são encontrados toda sorte de aparelhos que simplificam o trabalho da cozinheira e ao mesmo tempo tornam muito mais appetitosos os pratos pela maneira como são cortados e preparados legumes, massas etc.

Um inventor francez conseguiu um aparelho para

bater a *mayonnaise* ou claras, barato, que trabalha sózinho, accionado pela simples pressão da agua da bica da cozinha.

A batedeira automatica pôde bater mais ou menos, rapidamente; a rapidez regula-se abrindo mais ou menos a torneira da agua. O pequeno funil dentro do qual se põe o azeite é munido d'uma torneira que assegura a sahida gotta a gotta.

As claras então são batidas muito rapidamente dentro desse aparelho.

Ha também uma faca especial com a qual se tira só uma pelle muito fina das maçãs, batatas e cenouras. Emfim mil comodidades são agora offerecidas ás donas de casa: lavadores automaticos para pratos, chupadores de pó, enceradeiras electricas etc.

### MENU DE JANTAR MAGRO

SOPA DE ABOBORA

BACALHAU COM MOLHO DE LEITE

ARROZ

OVOS RECHEIADOS COM QUEIJO

BOLINHOS DE BATATAS COM MOLHO DE TOMATES

SALADA DE ALFACE

CHARLOTE DE CHOCOLATE

SOPA DE ABOBORA

Toma-se uma bõa talhada de abobora, corta-se em pedaços pequenos, depois de tirada a casca e sementes. Descasca-se em seguida duas batatas e dois poireaux (só a parte branca) que também são cortados em pedacinhos. Pôr tudo dentro da agua fervendo temperado com sal. Assim que estiverem bem cozidos os legumes, passar numa peneira fina, juntar meio copo de leite; e um bom pedaço de manteiga na hora de pôr na sopeira.

### BACALHAU COM MOLHO DE LEITE

Escolhe-se bacalhau muito bom; depois de ter estado bastantes horas de molho, põe-se para cozinhar; logo que levante a fervura, tira-se do fogo forte e tampa-se a panella; abre-se em lascas; tira-se-lhe as espinhas e as pelles, põe-se n'uma panella com



Vestido de crêpe-setim azul marinha, golla e punhos de crêpe branco.

azeite, uma pitada de pimenta, alguns alhos picados; junta-se-lhe um pouco de manteiga, um pouco de leite a ferver e, em fogo muito brando, vae-se mexendo sempre até ligar. Serve-se bem quente.

### OVOS RECHEIADOS COM QUEIJO

Põe-se para cozinhar ovos; depois de passados



## CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MEZES

Ondulação Permanente

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzado, vermelho, acastanhado. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se á la garçon e demi-garçon. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabelos cabidos. Vende-se Henneline, tintura garantida e inoffensiva em todas as cores. Caixa 16\$000. Vende-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca 12, sobrado. Telephone C. 1651. — Mme. AUGUSTA.



## CALLOS

Extraordinario método que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—GETS-IT—  
Chicago, E. U. A.



**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Vestido de *toile* de seda, fundo branco com folhas verdes. Golla e punhos de *toile* de seda branca, com bicos feitos com a mesma seda.

**sabonete**

**33**  
**Perfumado até o fim**

O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia. A' venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

por agua fria são descascados e cortados no sentido do comprimento. As gemmas são retiradas; essas gemmas são amassadas juntamente com miolo

de pão amolecido com leite (e espremido) um pouco de manteiga, queijo ralado, sal e pimenta. E' preciso que a massa fique bem espessa, depois recheiar com ella as metades de ovos.

A' parte faz-se uma massa com 125 grs. de farinha de trigo, um ovo inteiro batido, uma pitada de sal e algumas colheradas d'agua. Mergulhar cada metade de ovo recheiada dentro dessa massa e pôr para fritar em azeite ou banha.

Escorre-se bem a gordura e serve-se quente, salpicado com salsa picada.

#### BOLINHOS DE BATATAS COM MOLHO DE TOMATES

Põe-se para derreter numa panella 40 grs. de manteiga; junta-se quatro colheres de farinha de miolo de pão ralado, um ovo inteiro, 250 grs. de batatas cozidas e esmagadas, temperadas com sal, um pouco de salsa picada e cebola ralada.

Quando esta massa estiver bem misturada, formam-se os bolinhos que são mergulhados tres minutos em agua fervendo temperada com sal.

Antes de fazer todos os bolinhos, faz-se um para experiencia; se ficar muito duro quando cozido, junta-se um pouco mais d'agua na massa; no caso contrario um pouco mais de farinha de trigo.

#### MOLHO DE TOMATE

Os tomates são bem lavados e, tiradas as sementes, são picados em pedaços e postos n'uma panella com tiras de toucinho, cebolas em rodellas, pés de salsa, uma pitada de pimenta, uma cenoura cortada em fatias, um dente

## Figurinos Modernos



1 — Vestido de *toile* de seda branco com viézes de seda azul. Casaco de velludo azul. 2 — Vestido de crepe de chine branco guarnecido com o mesmo tecido vermelho, bordado com seda branca. Cinto vermelho. Casaco de crepe de Chine vermelho forrado com seda branca e com o bordado igual ao do vestido. 3 — Vestido sem mangas de *reps* de seda branca. O corpo guarnecido com *nervures* obliquas. Saia pregueada. O decote enfeitado com viézes de seda azul e vermelho. Cinto de fantasia. 4 — Vestido de crepe Florina vermelho. Babado pregueado na saia. Laço no hombro do proprio tecido do vestido. 5 — Vestido de *shantung* amarello. A tira da golla festonada termina-se em *jabol*. A saia pregueada assim como a pala são festonadas.

### DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades do menstuo, Atrazos, Menopausa.

### HEMAGENE TAILLEUR

Ação immediata - 4 a 6 Grazeias por dia

SÉVENET, Ph<sup>co</sup>, 10, Rue Le Chapelais, PARIS

e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil:

AUBERTEL & C<sup>o</sup>, Rio de Janeiro.



**O LUETYL**  
COMBATE O RHEUMATISMO  
E TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA  
**SYPHILIS**



## OS TAILLEURS



1 — Tailleur de lã de fantasia, preto e branco. Casaco cruzado e saia com pregas pespontadas. 2 — Tailleur de thussa-khassa sable. Casaco cruzado com bolsos applicados. Saia com grupos de pregas dos lados. 3 — Tailleur de reps preto. Casaco com cinto, blusa de lingerie. 4 — Costume de lã de xadrez. Casaco largo com gola-chale, bolsos cortados. Saia com babado pregueado. Blusa de crepe georgette.

de alho inteiro, meia folha de louro e um pouco de vinagre. Vae a panella ao fogo, mexendo-se de vez emquando, e deixa-se ferver até ficarem os tomates e os temperos bem cozidos e restar pouco molho; tira-se a panella do lume e

passa-se por uma peneira todos os ingredientes menos o alho. Volta novamente para o fogo, para engrossar um pouco, mexendo sempre com uma colher de pau, juntando-se então uma ou duas colheres d'agua; termina-se com sal e

despeja-se sobre os bolinhos, que já devem estar arrumados n'uma travessa.

### CHARLOTE DE CHOCOLATE

Toma-se 125. grs de manteiga fresca, 125 grs. de assucar, tres tablettes de chocolate e 250 grs. de palitos francezes.

Mistura-se primeiro o assucar com a manteiga, juntando pouco a pouco o assucar na manteiga até que fique n'uma consistencia de creme espesso. Junta-se então o chocolate derretido n'uma quantidade muito pequena d'agua e mistura-se tudo muito bem. Unta-se uma fôrma

lisa com manteiga e forra-se com palitos francezes (humedecidos em agua com assucar, e um pouco de rum os lados e o fundo). Depois enche-se a fôrma com camadas alternadas do creme de chocolate e de palitos francezes. Apertar bem e fazer com que a tampa da fôrma forme prensa. Pôr na geladeira e tirar da fôrma só na hora de servir.

## Concurso Sabonete EUCALOL

( Menção honrosa )

Quando nasceu minha filha,  
(Verdadeira maravilha!)  
Cheirando ainda a Lysol,  
Berrou como uma damnada:  
— Eu s'ó quero ser lavada  
Com sabonete "EUCALOL".

Arthur de Almeida Brandão

Rua G. Bellegarde 98 — Engenho Novo.

## Conselhos sociaes

### O ESPIRITO DE CONTRADIÇÃO

Algumas pessoas têm uma tendência para oppor-se systematicamente a toda opinião emitida diante d'ellas. Seria um erro ver nesta maneira de agir a prova de que ellas tem ideias fortes e amadurecidas, convicções solidas e tenazes.

O espirito de contradicção, muito espalhado, sobretudo entre os jovens, pode provir de tres causas muito caracterizadas.

Primeiro, pôde ser pose, um habito adoptado porque se acha interessante e se espera, por este meio, dar-se valor a si proprio.

Não terá uma certa originalidade ter immediatamente uma opinião diferente da emitida por um outro, defender o que elle censura, censurar aquillo que elle defende? Não é provar uma independencia de ideias extraordinaria, e ao mesmo tempo uma intelligencia subtil?

Não, não!... E' uma illusão que se deve tirar aquelles que cultivam o paradoxo para provar originalidade; isso revela, pelo contrario, a mais insipida banalidade, podendo se provar muito facilmente. D'aquelle que é sempre da mesma opinião dos outros pode-se dizer: "Não tem ideias pessoais; na hora em que falam improvisa a sua convicção, que é simplesmente a opinião contraria daquella que acabam de exprimir diante delle". Mas d'aquelle que é sempre d'uma opinião diferente dirão tambem: "Não tem ideias pessoais, na hora em que falam improvisa sua convicção que é simplesmente a opinião contraria daquella que acabam de exprimir diante delle".

De que liberdade de pensamento pôde vangloriar-se aquelle que se faz automaticamente o campeão da opinião contraria aquella que foi emitida? A sua convicção está subordinada á dos outros, porque adopta a contraria.

Se quizerem ter o gostinho de ver o barrador desmentir a si proprio, bastará, com alguns dias de intervalo, apresentar-lhe duas ideias contrarias: a primeira vez defendendo uma ideia, que elle atacará, naturalmente; a segunda vez atacando a ideia que se defendeu, elle a defenderá immediatamente.

Este snobismo desastrado afasta-o do fito que elle procura: querendo parecer uma pessoa independente, o contradicção prova o contrario.

Nem sempre o espirito de contradicção é inspirado pelo desejo de representar um papel interessante; pôde ser o resultado d'uma convicção intellectual sincera. Uma jovem, por exemplo, rodeada de parentes edosos—avós, tios, paes — que todos, pouco mais ou menos, ten-

tam inculcar-lhe opiniões tradicionalistas, pondo-a n'um estado de defeza, ergue-se contra os julgamentos manifestados pelos que a rodeiam, porque quer ser generoso, quer seguir (ou preceder) o progresso; todas as ideias que lhe offerecem em bloco como uma herança lhe são suspeitas; examina-as com prevenção procurando com afincos o lado discutiavel, excessivo que justifique a contradicção; affirma sua autonomia intellectual, sapando methodicamente as theorias que a procuram convencer, refutando os argumentos adversos que aza fôr de uso.

Ha ainda uma outra causa capaz de suscitar o espirito de contradicção; esta é mais complexa, porque é de ordem sentimental, vendo-se os effeitos sobretudo nas mulheres.

A opinião que combalem não é aquella que parece, depois d'um calmo exame, falsa ou exagerada, mas aquella que é emitida por pessoas que desagradam, que incomodam, que irritam; é a ellas que atacam a través das suas theses; irritam-se diante de julgamentos, e não perdem o tempo em analysar, contra as pessoas, contra a sua autoridade, suas pretenções, seu dominio. A influencia sentimental sobre a nossa maneira de pensar é incontestavel: quantas vezes adoptamos com enthusiasmos, com uma ardente convicção uma opinião porque emana d'um autor que nos agrada, d'um professor que admiramos, d'um amigo cujas brilhantes faculdades nos seduzem!

Essas causas agindo isoladamente ou de combinação entrelam uma disposição aggressiva, um habito do paradoxo que prejudicam muito o equilibrio moral; aquelle que sofre da mania de contradicção julga segundo razões extranhas á verdade, quer dizer julga com parcialidade.

Pôde obter algum successo pelas suas respostas, pela surpresa que provoca a sua desconsideração aos principios estabelecidos, mas são estes successos passageiros. E' apenas um esgrimista cujo jogo diverte; a sua persistencia na contradicção systematica tira-lhe toda autoridade real. E' nocivo para a paz social, torna-se improprio á obra de persuasão, pela qual se pod: fazer tanto bem; e como essa tendencia o leva a ter ideias falsas, faz com que lhe falte o senso necessario para conduzir-se bem e para ajudar os outros a andarem direito. E todo aquelle que tem espirito de contradicção não é querido, acaba no isolamento.

E' nocivo estar apaixonada; uma mulher apaixonada perde muitos dos seus meios (não é sempre verdade).



## SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

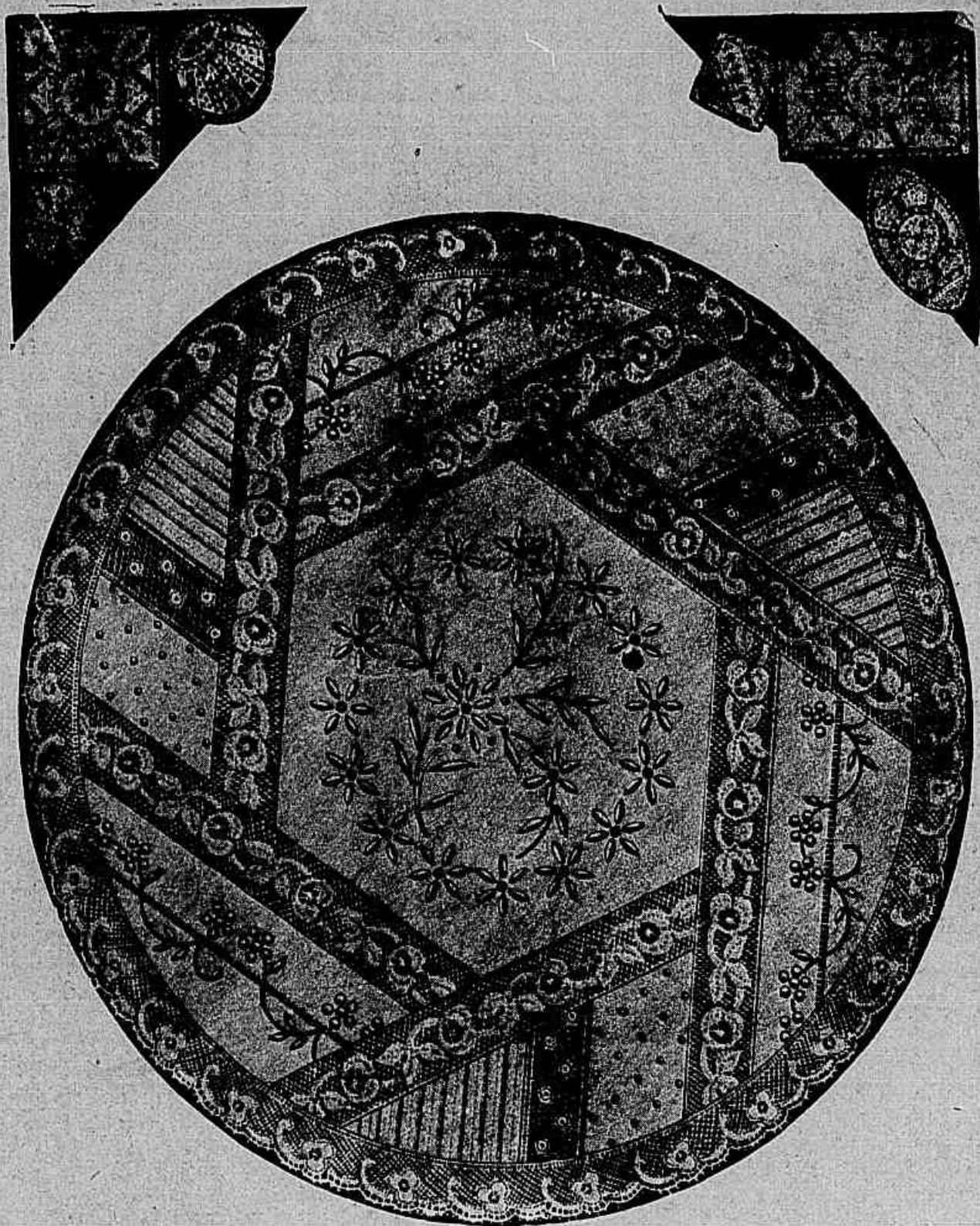
Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — Avenida Rio Branco — 112

**SYPHILIS**  
**LUETYL**  
SUPER-DEPURATIVO



## Centros de mesa bordados e com renda



Pannos de todos os feitios e de todas as dimensões, pannos para bandejas, para mesas de chá, para pôr em baixo das chicanas, dos vasos, são facéis de executar e podem ser feitos com matérias os mais variados: todos os restos de rendas, entremeios, tulles e mousselines bordadas, escolhendo-se naturalmente tecidos e rendas que combinem; não juntar uma pesada guipure com um fragil tulle. Em geral são preferidos elementos mais leves: valenciennes, linons, etc. Empregando-se bordados já usados e rendas novas, é preciso ter o cuidado de lavar estas antes de as pregar, porque poderiam encolher. Bordados e rendas são quasi sempre passados por agua de chá, que lhes dá um tom mais interessante. Sobre uma tela de architecto traça-se o desenho, linhas dos entremeios e dos tecidos bordados. São primeiro alinhavados os tecidos bordados: mousselines bordadas ou tulle; esses pedaços deverão passar meio centimetro todo em volta do lugar que occupam. Por cima alinhava-se os entremeios e por ultimo uma renda franjada toda em volta se o panno é redondo e lisa se o panno é quadrado. Sobre todos os contornos dos entremeios, e em toda parte onde dois tecidos diferentes juntam-se, faz-se um cordonnet bem regular. Depois só ha que desalinhar o panno de cima da tela de architecto e com uma tesourinha cortar pelo avesso o que sobra. Esse trabalho pôde ser feito á machina, mas não terá o mesmo valor que feito á mão. Pôde-se aproveitar esses pannos redondos para guarnecer toalhas de mesa de linon ou linho muito fino, branco ou de côr. Em vez de terminarem com uma renda, será empregado um entremeio e este mantido por um ponto cordonnet na toalha, que será cortado em baixo depois de feita a applicação.

## Preceitos de Hygiene

## A INCONTINENCIA NOCTURNA NAS CRIANÇAS

A incontinencia nocturna é uma das enfermidades das mais penosas da infancia. Accusam com muita facilidade as crianças, que soffrem deste mal, de preguiça. Evidentemente ha crianças que por preguiça não querem sahir da cama, mas quantas outras por medo molham a cama! Mas, fóra dessas categorias excepcionaes, ha muitas crianças que molham a

cama porque teem a bexiga fraca. Essas pobres crianças teem muitas vezes — não dizemos sempre — entre seus ascendentes alcoolicos, epilepticos ou nervosos; por essa razão castigam-as é um grande erro e completamente contraproducente.

Ha uma causa de incontinencia nocturna sobre a qual chamamos a attenção das jovens mães: é a presença de pequenos vermes brancos, que provocam a expulsão da urina. Os vermes expulsos, a enfermidade desaparece immediatamente.

Uma outra causa tambem de incontinencia nocturna é a urina acida, rica em acido urico sobretudo. A noite sobretudo, esse acido irrita d'uma maneira especial a valvula que fecha a bexiga, deixando escorrer o liquido. Que fazer com as crianças atingidas deste mal, que não é só prejudicial para a pelle das crianças, mas deteriora tambem a sua saude? A primeira coisa a fazer é fortificar a criança. A hydrotherapia é um dos tratamentos que dão quasi sempre bons resultados neste casos. Todas

as manhãs passa-se uma esponja impregnada de agua fria no corpo da criança (isto naturalmente quando ella não estiver resfriada). Os banhos de mar, ou melhor ainda de agua salgada aquecida, são tambem meios empregados com successo.

A incontinencia sendo a consequencia de acidez na urina, é preciso combatal-a com os tratamentos apropriados para este fim e que devem ser receitados por um medico.

Sendo devida a um somno pesado ou mesmo a qualquer outra causa, convem acordar a criança em horas certas. Consegue-se tambem bons resultados fazendo com que a criança durma com a cabeça muito baixa. Na ultima refeição a criança deve tomar o menos possivel liquidos ou evitar-os de todo. Deve-se privar-a de sopa e mesmo de fructas que tenham muito sumo, em uma palavra tudo que lhe possa fornecer liquido. Um bom systema tambem é pôr a criança no vaso sem a acordar n'uma hora fixa. Depois gradualmente retarda-se a hora — para a ir habituando a guardar a urina.

Alguns medicos estão empregando com resultado um processo que cura sete vezes em dez: injeccão de soro physiologico, dada na base da columna vertebral. Mas aconselhamos que empreguem antes os outros meios mais singelos antes de recorrerem a este.

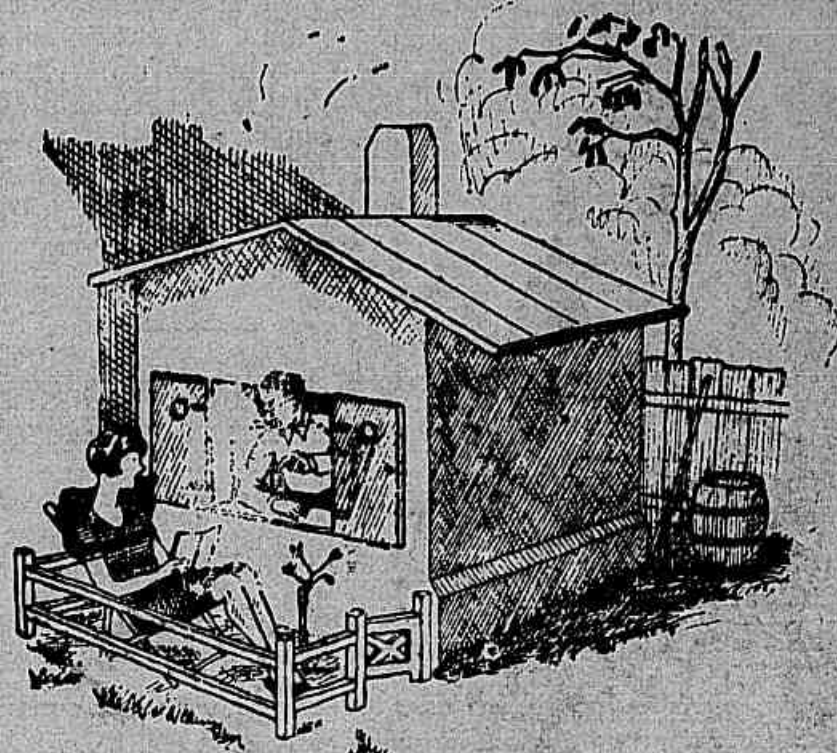
Em todos os casos deve-se fazer seguir a criança um tratamento geral: quarto bem arejado, vida ao ar livre ou melhor ainda á beira mar; boa alimentação, mas pouca carne, preparados arsenicaes e iodados, os tratamentos pela exposição solar natural ou artificial (raios ultravioleta).

Mas deve-se evitar o ralar com a criança. Deve-se antes convencer a criança de que ella vae curar-se desse mal.

E com o tempo, felizmente para aquellos que, por desleixo dos paes ou por não lhes ser possivel, não tiveram tratamento especial, esta incontinencia desaparece na adolescencia, salvo nos debéis mentaes, podendo apenas voltar por occasião d'um grande cansaço ou por choque emotivo.

## O PROGRAMMA DA SAUDE SEGUNDO O DR. CARTON

A saude depende unicamente da maneira como nos sujeitamos ás leis naturaes que regem a vida do homem. Cada cate-



— Mathilde, agora é a minha vez de ficar no jardim.



O chefe dos canibae (soltando sua victima) — Porque não dissesse logo que eras empregado da agencia Cook? Sou o agente delles aqui.

goria de seres, com effeito, desenvolve-se normalmente sómente encontrando certas condições de alimentação bem determinadas. O homem, que conseguiu melhorar uma enorme quantidade de especies vegetaes e animais, conseguiu este resultado obedecendo ás leis naturaes que garantem a vitalidade da nutrição dessas especies. Assim como ha processos de cultura especiaes para os vegetaes (arvores fructíferas, legumes, cereaes) e regras determinadas para a criação de cada categoria de animais (bois, coelhos, aves, abelhas), tambem existem leis naturaes que presidem ao desenvolvi-

mento e ao progresso da humanidade.

Por essa razão a saude duradoura não pôde ser senão a recompensa de esforços de submissão permanente ás diversas condições de hygiene natural e de alimentação physiologica que entretêm o vigor das resistencias organicas e as immuniidades naturaes no homem.

O conjuncto dessas leis da saude forma uma synthese, quer dizer um grupo harmonioso de regras de conducta do corpo, da vitalidade, do espirito e do temperamento individual.

A doença apparece sómente como a consequencia



O Hotel mais novo de S. Paulo.

A 3 minutos do centro. Bondes em frente para todos os pontos da cidade.

TEM 25 apartamentos de diversos tamanhos e preços: de 2 peças (quarto e sala de banho), para solteiro e casal; de 3 e 4 e até de 5 peças, para familias numerosas.

- COM 120 salas de banho; 150 telephones; 3 ascensores etc.
- OPTIMO salão de refeições e cozinha excellente. Alugamos apartamentos com diaria completa ou sómente com café, á vontade dos srs. passageiros.
- GRANDE redução para longa permanencia.

RUA DE SANTA EPHIGENIA 30



## TEU E' O MUNDO

Intelligente leitor ou encantadora leitora:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

BUENOS AIRES (Argentina)





Vestido de toile de seda branca, saia com pregas duplas, botões de madreperola, Casaco de flanela vermelha.

A cura das doenças póde ser obtida sómente procurando as faltas do regime e da hygiene commettidas até então e estabelecendo um programma de saúde que corrija os erros anteriores e que se adapte a cada doente.

## VARIEDADES

### A BORDO D'UM VAPOR

Sem duvida já é tarde para falar do crac financeiro que agitou a bolsa de Nova York no anno passado. Esse desmoronamento de valores teve, entre outras consequencias, a de perturbar d'uma maneira inesperada os millionarios americanos viajando a bordo d'um transatlantico francez em demanda do Havre.

"As horas passavam, conta um dos passageiros, na despreocupação. A orchestra do salão punha na solidão do Oceano a illusão da vida mundana das cidades. A imaginação creava para aquelles que não a conheciam uma França luxuosa e familiar ao mesmo tempo. Quasi a totalidade dos quinhentos passageiros era composta de Americanos do norte. Ricaços.

Foi então que um primeiro radiogramma veio cahir naquella serenidade. A angustia mostrou-se logo. Os radios que seguiram não fizeram mais que augmental-a até ao desespero.

Que diziam elles? Panico na Bolsa de Nova York... 13 milhões de acções vendidas em Wall Street... Mais de 6 milhões vendidas na Bolsa... O conjunto dos valores baixou de 5 milhões de dollars n'um dia... A Bolsa de Nova York ia fechar as portas.

Foi o panico a bordo, o assalto á cabine da T. S. F. A cada noticia que chegava, as pessoas sentiam diminuir sua fortuna como a pelle de tristeza da qual falou Balzac. A exasperação agrava-se com a impos-

sibilidade de reagir, de sentir-se prisioneiro naquella prisão de luxo e do Oceano que não se abria sob a prôa senão para melhor fechar-se na esteira indifferente e implacavel.

A T. S. F.? As ordens, as contra-ordens da Bolsa succediam-se. Atropelavam-se diante da cabine do operador como para fugir deante d'um incendio. Mas este mesmo, de quem esperavam a salvação, entregava-lhes noticias de mais a mais acabrunhadoras. As horas passavam com uma lentidão incrível.

O operador trabalhava com a mesma pressa que se estivesse lançando pedidos de socorro: S. O. S. Mas esses S. O. S. não tiveram mais uma doçura de esperança.

As noticias sinistras circulavam: um tal, um tal, um tal, passageiros de luxo, multimillionarios, encontravam-se completamente arruinados. Viam-se homens que contemplavam o mar allucina-

damente e mulheres que choravam convulsamente.

Isso durou tres dias, tres pavorosos dias. Uma atmosfera de derrota reinava a bordo. Esse transatlantico que tinha embarcado ricaços ia desembarcar pobrelões.

O operador não abandonava mais sua cabine: quando o vapor chegou no Havre, linha ainda tantas ordens a telegraphar que lhe seriam precisos tres dias mais."

### Ama de leãozinhos

A historia classica de Romulos e de Remus, que em creança foram amamentados por uma loba, acaba de ter um caso opposto, pouco banal.

No Jardim Zoologico de Varsovia, uma leão teve tres leãozinhos, mas tendo ficado muito fraca e doente não os podia amamentar. O especialista encarregado desse animal fez vir uma mulher que se sujeitou mediante bom pagamento a amamentar as tres ferazinhas.

Com certeza foi a 1.ª vez que jovens felinos provaram o leite humano. Acharam bom com certeza, pois passaram muito bem, mas não fizeram a menor difficuldade em mamar na mãe, quando esta foi capaz de amamentar ella propria os seus filhos.

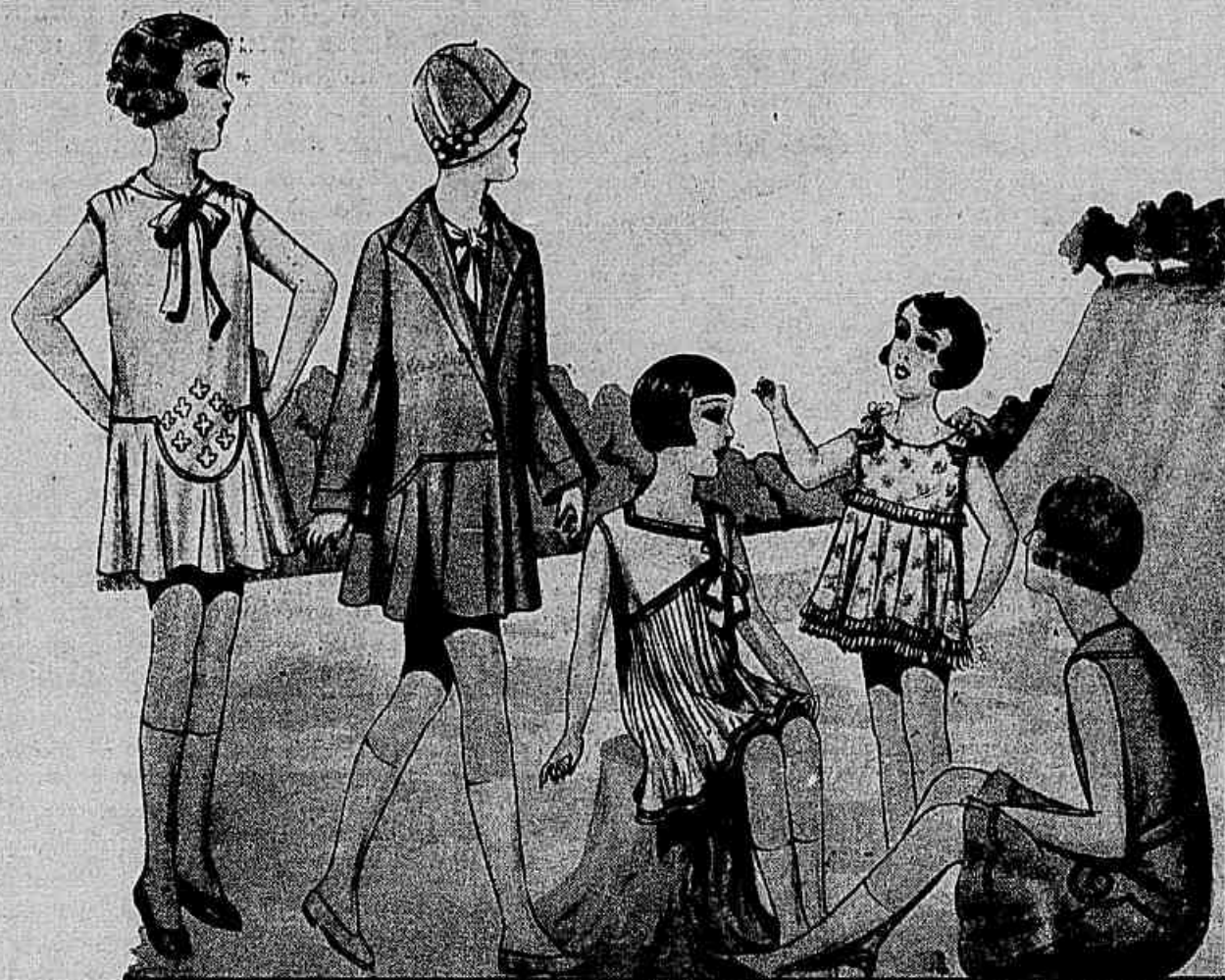
### As pedras preciosas e as propriedades que lhes são attribuidas

Em todos os tempos as joias realçaram a belleza da mulher, e quantas vezes esta não vendeu sua alma por ellas?

Entre as pedras preciosas, a esmeralda é considerada como o symbolo do bom senso e da sabedoria, e dizem que communica essas qualidades aos que a usam. Foram feitas muitas investigações scientificas para provar a verdade a respeito d'essas antigas lendas, referentes ás pedras preciosas obtendo-se resultados curiosos.

Diz-se que o rubi cura o eczema e tambem communica coragem e força. O tom ideal para o rubi é o conhecido por "sangue

## MODA INFANTIL



1 — Vestido de linon azul, a saia en-forme. Bordado feito com diversos tons de amarello. Golla terminando com um laço do tecido do vestido. 2 — Manteau de crepe marocain de lã bege, terminado por um panneau en-forme. 3 — Vestidinho de crêpe de Chine rosa guarnecido com viezes azul escuro e azul claro. 4 — Vestidinho de voile de fantasia, fundo branco com desenhos vermelhos; babadinhos de voile vermelho o guarnecem. Nos hombros laços de setim vermelho. 5 — Vestido de organdi amarello claro, enfeitado com pontos abertos (échelle).

de pombo". A forma cabochon era a usada antigamente.

Um dos maiores que se conhece pertence á Corôa da Inglaterra.

A sua historia perde-se na noite dos tempos. E' conhecido pelo rubi do Principe Negro, que o obteve do velho e cego rei da Bohemia quando este morria n'um campo de batalha, tendo o principe apenas quinze annos. Desde então faz parte das joias da Corôa. Occupa o centro da frente da velha corôa da Inglaterra. Henrique V usou-o em Agincourt, sobre o seu capacete, e disse que devido a elle teve a vida salva. Desafiado a sustentar um combate corpo a corpo com o duque d'Orléans, foi atirado ao chão por um golpe que, se não fosse a



Vestido de jersey de seda bege, listado de marron, guarnecido com nervures obliquas na pala e na parte de cima da saia.

**USEM**  
**LUGOLINA**  
E  
**SALSA CARORA E MANACA**  
DE HOLLANDA  
PREPARADO PELO  
**D<sup>o</sup> EDUARDO FRANÇA**  
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO  
Preço 4\$000

**D<sup>o</sup> Eduardo França**  
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA  
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.  
LABORATORIO E FABRICA  
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

**AGENTES**  
**REVENDEDORES**  
DA  
**LUGOLINA**  
E **SALSA**  
**ARAÚJO FREITAS & C.**  
**R. DOS OURIVES**  
**88 E 90**  
RIO DE JANEIRO



pedra, teria aberto sua cabeça ao meio. O rubi tem o signal do golpe.

As saphiras têm também virtudes curativas. Actualmente, um celebre medico garante que se pode curar certas enfermidades com as pedras preciosas. Ordena por exemplo "agua de saphira" (que não é outra coisa senão agua distillada na qual permaneceu durante sete dias uma grande saphira) para a cura das hemorragias internas.

Na corôa da Inglaterra ha também uma saphira historica.

Eduardo, o Confessor, usou a pedra encastada n'um anel.

Jayme II roubou e levou-a para França; mas o cardeal de York, irmão do jovem pretendente, a quem Jayme a deixou, devolveu a joia á casa reinante. Encontra-se agora encravada na corôa e forma o centro da cruz.

Não é possível mencionar pedras preciosas sem falar do Koh-i-noor. Procedente da India, do thesouro d'um rajah reinante, foi offerecido á rainha Victoria da Inglaterra. Tem sido sempre uma joia feminina. Traz boa sorte para as mulheres e má para os homens. Qualquer indiano dirá: Quem possui o Koh-i-noor possui a India. Seria interessante verificar essa afirmação.

E' curioso como a joia de Canning tem cumprido sempre sua profecia. Representa um tritão; uma perola barroca forma o tronco d'um homem; a cabeça toda engastada de pedras preciosas. Tem um braço levantado que esgrime uma espada incrustada com pedras preciosas. Não é muito artistica, mas extremamente interessante. Foi arrancada do pescoço d'uma princeza hindú e chegou a ser propriedade de lord Canning.

Sempre tinha pertencido

a uma filha de rei, e na India tinham a certeza de que voltaria de novo para o poder d'uma princeza. Lord Canning deixou-a a seu neto, o excentrico lord Clauricarde, que por sua vez a legou a lord Lascelles, esposo da princeza Maria.

Em alguns paizes consideram a opala como mensageira da má sorte; mas não acontece isso na Alemanha. Alli é considerada como pedra que traz felicidade. Othon, o Sabio, deu uma a cada um dos seus filhos.

As opalas são mais sensíveis que qualquer outra pedra. Dilatam-se e contraem-se sob certas condições, e frequentemente cáem dos seus engastes, devido a isto. Um bom ourives sempre prende as

opalas com garras. Ha opalas leitosas e opalas com mil côres; é muito curiosa a historia d'umas opalas negras, que pertenceram a uma celebre dansarina. Foi estrangulada para se apoderarem da sua joia; mas assim que a vida abandonou seu corpo apagou-se o fogo das formosas opalas.

Actualmente falsificam quasi todas as pedras preciosas, tendo-se chegado a tal ponto de perfeição que se torna muito difficil distinguir as verdadeiras das falsas. Ebelmen obteve, ha alguns annos, resultados verdadeiramente surpreendentes. Misturando 30 partes de magnesia, 25 de aluminio, 35 de acido bórico e uma de chlorato de potassa, collocava a mis-

tura dentro d'uma retorta durante oito dias, obtendo rubis perfeitos.

As esmeraldas são obtidas misturando-se oxydo de chumbo, silica, potassa, aluminio, oxydo de cobre e de chromo. A mistura é submettida a um calor muito elevado e depois deixa-se esfriar muito len-

tamente. Para fazer saphiras, substitue-se o oxydo de cobre pelo de cobalto. As amethystas são obtidas com a mesma mistura que a empregada para as esmeraldas, substituindo o oxydo de cobre pelo peroxido de magnesia e o chromo pela substancia chamada purpura de Cassius.

Estas imitações e outras com que a sciencia enriqueceu seu vasto campo de experiencias dão excellentes resultados e não seria ousadia predizer que um dia chegará em que as pedras preciosas perderão por completo o seu valor.

\*\*\*\*\*

Se as pessoas energicas têm bom exito em geral nos seus empreendimentos, é por ellas não perderem nenhuma occasião de agir e obterem uma tensão fixa do pensamento nos mais insignificantes acontecimentos.

P. BOURGET

### Estudos de Engenharia

Estudar Engenharia de Minas, só no Collegio de Minas, o mais antigo dos Estados Unidos da America (fundado no anno 1872) situado num territorio mineiro dos mais importantes da America do Norte, onde praticamente todos os mineraes são explorados e tratados. Este collegio tem dez edificios e um campo de minas estabelecido para instrucções praticas. Preços modicos. Os graduados destes cursos são muito procurados. Curso de 4 annos, em Engenharia Mineira, Metallurgia, Engenharia Geologica e Engenharia Petrolifera, que conduzem para grãos.

Uma admissão gratuita de um anno é dada a cada paiz estrangeiro. Peçam o catalogo especial n. 21, que teremos muito prazer em lhes enviar gratis. O curso de Outono começa em 3 de Setembro de 1930.

Registrador, Escola de Minas.  
Golden, Colorado, U.S.A.

# A Salvação das Senhoras esta no Elixir das Damas



O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ, PARA COMBATER E EVITAR TODAS AS MOLESTIAS DE UTERO E OVARIOS, COLICAS UTERINAS, MENSTRUACÕES EXAGERADAS, FALTA DE REGRAS, HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACÃO, CORRIMENTOS, CATHARROS UTERINOS ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS É UM AGENTE THERAPEUTICO DE UMA ACÇÃO ENERGICA E SEGURA, ACTUANDO TAMBEM SOBRE OS INTESTINOS REGULARISANDO SUAS FUNCÇÕES.

UNICOS DESTRIBUIDORES:

MARTINS LIBERATO & C.

RUA SENHOR DOS PASSOS 8, RIO DE JANEIRO.

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

## CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27

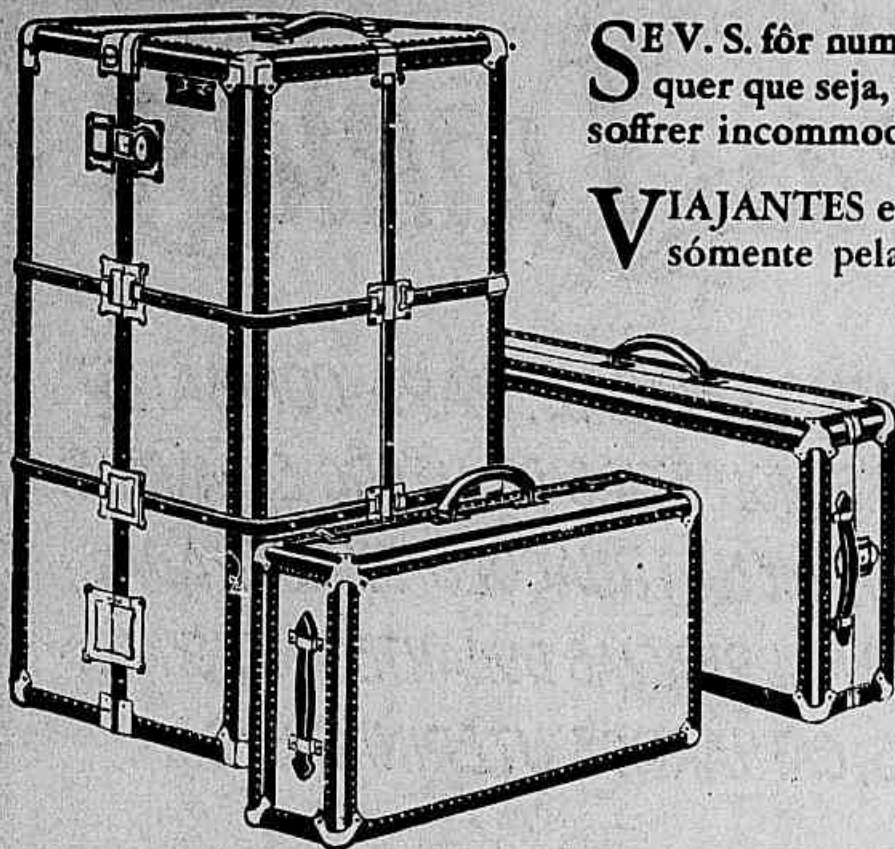


N.º 1 — Vestido de mousseline de seda de fantasia, cujos panneaux dos lados, cortados en-forme, retêm os franzidos transversaes que marcam a cintura. N.º 2 — Vestido de mousseline de fantasia nos tons amarello e côr de laranja. O corpo franzido na frente. Bolero com mangas completa essa toilette.



HARTMANN

## Construidas Para Resistir o Uso



SE V. S. fôr numa viagem com uma mala HARTMANN, donde quer que seja, terá a segurança de que voltará ao seu lar sem soffrer incommodidades causadas por malas.

VIAJANTES experimentados usam malas HARTMANN não sómente pela sua fortalêza, capacidade e conveniencia de não arrugar a roupa, mas tambem porque são correctas em apparencia e todo o detalhe.

As malas HARTMANN são construidas para resistir o uso mais forte e são indispensaveis áquelles que desejam viajar confortavel e correctamente, quer por mar quer por terra.

A' venda na:  
CASA SÃO NICOLAU São Paulo  
TORRE EIFFEL Rio de Janeiro

**MALAS**  
RACINE. WIS..  
U. S. A. **HARTMANN**

### As memorias de madame de Chateaubriand apresentadas por J. Le Gras

As *Memorias d'Alem-tumulo* são apenas uma bella obra litteraria. Quem quizer encontrar a verdade historica deve procurar não se deixar influenciar pela belleza das imagens, pelo esplendor do estilo,



Madame de Chateaubriand sobretudo pela paixão que Chateaubriand punha em tudo, especialmente quando o seu orgulho estava em jogo. Mas, perto do glorioso visconde, alguém viveu uma vida parallela: era sua esposa. A's vezes adorada, ás vezes desprezada, ás vezes longe, mas sempre acompanhando a sua vida, Mme. de Chateaubriand não ignorou nada da existencia tumultuosa do seu marido. Seus pensamentos, suas reacções

não morreram com ella, porque cedó tomou o habito de transcrevel-as sobre modestos cadernos. São esses cadernos, aos quaes juntaram um grande numero de cartas intimas, que formam as *Memorias* pessôas de Mme. de Chateaubriand e que acaba de publicar o sr. Joseph Le Gras. Graças a este erudito escriptor vamos conhecer o avesso do scenario, a sombra das lumbinosas

*Memorias d'alem-tumulo*. Como tambem vamos conhecer aquella que foi a companheira fiel — e quantas vezes infeliz — do grande homem.

Mme. de Chateaubriand não foi uma excepção. Os genios assemelham-se ás forças cegas da natureza tudo esmagando na sua passagem. Seus amores são violentos mas inconstantes, não percebem a maior parte das vezes o mal que fazem em volta delles.

Egoistas, vão indo: os outros que sigam atrás delles. Nem vêem as lagrimas que fazem derramar.

Assim como aconteceu a muitas outras mulheres casadas com homens celebres, foi este o caso de Mme. de Chateaubriand.

No entanto sua vida conjugal começou como um conto de fada. Chamava-se Celeste Buisson de la Vigne e, assim como Chateaubriand, tinha nascido em Saint-Malo. Orphã, vivia modestamente em casa de dois tios, dos quaes um era seu tutor, quando o jovem visconde surgiu na sua vida. Foi em 1792. Chateaubriand voltava da America, sem gloria, quasi sem dinheiro, mas aureolado pela fama que podia então adquirir tão audacioso viajante, orgulhoso dos seus

vinte e quatro annos, elegante e bello...

Ella apaixonou-se por elle e elle por ella, e apressadamente foi pedil-a em casamento ao seu tutor. Recusaram-n'a e, para ficarem garantidos de que o idyllio não continuaria, sequestram a apaixonada em Paramé.

O autor de *Atala*, que nunca quiz saber de obstaculos á sua vontade, sem hesitar raptou aquella que amava, fazendo-a descer d'uma janella por uma escada e levando-a para

Saint-Malo, onde um padre refractario abençoou sua união. Os tios da menor não se conformaram, e apresentaram queixa contra o raptor, e provavelmente o bello visconde teria sido preso se os amigos não tivessem intervindo. Tudo acabou por arrumar-se.

Exigiram sómente que o casamento fosse abençoado por um padre constitucional. Duas benções valem mais que uma. Chateaubriand acceitou. Assignaram mesmo um contrato, contrato que revelou que a fortuna d'elle era bem menor que a della. E os jovens esposos partiram para Paris, gozar a sua lua de mel.

Foi brilhante e rapida. Estavam em plena revolução. O casal, sem dinheiro, tinha que recorrer sem cessar a expedientes; alem de que um visconde não podia deixar de passar por suspeito naquella época. Sentindo-se ameaçado, emigrou, e Mme. de Chateaubriand, abandonada pela primeira vez, voltou para a Bretanha, mas foi para ser presa e encarcerada em Rennes.

O Thermidor abriu-lhe a prisão. Mas, livre, não encontrou logo seu esposo. Este estava na Inglaterra, onde ainda ficou seis annos.

A vida em commun começou em 1802; mas esperavam-n'a novos abandonos e muitas tristezas. Graças a *Atala*, graças ao *Genio do Christianismo*, Chateaubriand tinha com ef-

Tailleur de crêpe marocain preto. Casaco ajustado na cintura com as frentes arredondadas. Saia com panneaux en-forme. Collete de faille de seda branca.



feito conquistado a gloria que elle ambicionava e a fortuna que necessitava. Mas a gloria tem seus riscos, suas tentações. Alem disso, elle ainda tinha loucura pelas viagens: no Oriente

**OTTO SCHÜTTE**  
**FILHO**

MOVEIS FINOS  
DECORAÇÃO INTERNA  
LAMBRINS E ESQUADRIAS

RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150

RIO DE JANEIRO



PO' DE ARROZ  
**HOVENIA**

**INCOMPARAVEL!...**  
CONTENDO TODAS AS CAIXAS  
UM FINISSIMO "ROUGE"



esteve elle longos mezes. Depois da queda do Imperio e a volta dos Bourbons, foi a politica que desunhiu o casal. Ora ministro, ora embaixador Chateaubriand não se parece mais com o jovem apaixonado subindo n'uma escada para furtar a sua noiva. A venda do amor já lhe tinha cahido dos olhos.

Como na sua mocidade esta venda tinha sido posta sobre seus olhos? Fica-se surpreso quando se lê, sob a penna dos seus contemporaneos, a descrição de Mme. de Chateaubriand. Victor Hugo, por exemplo, escreve della: "Era feia, marcada pela variola, tinha uma bocca enorme, olhos pequenos, ostentando-se no papel de grande dama, quando afinal não passava da mulher d'um grande homem, d'um grande senhor... M. de Chateaubriand tinha medo della, detestava-a, mas fazia-lhe agrados". Quanto ao moral, o poeta accrescentou ainda:

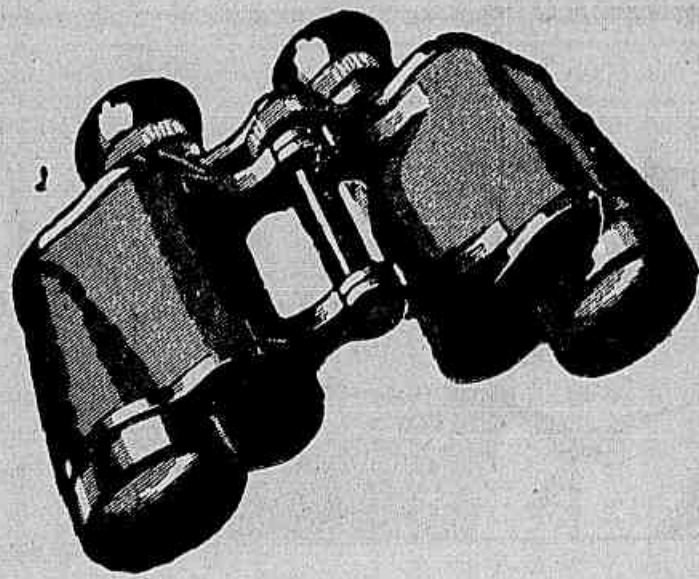
"Era aggressiva com o esposo, com seus parentes, seus amigos, seus empregados; era azeda, dura, maldizente".

Esse quadro não é lição. Mas do ponto de vista do caracter deve se dizer, a favor da pobre creatura, que seu mau humor tinha motivos de sobra: não sómente tinha a queixar-se das infidelidades do seu esposo, mas as prodigalidades deste transtornavam sem cessar o equilibrio orçamentario do casal. Foram os cuidados incessantes de Mme. de Chateaubriand, as suas economias, suas engenhosidades que pouparam ao grande homem a miseria.

Nessa existencia sem alegrias, houve portanto dois periodos, senão felizes, pelo menos serenos e calmos.

O primeiro foi em 1807, quando se installaram no Valle-dos-Lobos.

"Decidimos, escreve Mme. de Chateaubriand n'um dos seus cadernos,



## AUGMENTA

diariamente a  
legião de admiradores  
dos

## BINOCULOS ZEISS

e tão grande tem sido a sua procura em todos os paizes do mundo nestes ultimos tempos que a fabrica Zeiss foi forçada a augmentar extraordinariamente a produção desse artigo para bem servir a todos.

## AUGMENTADA

sua fabricação, a casa  
Zeiss

## BAIXOU

sensivelmente os preços dos seus binoculos sem nenhum prejuizo para o artigo, que continúa a ser o mesmo, impecavel sob todos os pontos de vista.

## APROVEITEM

pois esta oportunidade que a casa Zeiss lhes offerece, adquirindo um artigo de valor por preço muito mais commodo, e assim

## AUGMENTANDO

o prazer e o encanto de suas excursões automobilísticas.

A' venda em todas as boas casas de optica.  
Peçam catalogos illustrados N.º 301 gratuitamente a

## CARL ZEISS

RIO  
S. PAULO

PR. FLORIANO, 55  
B. ITAPETININGA, 18

sacrificar quasi todo o resto do dinheiro que nos restava para comprar uma choupana não muito longe de Paris; encontrámos uma

a tres leguas, e tão selvagem como se estivesse nas montanhas do Auvergne. Esta casa está situada em Aulnay, perto de Sceaux

e de Chatenay. Quando a adquirimos, era uma especie de granja sem pateo, com um pomar de pessimas macieiras, uma parreira e algumas arvores sem valor: mas o terreno, ondulante e rodeado de colinas arborizadas, era susceptivel de tornar-se um bello jardim."

Os pés dentro de tamancos, Mr. e Mme. de Chateaubriand transformaram a casa, o pomar e o jardim, e fizeram a vivenda mysteriosa e encantadora que ainda pode ser admirada hoje.

Mas novas preocupações de dinheiro surgiram: em 1837, o Valle-dos-Lobos teve que ser vendido.

O segundo periodo sem tempestades foi para Mme. de Chateaubriand, no fim da sua vida, quando, voltando a Paris para a sua pequena casa da rua do Inferno, se dedicou completamente a obras de caridade e, entre outras, a enfermaria de Santa Thereza que ella tinha fundado. Com seu esposo a paz estava de novo feita; não tinha mais razão de soffrer de ciúmes: e as preocupações financeiras tinham desaparecido. Era a pallida resignada que vivia para seu dever e para a sua fé. Seu esposo não lhe fugiria mais: estava na idade dos reumatismos que são tratados no aconchego do lar.

## PENSAMENTOS

Se podes conservar a tua cabeça quando todos em volta de ti perderam a delles e disseram que foi por tua culpa;

Se podes contar contigo quando todos duvidam e encontrar desculpas para essa desconfiança;

## PEPSODENT A PREÇOS REDUZIDOS

Ao alcance de todos, a preços especialmente reduzidos, durante um limitado espaço de tempo, a Pepsodent que remove a película escura dos dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.



1 — Vestido de crepe georgette preto, saia en-forme com quatro babados lisos, mangas largas. Gravata bordada com strass. 2 — Vestido de crepe de Chine vermelho guarnecido com crepe georgette preto. Saia com tres grupos de franzidos.

Se podes esperar sem te cansares de esperar;

Se vivendo no meio da mentira não sabes mentir, ou se, sendo odiado, não cedés ao odio;

Se no emtanto não pareces nem muito louco nem muito sensato;

Se podes sonhar sem ser dominado pelo teu sonho; Se sabes pensar sem fazer do pensamento teu fito;

Se, encontrando o Triumpho e o Desastre, trataes esses dois impostores da mesma maneira;

Se podes supportar ouvir a verdade que disseste modificada por lacaio para tornal-a armadilha para loucos;

vale mais ainda, serás um homem, meu filho!

RUDYARD KIPLING.



Costume de homespun. Casaco com as frentes arredondadas. Bolsos applicados. Saia com prégas duplas, com pala.



**RESFRIAMENTOS !**  
**CORYSA ABUNDANTE ! ESPIRROS FREQUENTES !**

**ARCEA**

**COMBATE EM 24 HORAS**

**HOMOEOPATHIA GRANULADA**

**ARAÚJO PENNA & CIA**

**RUA QUITANDA - 57 • RIO DE JANEIRO**





**O** HABITO de andar bem penteado — um dos symbolos de distincção social — torna-se facil agora com o Stacomb. O uso do Stacomb faz os cabellos submissos e obedientes sem tirar sua flexibilidade, e os conserva brilhantes, sedosos e vigorosos.



**Stacomb**

Nas melhores perfumarias e pharmacias, ou remette-se amostra mediante \$800 em sellos postaes.

Warner International Corporation  
Rua Conde de Bomfim, 214  
Rio de Janeiro

## Conselhos praticos

CUIDADOS A TOMAR COM AS AVES

A muda não é exactamente uma doença; é um phenomeno physiologico natural, commum á maior parte dos animaes, que não offerece perigo algum quando se encontram em boas condições de saúde, mas que lhes compromette a existencia quando o seu temperamento não tem a força necessaria para permittir-lhes supportar, sem ser seriamente affectadas, a crise que ella occasiona. A muda consiste, como se sabe, na renovação das pennas á approximação do inverno. E' por tanto no outomno que tem lugar em geral.

As aves adultas supportam-n'a commumente muito bem; mas é muito mais penosa e, por conseguinte, mais perigosa nas jovens aves.

A primeira crise da muda tem lugar nos pintos quando as pennas do rabo começam a nascer.

A ave fica triste e com as asas cahidas; tem um aspecto de soffrimento geral que é facil de verificar. Os pintos que nasceram no começo da primavera, e que já estão fortes na occasião desta crise, a atravessam sem soffrer nada ou quasi nada; mas aquelles que nasceram no fim do verão soffrem muito mais, porque ainda não adquiriram todo seu desenvolvimento quando chega o outomno provocando

a mudança das pennas. E' preciso então rodeial-os de cuidados, mantel-os n'um logar secco, não os deixar apanharem chuva nem nevoeiro, dar-lhes uma alimentação abundante, variada e tónica. A agua que beberem deverá conter em dissolução sulfato de ferro, na proporção d'um gramma por litro d'agua.

Os peruzinhos são ainda mais sensiveis á muda que os proprios pintos. Os symplomas da doença são, como sempre, a tristeza, o abatimento e o arrepiamento das pennas: a ponta das asas e da cauda tomam um tom esbranquiçado. Dar-lhes comida abundante, fortificante e preserval-os do frio e da humidade.

A muda dos pombos é



**WELCH**  
com limas  
Encha-se um copo alto até meio com Welch. Junte-se-lhe o sumo de uma lima, assucar a gosto, acabe-se de encher o copo com agua carbonatada. Sirva-se frio.

**TOME** um copo de Welch ao deitar. Welch é o sumo rico e puro de uvas Concord maduras—delicioso—saudavel—consolador. Sirva-se puro ou misturado com agua carbonatada, como se prefera.

Succo de Uvas

**Welch**

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio



3112

bastante longa e muitos vezes penosa; dura pouco mais ou menos um mez. Realiza-se mais facilmente quando a ave vive em liberdade. A ave fica mais socegada mettendo a cabeça debaixo da asa, os olhos perdem o brilho, a lingua fica amarella e viscosa, ella respira penosamente. A alimentação deve ser tónica: dar-lhes lentilhas, milho picado e a agua que bebem levemente salgada.

## PENSAMENTOS

Em geral soffremos mais dos males que receiamos que d'aquelles que acontecem mesmo, e por que? Quando chegam, trazem com elles uma força para accital-os, que não temos de antemão. Temos uma energia em face dos males reaes que nos falta diante dos que receiamos. Sejam pois positivos a este respeito como em tudo, porque Deus fez a nossa

natureza para aquillo que é e não para o que o nosso espirito imagina. Applicando isto a tudo, então sentiremos a força, a alegria, a vida, a verdade, a belleza que a natureza prodiga põe ao alcance de todo aquelle que sabe querer, reagir, lutar.

Para bem digerir o saber, é preciso tel-o engulido com appetite.



**E' O PRODUCTO DA MAIOR E MAIS BEM MONTADA FABRICA DA AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922: HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

**Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.**  
RUA FONSECA TELLES 18 a 30—Rio de Janeiro

## ACADEMIA DE COMMERCIO

Officialisada — Subvencionada — Fiscalisada  
Fundada em 1902 — Dirigida por professores da Universidade  
CURSOS: ADMISSÃO (1º anno) -- GERAL (4 annos) SUPERIOR (3 annos)

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o ensino commercial.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

HORARIO: turnos 1.º (8-12); 2.º (12-17); 3.º (19-22)

MATRICULAS EM 1929 — 606 estudantes (170 moças)

Abertas todas as aulas

PEÇAM PROSPECTOS

Praça 15 de Novembro -- Teleph. 4-7842





# CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n. 6 1.º andar — Copacabana.

**Leda** — Para extinguir as sardas lave o rosto das suas filhinhas de manhã e á noite com agua fria e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher do *Tonico da Pelle*.

Durante o dia humedeça-lhes o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxygenada, e applique o *Pó de Lyrio*.

**Noelia Palheiros** — A indicação do seu endereço

muito facilitará a resposta directa e assim mais rapida ás suas consultas.

**Mme. H. V.** — Nas mãos de pessoa inexperiente o resultado é sempre negativo ou prejudicial. Só ha um remedio para egualar a côr do seu cabelo: tingil-o.

O tom castanho claro da minha tintura fica muito bonito. Tenho uma pessoa competente: pode procurar-me em minha casa todos os dias uteis das 11 ás

4, rua Harritoff 6—1.º andar, em frente do posto 2 da praia de Copacabana.

**Rosalina (Bahia)** — A minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. Cada noite ao deitar-se, humedeça uma pequena escova na loção, passe sobre uma rolha queimada, alisando com ella os cilios desde a palpebra até ás extremidades.

**Mme. L. M.** — Nem todo o crême serve para a a massagem. Quantos preparados annunciados só servem para obstruir os póros! O meu *Crême de Massagem* restitue a firmeza aos musculos faciaes e torna a cutis clara, fresca e saudavel.

**Mlle. Lima (S. Paulo)** — Para branquear e fechar os poros, humedeça varias vezes ao dia o rosto com a *Loção Adstringente*, em seguida limpe o rosto com um lenço e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

**Artista** — Sendo sua pelle secca, lave o rosto ao deitar-se com sabonete *Sylkale*. Depois de enxuto o rosto applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e deixe enxugar espontaneamente.

**Mme. Rodrigues** — Podemos crear e conservar a belleza até aos ultimos dias d'um centenário.

Para ter uma bôa pelle

é indispensavel limpá-la cuidadosamente das impurezas que se accumulam nos seus milhares de poros.

A *Loção e Pomada para Cravos* é remedio energico e efficaç.

Applique diversas vezes ao dia a *Loção para os Cravos*. Ha pelles delicadas que não supportam esta loção sem adicionar-lhe agua em partes eguaes. Ao deitar-se applique a *Pomada dos Cravos*.

**Mlle. Carvalho (Curytiba)** — Lave a sua cabeça de 8 em 8 dias com meu *Shampoo-Pó* e faça uma ligeira massagem com as pontas dos dedos humedecidos com o *Tonico n. 10*, evitará o embranquecimento.

**Carioca** — Era conveniente que eu examinasse a sua pelle, para lhe indicar o tratamento a seguir.

## Cuidado com a Tuberculose

Enfraquecidos, Esgotados, Lymphaticos, Rachiticos, Neurastenicos — tomem a *Blokolira*, poderoso tonico recommendado pela classe medica na fraqueza pulmonar.

**SYPHILIS  
LUETYL  
SUPER-DEPURATIVO**

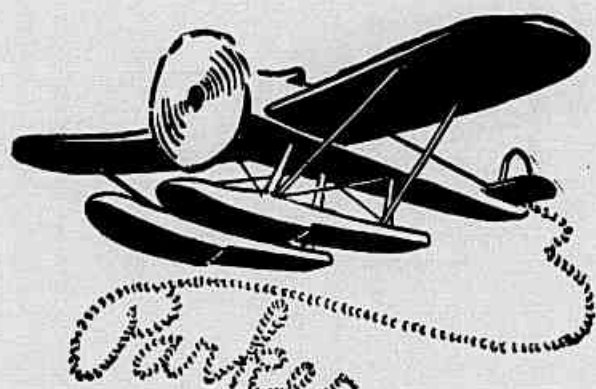
Para combater o mau cheiro das axillas pode mandar buscar o remedio em minha casa: o resultado é rapido.

**Dora Vera** — Para ondular o seu cabelo, deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó* de 4 em 4 dias e passar a escova humedecida com o *Tonico n. 10*; em seguida marque as ondas com umas travessas e deixe enxugar. Como o seu cabelo é extremamente liso, o effeito d'este tratamento mostrará entre tres semanas e um mez.

**Alda** — Porque não vem vêr-me? Entendo que obterá uma cura radical com as applicações de luz. E' muito provavel que a irritação da sua pelle provenha do *pó de arroz* que está usando. Experimente o meu *Pó de Arroz Hygienico*. Ha só um processo efficaç para destruir os pellos do rosto: pela electrolyse.

**Laura Gomes Silva** — O tratamento mais rapido do seu mal faz-se pela applicação de luz.

SELDA POTOCKA



Para escrever mais depressa

**PARA** o mais rapido transporte—aeroplano—Para maior celeridade no escrever—a Caneta Parker Duofold.

O "Escrever sem Pressão" da Parker, torna possivel o escrever sem o minimo esforço, imprimindo á mão e aos pensamentos do escriptor maior velocidade.

Experimente-se o systema de escrever com a Parker Duofold. O seu fornecedor poderá supprir-lhe um destes perfeitos instrumentos de caligraphia.

Duofold Grande Rs. 70\$000;  
Duofold Jr. Rs. 50\$000  
Lady Duofold Rs. 50\$000

Unico Distribuidor no Brasil: A. Cardoso Filho  
Rua Buenos Aires, 208,  
Rio de Janeiro.

**Parker  
Duofold**



— Tens os cabellos tão escuros e teu irmão-zinho é tão louro!  
— E' muito natural elle nasceu depois que mamãe se oxygenou.

# THERMOMETER

NEGRETTI & ZAMBRA  
PARA FEBRE

Garantidos e controlados  
pelo Governo britannico.



## 12\$000

**LUTZ, FERRANDO & C<sup>o</sup> L<sup>tda</sup>**

OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40  
RIO DE JANEIRO

S. PAULO - RUA 15 DE NOVEMBRO, 47



**Está á venda o**  
**ALMANACH**

**10º  
ANNO**

**1930**



Preço para todo o BRASIL  
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •